VARGAS E O CASO DO INSTITUTO: "O Prefeito Que Está em Exercício Soube Compreender a Sua Responsabilidade, Êle Que é Professor"

Leia no DIA DO PRESIDENTE, Terceira Página

AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS

COM VARGAS, AMANHÃ, OS ESTUDOS SÔBRE O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Será Entregue Também o Parecer do Ministério da Fazenda — As Tabelas Dos "Barnabés e do sr. Melo Flores — Fórmula Matemática a Ser Aplicada às Disponibilidades — Em Junho, a Mensagem ao Congresso

Em seu despacho de amanhã, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, vai entregar ao Presidente da República a exposição de motivos elaborada pela Comissão que estudou o aumento dos servidores públicos, bem como o parecer do Ministério sôbre as diponibilidades do Tesouro. A Comissão resolveu encaminhar a tabela sugerida pelos servidores em seu memorial, assim como a de autoria do Sr. Melo Flores, mas não se decidiu por nenhuma. Em vez disso, de conformidade com as sucessivas declarações do ministro da Fazenda em suas palestras radiofônicas, sugere a aplicação de uma fórmula matemática às disponibilidades do Tesouro. O cálculo das disponibilidades é parte do parecer que o Ministério dá sôbre a matéria. Ao que tudo indica, o Presidente Vargas encaminhará no próximo mês, ao Congresso, a esperada mensagem dispondo sôbre o aumento.

AS TABELAS

As duas tabelas abaixo acompanham a exposição de motivos encaminhada hoje ao ministro da Fazenda, pela Comissão de Aumento. A primeira faz parte do memorial dos servidores, entregue ao Presidente Vargas, e a segunda foi elaborada pelo Sr. Melo Flores, que também é o autor da fórmula matemática a ser aplicada às disponibilidades do Tesouro, caso o chefe do Govêrno se decida por esta última medida.

TABELA MELO FLORES

Padrões e Referências	*Vencimentos e Salários Atuais*	*Vencimentos e Salários a serem propostos*
	Cr$	Cr$
A.17	1.200,00	2.200,00
B.18	1.310,00	2.400,00
C.19	1.440,00	2.600,00
D.20	1.580,00	2.800,00
E.21	1.720,00	3.000,00
F.22	1.900,00	3.300,00
G.23	2.160,00	3.600,00
H.24	2.580,00	4.000,00
I.25	2.990,00	4.500,00
J.26	3.620,00	5.100,00
K.27	4.310,00	5.800,00
L.28	5.160,00	6.600,00
M.29	6.080,00	7.500,00
N.30	7.230,00	8.500,00
O.31	8.400,00	9.500,00

TABELA DOS "BARNABÉS"

Padrões e Referências	*Vencimentos e Salários Atuais*	*Vencimentos e Salários pedidos*
	Cr$	Cr$
A.17	1.200,00	3.000,00
B.18	1.310,00	3.300,00
C.19	1.440,00	3.600,00
D.20	1.580,00	3.900,00
E.21	1.720,00	4.200,00
F.22	1.990,00	4.600,00
G.23	2.160,00	5.000,00
H.24	2.580,00	5.400,00
I.25	2.990,00	5.800,00
J.26	3.620,00	6.200,00
K.27	4.310,00	6.600,00
L.28	5.160,00	7.300,00
M.29	6.080,00	8.100,00
N.30	7.230,00	8.500,00
O.31	8.400,00	10.000,00

A Demagogia Prejudica os "Barnabés" da Prefeitura

(LEIA NA 7.º PÁGINA DESTE CADERNO)

Incompreensão Dos Pais e Drama do Filho:

Fugiu de Casa Para Petrópolis Porque Não Preparara a Lição

Passeou em Volta do Lago e ia Dormir no Mato, Mas Passou a Noite em Quitandinha — Aventuras e Desventuras de Uma Criança de 11 Anos — De Regresso ao Lar, Será Entregue a Seus Progenitores na Redação de ULTIMA HORA — (LEIA NA SEXTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

MATOU POR PAIXÃO DE MARINA

Confirmada a Notícia de ULTIMA HORA na Edição de Sábado Último. Revelação do 3.º Homem do Crime do Citroen



Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 27 de Maio de 1952 ☆ N. 292

Romeiro Neto Acusa o Filho do Prefeito Emerson Lima Afirma: Marina Foi o "Pivot"

Diz o Promotor Que o "Terceiro Homem" Não Assistiu ao Crime — Esclarecimentos Que a Policia Não Procurou — Depoimentos Contraditórios e Detalhes Não Aproveitados — "Luz Del Fuego" Preocupada Com a Concorrência de Leopoldo Heitor — (Leia na Sexta Página)



OS QUADRIGEMEOS GROSSO — Este é o casal engenheiro Manfredo Grosso e d. Elizabeth de Albuquerque, pais dos quadrigêmeos nascidos domingo último na Maternidade Condesa Matarazzo, de São Paulo, fato que constituiu motivo de sensação na capital bandeirante, provocando inclusive, grande afluência de visitantes aos recem-nascidos e sua progenitora. Na foto, ao lado de sua espôsa, logo após o nascimento das crianças, o engenheiro tem um sorriso de satisfação, demonstração de que está realmente contente com a prole que Deus lhe deu — pois nunca ninguem no Brasil cumpriu mais fielmente do que êle o mandamento divino — "crescei e multiplicai". — (Na Primeira Página do Segundo Caderno, Detalhes Sôbre os Quadrigêmeos).

TERIA DITO AFRANIO:

— "Vou ao Encontro Daquele Cara"

Hoje, pela manhã fomos convidados pelo advogado Leopoldo Heitor a enviar um reporter ao seu escritorio, a fim de tomar conhecimento do nome de seu misterioso constituinte. Comparecemos, mas conforme até já esperavamos o rapaz nada tinha a apresentar alem de uma cópia do depoimento que êle proprio prestara a Policia, mais um ligeiro bate-papo sem qualquer significação.

A esta altura podiamos já adiantar que o depoimento do seu constituinte se resumia no seguinte: — "Achando-se em um café, na noite do crime, assistiu o tenente Bandeira telefonar para uma pessoa de nome Afranio, insistindo em um encontro a que o interlocutor não parecia querer comparecer. Finalmente o tenente insistira, ameaçando Afranio de ir a sua casa na hipotese de que não quisesse êle comparecer imediatamente ao encontro para o qual era solicitado. Depois o tenente se afastara e a testemunha não tornara a ve-lo, tomando conhecimento do crime no dia seguinte e procurando por isso um advogado, visto que tinha conhecimento de um detalhe importantissimo".

A tanto se resumem, no que possuem de positivo, as declarações prestadas sigilosamente no 2.º distrito e mantidas em sigilo pelo Pro motor Emerson de Lima, apos a leitura do depoimento. Já nos preparavamos para encerrar os trabalhos da presente edição quando fomos seguramente informados sôbre o nome do "ter ceiro homem". Trata-se do sr. Walter Vancini, paulista, de 26 anos de idade.

Este personagem ainda acrescentou que, no dia do crime, por volta das 22 horas, Afrânio lhe telefonou para dizer que iria ao encontro marcado com o tal tenente. Foram as suas palavras textuais:

"Vou encontrar-me com aquêle cara".

Observei-lhe: "Cuidado, Afrânio, cuidado". Mas êle retrucou "Não há nada. Vou resolver esse negocio de uma vez. Estou disposto a tudo".



***Aparteado** embora pelo advogado Romeiro Neto, o Promotor Publico fala ao microfone de diversas emissoras radiofônicas sôbre o "Crime do Citroen". Pouco mais tarde, quando o representante do Ministerio Publico falava aos jornalistas, Romeiro Neto o interromperia mais uma vez para declarar que as impressões digitais de Luiz Carlos de Oliveira Vital, filho do Prefeito João Carlos Vital, haviam sido encontrados no carro de Afrânio, o banqueiro assassinado*

Nova Pista no Crime do Citroen

O Criminoso Teria Mudado de Roupa, Logo Após o Crime, em Casa de um Amigo — Os Testes. Vistas de Sangue, Entregues à Mãe do Jovem Bandeira (LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

LUA-DE-MEL NA RIVIERA

Contraiu Novas Núpcias o Sr. Guilherme da Silveira Filho

Paris, 26 (De Justino Martins, do Serviço de Informações de ULTIMA HORA na Europa) — Contraiu novas nupcias, nesta capital, o conhecido industrial brasileiro sr. Guilherme da Silveira Filho, com a sra. Maria Alice de Castelo Branco Coimbra, da sociedade brasileira.

Conforme o desejo expresso dos nubentes, o casamento foi celebrado sem nenhuma solenidade, dentro da mais absoluta simplicidade e discrição. Justifica-se, assim, a ausência de convidados. Não compareceu, com efeito, nenhum dos membros da numerosa colônia brasileira nesta cidade.

Os nubentes partiram para a Riviera, em rápida viagem de lua-de-mel. Dali, seguirão para o Brasil, onde, segundo se sabe aqui, lhes está sendo preparada festiva recepção, nos meios sociais em que desfrutam alta projeção.

Silveira Filho

O Prefeito Repete a Frase do Presidente:

"Não se Pode Negar Escolas a Quem Tem Sêde de Saber"

O Agradecimento Das 800 Normalistas Aos Srs. Getúlio Vargas e Dulcídio Cardoso — Passeata ao Catete e ao Guanabara — Entusiasmo Contagiante Pela Solução do Caso Das Vagas no Instituto de Educação — Como Falaram o Chefe da Nação e o Governador da Cidade — (Reportagem no 2.º Caderno)



No "cliché" vê-se o Prefeito *Dulcídio Cardoso entre os manifestantes, alunas e pais, que foram levar-lhe o reconhecimento público pela solução encontrada para o caso das excedentes do Instituto de Educação, agora admitidas ao curso, graças ao sancionamento da lei que criou o anexo daquêle educandário*

A Norma de Vargas

Convém registrar, em destaque, a atitude do Presidente Getúlio Vargas, no caso das candidatas excedentes ao Instituto de Educação. Ela exprime bem a linha adotada pelo Chefe do Govêrno, ao tomar conhecimento de qualquer problema que põe em jogo o interesse público.

A 9 de março, centenas de pais, acompanhados das crianças a que se tinha negado o direito de estudar, subiram a Petropolis, para um apêlo dramático ao Presidente. Iam confiantes e mais confiantes voltaram. Vargas prometeu-lhes que o assunto seria solucionado e declarou então, claramente: "Não se pode negar escolas a quem deseja estudar".

Muitos obstáculos se antepuseram aos pais que pleiteavam apenas o direito de matricular os seus filhos, já aprovados em exames no Instituto de Educação. Mas chegou finalmente o dia da solução desejada.

Vargas cumpriu, pois, a sua palavra. Contra as sutilezas dos exegetas de má vontade, contra as manobras sibilinas dos insensiveis, contra tudo que não representa o bem comum, o Presidente opôs o desejo de servir a causa nobre e justa das centenas de pais aflitos que para êle apelaram.

Eis aí um gesto bem típico da conduta presidencial. Vargas não saberia ficar indiferente diante de um caso como esse das candidatas ao Instituto de Educação. Respondeu ao apêlo empenhando a sua palavra, e cumpriu-a.

Ontem, os beneficiados pela decisão de Vargas estiveram no Palácio do Catete, para agradecer-lhe o interêsse que pôs em todo o episódio. O Presidente pôde receber, de coração feliz, as homenagens que lhe eram dirigidas.

Em Terra e no Mar

A MANIA DE VELOCIDADE DO BANQUEIRO LOWNDES

ATROPELAMENTO, EM 1947, NA PRAÇA DA REPUBLICA — COLISÃO FUNESTA, ÊSTE ANO, NA BAIA DE GUANABARA — (Leia na 4.ª Pagina)

O PARALITICO DO FONSECA

ASSASSINOU OS DOIS HOMENS QUE SEDUZIRAM A SUA ESPÔSA

Descoberto em Niterói o Autor de um Duplo Homicidio, Praticado, há 34 Anos, em Minas Gerais — Mudou de Nome e Casou-se de Novo, Quando a Mulher Legitima Ainda Vivia — Vai Ser Processado Por Bigamia e Falsa Identidade



***José Miguel de Carvalho,** que aparece na fotografia acima, autor de um duplo homicidio praticado em setembro de 1918 há 34 anos, portanto, em Caieiros, municipio de Barbacena, Minas Gerais, é o mesmo João Gomes da Silva, que, de há muito, fixou residência em Niterói, casou com outra mulher, exercia a profissão de dentista, ficou paralitico e só agora foi descoberto pela policia fluminense. (Noticiário Detalhado na Sétima Página Dêste Caderno)*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 — SÉRIE J

Semana de 26 a 31 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 3 de Junho de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

CHOVEM OS PALPITES

O "[illegible]" Bastos Padilha, que é componente da chapa da oposição, dizia ontem no Jóquei Clube que, segundo o seu IBOPE, a chapa contrária à situação apresentara uma vantagem de cêrca de 400 votos sôbre a competidora. Mas que, para não ser otimista, bastava acolher a hipótese na base de 200 votos. Já é quanto.

Depois o sr. Osvaldo Aranha, vice-presidente da chapa da situação, explicava ao proprio sr. Bastos Padilha que a legenda do sr. João Borges tinha garantidos 1.950 votos.

O sr. Bastos Padilha, para exprimir diante do contendor, suas dúvidas, esclareceu que só iriam votar perto de 2.200 sócios...

E o sr. Mario Ribeiro, encontrando-se com a senhora Sarah Magalhães Boettcher, "turfwoman" e espôsa de um componente da chapa do sr. João Borges e do embaixador Osvaldo Aranha, convidou-a para assistir a seu lado, no domingo proximo, [illegible] no Prado, na Tribuna de Honra...

Que a luta está bonita, não há dúvida.

O RITMO DO LIDER



Dizem que o chofer que está acostumado a servir o deputado Gustavo Capanema, sabe que não pode andar a mais de quarenta quilômetros por hora. Nem mesmo que haja estrada livre, pela frente. Às vêzes acontece que os amigos que vão com êle ficam nervosissimos ao verem todos os automóveis passarem pelo do lider.

Mas êsse é o ritmo dêle e não há nada a fazer...

A MORTE DO DESTINATÁRIO

O sr. Lourival Mota Cabral, Chefe do Serviço de Proteção aos Indios, em Curitiba é Presidente do Kennel Club do Paraná, também com sede na capital daquele Estado.

O sr. Mota Cabral ultimamente veio ao Rio e manifestou, na sede do Kennel Club do Brasil — que é no Rio — e ao qual está filiado o de Curitiba, o desejo de expor alguns exemplares do seu canil, na próxima exposição desta cidade.

O moço da secretaria, muito sècamente, respondeu ao sr. Lourival Mota Cabral que êle não podia mais expor por estar desligado do quadro, havia mais de dois anos.

"Por que motivo?", teria ponderado o sr. Mota Cabral, meio surprêso.

"A razão é das mais simples", respondeu o rapaz do clube. "O sr. já morreu..."

E explicou: "A última carta que lhe escrevemos foi devolvida pelo Correio, com a seguinte nota: "Devolvida por motivo de falecimento do destinatário."

HOMENAGEM A AQUILINO RIBEIRO

Os Srs. Manuel Bandeira, Ricardo Seabra, Murilo Mendes e Jaime Cortesão, oferecem ao eminente escritor português Aquilino Ribeiro, um almôço, no dia 29, quinta-feira próxima, no Hotel Miramar, lá no pôsto 6.

Mais uma vez assistiremos de perto às afinidades de cultura e raça entre os valores de Portugal e do Brasil.

HUMORISMO INCONSCIENTE

Ninguém ignora que a melhor forma de humorismo é a inconsciente, quando mais não seja por sua absoluta espontaneidade.

Existe em Minas uma revista muito séria, da qual já tratei na coluna de sábado. E' a "Cooperaminas", que está em seu segundo numero. Pois apesar de jovem, já representa um grande manancial de coisas engraçadas, sem o propósito de fazer espirito...

Lá se encontra uma colaboração denominada "A Campanha da Produção". Logo abaixo do titulo, lê-se a seguinte explicação:

"Palestra pronunciada, na Rádio Inconfidência, no dia 14 de abril, pelo esforçado técnico Antônio Matos Serpa, etc.".

Caso fôsse comigo, estou certo de que a expressão "esforçado" não me soaria bem... Mas como eu não me chamo Antônio, não moro em Niterói e não trabalho no Ministério da Agricultura, vejamos o resto!

A palestra, mais ou menos no meio, oferece aos ouvintes a seguinte invocação:

"Meus patrícios dessa terra generosa e boa. Sursum corda. Sim. Elevemos os nossos corações ante o altar magnifico altar da pátria com os olhos fitos na hóstia branca do Cooperativismo triunfante!"

Depois o orador usa uma concordância surrealista, que é assim:

"E' pra ti, Minas, êstes versos que vou dizer com os olhos fitos na grandeza dos teus tesouros e na beleza magnífica do olhar das filhas que tu destes ao mundo para opulência sagrada de teu nome".

Teve razão a redação da revista ao dizer que se tratava de um esforçado técnico...

ESQUISITOS



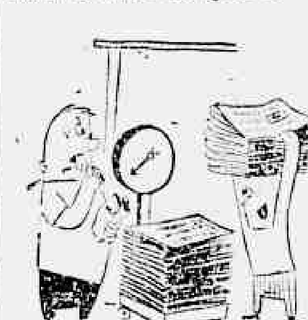
Num dos últimos espetáculos, quando se preparava para entrar em cena no "Mentiroso", o ator Rui Afonso ouviu do bombeiro de plantão no palco, uma opinião sôbre sua vestimenta na peça de Goldoni:

— Como é esquisita sua roupa...

E o ator responde ofendido:

— A sua tambem. E olhe que com esta eu não ando na rua...

MATUTINO A QUILO



Na redação de um tradicional matutino carioca, ontem, segunda-feira, havia, em suspenso, um problema considerado dos mais serios. Tratava-se de saber como solucionar um grande impasse, qual o de conseguir vender o jornal no domingo. O que está acontecendo é que o numero de domingo, por ter mais de setenta páginas, em vez de ser vendido nas bancas, está sendo apurado a quilo, porque o resultado é mais proveitoso para os vendedores...

TALVEZ VENHA MESMO

Jean Anouilh, o dramaturgo francês que está brilhando no cartaz do Teatro Copabana, à custa de sua cria "Jezabel" e de "Os Artistas Unidos", recebeu, como é sabido, um convite para vir ao Brasil, assistir à estréia de sua peça e fazer umas conferências.

Mas os convites parece que tiveram um ritmo um pouco sôbre o demorado, tanto por parte do Itamarati, como da Embaixada de França. O do Ministério foi por telegrama (que custou a sair); e o da Embaixada parece que foi por carta maritima...

Consta, entretanto, na Casa de Rio Branco, que há muita esperança no sentido de que Anouilh venha. Agora que êle não veio para a estréia pode demorar um pouco mais, porque, ao que parece, a sua peça "Jezabel" está com vida longa mais ou menos garantida no cartaz!

ANIVERSÁRIO NO BIFE

O sr. e senhora Fernando Pessoa de Queiroz presidiam, cada um numa cabeceira, um jantar de familia no "Bife de Ouro".

Nada indicava que fôsse aniversário, até o ponto em que o piano macio daquele restaurante fez soar o "happy birth-day to you".

Pouco depois chegava um bolo com uma velinha simbólica, e foi o sr. Fernando Pessoa de Queiroz quem a apagou. Por isso tudo indica que fôsse seu aniversário. Parabens de "Hora H".

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 27 de maio de 1952, a equipe da Divisão de Distribuição e Transportes de ULTIMA HORA, que, de mãos dadas com os capitães de imprensa, vêm concorrendo de modo eficiente e invulgar para o desenvolvimento cada vez mais crescente da circulação do jornal, conforme os últimos dados fornecidos pelo I. B. O. P. E.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL.

Baixa a Carne no Atacado

Os Açougueiros, Contudo, Permanecem Com os Seus Preços Inalteráveis — Os Marchantes, Graças à COFAP, Que Lhes Conseguiu o Transporte Necessário, Resolveram Baixar o Boi Casado Para 10 Cruzeiros, Sendo Possivel Ainda Nesta Safra, a Redução Para Cr$ 9,00 — Acompanham os Frigorificos a Baixa — Providências da COFAP Para Coibir a Ganância Dos Retalhistas

Mais um mês e estaremos no periodo da entre-safra da carne. Entretanto, ao contrário dos anos anteriores, observa-se um fenomeno interessante: a carne está baixando de prêço. Tendo a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, pelo seu setor de transporte, solucionado a crise de condução ferroviária, os marchantes de Santa Cruz reduziram, consideràvelmente, os prêços da carne quente, no atacado. Assim é que o boi casado, depois de cair de 12 para 11 e daí para 10 (prêço atual), ainda se espera venha atingir a Cr$ 9,00. Prêço êste não registrado há muito tempo.

Por seu turno, os frigorificos também reduziram seus prêços. O boi casado, de 12 cruzeiros, caiu para onze, sendo possivel, igualmente, sua queda para 10 cruzeiros, uma vez que, no momento, as faturas estão sendo tiradas a Cr$ 10,50 apenas.

As companhias reduziram também o prêço do traseiro especial. Em relação aos preços de janeiro — 14 cruzeiros — foram abatidos dois cruzeiros em quilo.

INSENSIVEIS OS AÇOUGUEIROS

Apesar dessa redução, sensivel em algumas ocasiões, os açougueiros, os do centro e da zona sul, em particular, permanecem com os seus prêços inalteráveis. A alcatra e o filé sem aba não se encontram por menos de 24 cruzeiros; chã de dentro, lagarto e patinho, oscilando entre 22 e 18 cruzeiros, e apenas a pá, custando o mínimo de 16 cruzeiros. Fora dessa relação estão os tipos chamados populares, que os açougueiros sonegam o quanto podem, e o filet mignon, cujo prêço nunca é inferior a 30 cruzeiros.

Diante do que está ocorrendo, se faz sentir uma providência da COFAP. Tendo contribuido para a baixa, no atacado, o que é sumamente louvável, justo não é que, à sombra de seus esforços, os açougueiros continuem explorando o povo. Assim, mais acertado seria que o órgão presidido pelo sr. Benjamim Cabello aplicasse a fórmula CDL, tambem, para os retalhistas.

PRESO O "VAMPIRO" DO MORRO DA FORMIGA

Preparava-se Para Nova Sessão — Quer Fazer Demonstrações à Reportagem



O "doutor" Percilio e o seu paciente, o engenheiro Eugênio Groff, ao lado de policiais na Delegacia de Petrópolis

Na noite de ontem, cêrca das 20 horas, o investigador Milosski, da policia fluminense, em companhia da reportagem de ULTIMA HORA, efetuou a prisão do "vampiro do morro da Formiga", o individuo Percilio Machado da Silva, que na ocasião, se achava acompanhado do engenheiro Eugenio Groff, residente em Copacabana e que também possui uma casa na rua Manoela, 570 em Petrópolis. Percilio se preparava naquela ocasião, para mais uma de suas "sessões".

Falando à reportagem, Percilio declarou que seus pais o encaminharam na pratica do espiritismo e curandeirismo, desde muito criança. Em Pati de Alferes, Percilio recebeu a mediunidade, no Centro Espirita São Jorge. De lá para cá, invoca poderoso "orixá", que têm o poder de curar qualquer enfermidade.

Ficará Louco a Qualquer Momento

Continua Percilio dizendo, que por duas vezes, as manifestações de seu guia, foram tão fortes que teve acessos de loucura. Afirma que num dêsses transes poderia ficar inutilizado, indo parar num manicômio.

Quer Demonstrar a Sua Fôrça à Reportagem

O "vampiro", do morro da Formiga, disse ainda que são os médicos petropolitanos que o perseguem, invejosos do seu poder. Como prova, está pronto a fazer uma demonstração de sua fôrça mediunica para ULTIMA HORA.

"Trabalha" há Dois Anos

O curandeiro informou que há dois anos iniciou o uso "comercial" de sua fôrça" funcionando com consultórios na estrada da Floresta e no morro da Formiga. As consultas eram cobradas de 30 a 100 cruzeiros. Não se lembra de sugar-sangue, como se afirma, pois não sabe o que ocorre quando está manifestado.

Pediu Regularização Oficial do Centro

Percilio, pelo oficio 172 da Secretaria de Segurança do Estado de 21-5-52, solicitou a oficialização do seu consultório do morro da Formiga, sob a denominação de Centro Espirita S. Jorge, santo seu padrinho. A licença é pedida a titulo precário, por 90 dias.

Assinam a solicitação o vice-presidente do Centro, engenheiro Eugenio Groff, e o contador Olerio Benvenuti, como tesoureiro, morador na rua Bernardo Vasconcelos, 278.

A licença, ao que soubemos, não será concedida.

Percilio se encontra prêso, tendo o engenheiro Groff, por intermédio de um advogado, requerido um "habeas-corpus" a seu favor.

A Figura de Percilio

Percilio Machado da Silva conta 33 anos de idade, é casado com Hilda Machado da Silva. Tem estatura mediana, traja-se pobremente embora seja possuidor de grandes somas. E' semi-analfabeto.

Imprensados Contra o Vagão

No hospital de Nova Iguaçu, deram, entrada aos 0,30 minutos da madrugada de hoje, os ferroviários Carlos Mateus de Azevedo, com 30 anos de idade, e Moacir da Silva Barros, com 23 anos de idade, ambos residentes na estrada de Miguel Couto s/n, que foram acidentados quando procediam a descarga em um vagão da Central do Brasil, na localidade de Santa Rita, este tombou, imprensando-os de encontro a outra composição que ali se achava estacionada. Em consequência, o primeiro sofreu ferimentos contusos na cabeça e esfacelamento do pavilhão auricular; o segundo, contusões na cabeça e suspeita de fratura do crânio. As vitimas ficaram internadas naquele nosocômio e as autoridades policiais de Nova Iguaçu, registraram a ocorrência.

Ganhava Muito Pouco...

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, às 8 horas de hoje, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grau, o jovem José Oliveira Cardoso, pardo, com 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Maragoti, 15, casa 1, na Penha. José declarou à nossa reportagem, que até anteontem trabalhava num edificio nas proximidades do "Taboleiro da Baiana", servindo cafezinhos e recebendo um ordenado de Cr$ 35,00 diários. Vendo que essa importância não chegava para ajudar seus pais, deixou o emprêgo, indo procurar outro que lhe rendesse mais, como não encontrou o que desejava, pensou logo em pôr fim à existência, ateando fogo às vestes, com um composto de inflamáveis: alcool e querozene. Com o corpo em chamas, saiu pela rua como um louco, sendo socorrido por diversas pessoas. Conduzido àquele nosocômio, o infeliz jovem foi internado em estado desesperador, tendo as autoridades policiais do 21.º Distrito, registrado o caso.

Material Ferroviário Belga Para o Brasil

BRUXELAS, 27 (AFP) — Negociações entabuladas há cerca de 2 anos ainda prosseguem entre o govêrno brasileiro e um grupo industrial belga, tendo em vista o fornecimento de material ferroviário para importantes trabalhos a serem feitos no Brasil.

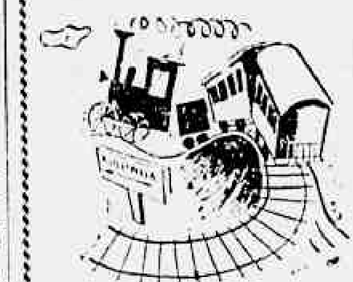
Os bancos belgas dispostos a financiar essa operação desejariam obter do govêrno belga sua garantia para um emprestimo no total de 30 milhões de dólares.

DE ENCONTRO À ÁRVORE

Na confluência das Avenidas João Ribeiro com Automovel Club, o auto-lotação "Méier-Pavuna", chapa n. 5-00-58, desenvolvendo excessiva velocidade tentou desviar-se de um outro carro que vinha em sentido contrário, perdeu a direção indo chocar-se contra uma árvore. Em consequência, ficaram feridas levemente as seguintes pessoas que viajavam no referido veiculo, Clarindo Sampaio, preto, com 52 anos, morador à rua Lima Drumont, 270; José Francisco Rocha, 28 anos, operário, rua Alice Araujo, 28; José Oliveira, 24 anos, operário, avenida Automovel Club, 2938 e José Benedito, com 27 anos, operário, morador à rua Catumé, 102. As vitimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier e retiraram-se a seguir. O motorista evadiu-se e as autoridades do 23.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



SALDOS DE VIAGEM

VICENZA — Ou o poder das bombas americanas não era tão grande como se apregoava, ou a mira dos aviadores era deficiente. Certo é que, ao bombardearem Vicenza, não conseguiram, por uma questão de palmos, destruir o maravilhoso teatro de Palladio, que foi o primeiro teatro fechado construido no mundo, nem o campanário que ficava colado ao Tribunal, que desapareceu.

• • •

Os americanos, como turistas, são ideais. Comem quanto lhe ofereçam, fotografam muito, acham tudo maravilhoso.

BOLONHA — O trem é rapidíssimo e diretíssimo. Mas pára em tôdas as estações.

FLORENÇA — A Galeria del Uffizii é um museu para gatos ou corujas. E o museu instalado no Palácio Pitti é o mesmo sarrabulho dos museus italianos ou franceses. Rafael ao lado de Carlo Dolci, Tintoreto ao lado de Guido Reni, perfume ao lado de chulé. O Boticcelli é maravilhoso, mas fica pendurado no teto. Mas mesmo que descesse, não haveria luz.

• • •

No centro da nave do Duomo ergue-se o cadafaso de um cardeal. E um bom lote de sacerdotes entoa, em voz alta e reboante, preces pela alma do falecido, que pelo tom parecia necessitar muito. Ao lado, os pequeninos anjos acompanham a pantomima com misericordioso olhar de mármore.

• • •

E em cada igreja há caixas pedindo óbulos para sua conservação em geral ou em particular — um altar, uma pia batismal, um côro, uma sacristia.

Longe de mim qualquer suspeita hereje, mas pelo visto é para se pensar que as caixinhas ou não rendem nada, ou vão para outros fins como verbas brasileiras.

• • •

Vinho branco é côr de topázio.

• • •

Domingo. Bandeirinhas nos ônibus, roupa nova, todo mundo na rua.

PEDIU O PROCURADOR HEITOR DE SOUZA

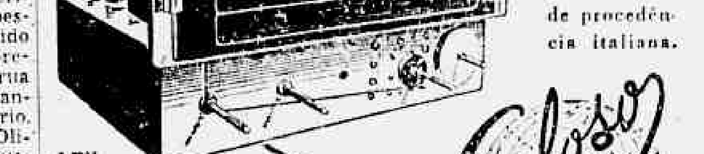
ANULAÇÃO DO PROCESSO CONTRA O COMISSÁRIO GEDEÃO PIMENTEL

O rumoroso "affaire" do comissário Gedeão Pimentel, acusado de ter exercido violência contra um motorista de praça que fôra até o 25.º Distrito Policial interceder em favor de um amigo, sendo, na ocasião, detido sem motivo justo, parece rumar para um desfecho favoravel àquela autoridade.

Como é do conhecimento publico, o juiz Alcino Falcão, negando o direito de prisão sem flagrante, responsabilizou o comissário Gedeão, levando-o a responder a processo-crime, que culminou com a condenação da autoridade policial.

Subindo o feito, em grau de recurso, ao Tribunal de Justiça, veio, recentemente, o procurador Marcelo Heitor de Souza, em parecer nos autos, opinar pela anulação do processo, alegando que, ao funcionário publico acusado de excesso ou abuso de autoridade no exercicio de suas funções, cabe o direito de defesa prévia, o que não se verificou no caso, uma vez que o juiz não concedeu ao acusado êsse direito.

Prevalecendo a opinião do procurador, o comissário Gedeão Pimentel se livrará do processo, que será arquivado.



Novamente à venda nesta praça, os famosos produtos GELOSO, de procedência italiana.

VENDAS POR ATACADO
Cx. Postal, 2520 - São Paulo

PREVINA-SE CONTRA AS IMITAÇÕES

Os Quadrigêmeos Grosso, a Sensação de São Paulo



BEBÊ A: 2 Ks. e 500 gramas. Foi o que marcou mais para hoje pela manhã. Entretanto todos estão passando bem e é grande a satisfação de papai Manfredo e mamãe Elizabeth.

BEBÊ B: pouco faltou para os dois quilos e meio, pois a balança acusou precisamente 2 ks. 480 gramas. Agora, cercado de todos os cuidados necessários, êle ganhará alguns quilos dentro de poucos dias.

BEBÊ C: exatamente 2 ks. 150 gramas, o que afinal de contas é um bom pêso para um quadrúplo. Assim mesmo ainda superou o Bebê D, que veio ao mundo com menos de dois quilos.

BEBÊ D: que veio à luz com 1 k. 750 gramas. Segundo declararam as enfermeiras, a diferença que se verificou entre os quádruplos é muito natural.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistite — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratorio para comprovação da cura.

Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rapido e radical de: MOLESTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (aos sábados só pela manhã)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

Troque Seu Talão da Série "I" e Aguarde Domingo o Sensacional Sorteio da Casa

"LEÃO DA CHÁCARA" NA CÂMARA

Ultima Hora NA POLITICA

O caso criado pela Mesa da Câmara contra os jornalistas entrou na fase das delongas e dos "estudos" Até agora a Mesa não se decidiu diante das propostas dos diretores de jornais. A sua reunião de sábado, ao que se diz resumiu-se em considerar e "estudar" a agressão ao jornalista Hugo Mosca pelo dep. Rui de Almeida. Tambem, ao que se diz reuniu-se ontem a Mesa, nada tendo transpirado quanto ao que se passou. Um fato novo surgiu, porém, para admiração dos jornalistas. Foi visto nos corredores, um mancebo de compleição avantajada, cheirando aqui e acolá, com ares de inocente e de espião, que está sendo olhado como "leão de chácara" pelos rapazes da imprensa. Êste o único "fato novo" de hoje.

Jango e o PTB Mineiro

O deputado Valter Ataide declarou à nossa reportagem que o sr. João Goulart, presidente nacional do P.T.B., não pretende ir agora a Minas, com o fito que lhe emprestam os jornais, ou seja, reconduzir o P.T.B. mineiro à conduta de colegiado da maioria parlamentar na Assembléia Legislativa do Estado. "A nossa declaração de autonomia, declarou ainda, é uma decorrência de que o P.T.B. não tem participado da coligação que elegeu o atual governador e, doutra parte, resulta da recente união do partido que, já agora, está coeso e unificado sob a direção do Comitê Reestruturador. Sem embargo, emprestaremos todo o nosso apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, no qual reconhecemos um grande talento de realizador e um administrador solidário com a obra de recuperação do Presidente Vargas".

Rua Soares Filho

À Câmara dos Vereadores foi submetido um projeto, já aprovado, que muda a denominação da atual rua da Universidade, onde residia o deputado Soares Filho, para rua Soares Filho, em homenagem ao ilustre parlamentar extinto.

À Procura do Lider

Os circulos udenistas começaram a fazer sentir sua angústia quanto ao preenchimento do lugar do falecido lider Soares Filho. Vários deputados com quem conversámos fazem crer que os nomes em foco seriam os dos deputados Artur Santos, Paulo Sarasate e Luiz Garcia. Além dêsses, outros nomes talvez na hipótese de a UDN pretender adotar uma linha geométrica de irrealismo e incompreensão.

Picuí Mineiro...

Viaja hoje para Minas o deputado Paulo Pinheiro Chagas. O parlamentar mineiro vai, entre outras coisas, verificar a situação do seu núcleo eleitoral do Oeste mineiro. Segundo informações que veiculámos, o sr. Gabriel Passos conseguiu paralisar, até agora, o acôrdo que os udenistas de Oliveira e municípios vizinhos planejavam com o PSD, chefiado pelo velho político Djalma Pinheiro Chagas. Agora, vai o deputado, seu sobrinho, levando berloques e missangas, a fim de atrair o roceiro Chico Cambraia para o seu picuá.

Quer Ser Prefeito

O deputado Gama Filho sondou o deputado udenista Breno Dhália da Silveira, tentando obter o pronunciamento dêste em favor de uma candidatura ademarista para prefeito do Distrito Federal. Não é preciso dizer que o candidato é o proprio sr. Gama Filho.

Juraci Vai Voltar

Informações procedentes dos Estados Unidos dão conta do regresso do coronel Juraci Magalhães, Diretor da Companhia Vale do Rio Doce, por tôda esta semana. Acrescenta-se que o sr. Juraci Magalhães teve pleno sucesso nas negociações com o Eximbank, a fim de ampliar as instalações da Companhia, multiplicando a produção de minério exportável.

Secretário à Vista

O deputado pessedista mineiro Tancredo Neves tem sido apontado pelos cronistas políticos mineiros como o futuro secretário do interior, cargo êste ainda por preencher no governo de Minas. Acontece também que vem êle recebendo inumeros telegramas da zona de São João d'El Rei, felicitando-o "a priori". Entretanto, em declarações à nossa reportagem, o sr. Tancredo Neves desmentiu estas noticias veiculadas em Belo Horizonte, acrescentando que os seus esforços políticos e diplomáticos desenvolvidos ultimamente, junto ao P. T. B. mineiro, não evidenciam outra coisa que o muito natural de um deputado pessedista militante, que deseja auxiliar o governador Kubitschek. Felizmente terminou tudo bem, rematou o sr. Tancredo Neves, fazendo jus às palavras do sr. Guilhermino de Oliveira: "Daria um ótimo secretário do interior êste mestre Tancredo".

Jaffet e o Algodão

O deputado Auro Moura Andrade fêz importante declaração ao reporter, sobre o recente financiamento aos produtores de algodão em São Paulo: "Está certo o sr. Ricardo Jaffet, na medida que tomou. O que êle fez e da forma como o fêz, veio salvar justamente o produtor, asfixiado entre os colonos e até o fornecedor da sua cozinha e que estava ameaçado de ir à garra na mão do explorador. Desta vez, vai ganhar honestamente aquêle que trabalhou e produziu. Quanto às medidas acauteladoras do Banco do Brasil, é evidente que o sr. Ricardo Jaffet tomará as providências, atraves do funcionalismo idoneo e modelar que dispõe o nosso maior estabelecimento de crédito. Não acredito, finalizou, no perigo de o Banco ficar com algodão ruim, deixando o bom para os maquinistas."

Homenagem ao Governador do Rio Grande

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 30, no Copacabana Palace Hotel, às 21 horas, um banquete oferecido por um grupo de amigos ao Cel. Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul. As listas de adesões se encontram à disposição dos que desejarem participar da homenagem na séde social do Jóquei Clube Brasileiro, na portaria do "Jornal do Comércio" e no Copacabana Palace.

Cortinas e Tapetes

à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,01	1m,30 x 2m,00	500,00
de lã	55,00	1m,60 x 2m,30	644,00
		2m,00 x 3m,00	1.100,00

DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 2m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.59 ,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.290,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

TAPETES TIPO CONGOLEUM

1m,50 x 2m,00	165,00
1m,70 x 2m,50	245,00
2m,00 x 3m,00	285,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	120,00
Damasco desenhos e côres variadas	1m,30	51,00
Passadeiras Bouclé, desenhos e côres variadas	0m,50	45,00
Voile	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	20,00
Moirés, côres diversas	1m,30	29,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Gobelins para moveis	1m,30	65,00
Matéria Plástica para banheiros	1m,40	25,00

Grande sortimento de lonas em tôdas as larguras e todos os artigos de tapeçaria por preços de atacado.

TAPEÇARIA SÃO JORGE

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4
(JUNTO À PRAÇA TIRADENTES)
TEL. 22-8581

Do Novo Lider Dependerá a Unidade na Bancada da UDN

A Atuação do Senhor Luiz Garcia — Os Motivos Que Comprometem a Escolha do Nome do Senhor Afonso Arinos — A Maioria Udenista Estuda Cautelosamente o Problema

HUMBERTO ALENCAR (ESPECIAL PARA *ULTIMA HORA*)

O problema da liderança da UDN é, não há negar, o mais importante assunto político do momento. A bancada e o próprio Partido como que não estavam preparados para a eventualidade do golpe por que acabam de passar, agravado pela circunstância de que sempre tiveram em Soares Filho o poder moderador, o aglutinador por excelência a anular divergências, fazendo sobreviver a harmonia no seio da agremiação. Não é demais dizer-se que ao lider falecido, nestes últimos tempos, coube realmente a tarefa de conservar em paz as suas hostes.

Diante disso, luta agora a UDN por encontrar uma solução que atenda às suas necessidades internas de harmonia preservando a sua posição, como o sabia fazer o deputado fluminense, ora desaparecido.

Os Três Vice-Lideres

A UDN tem três vice-lideres na Câmara dos Deputados. São os srs. Afonso Arinos, da secção mineira, Luiz Garcia, da UDN de Sergipe e Ernani Sátiro, da Paraiba. Vinham mesmo ao tempo do sr. Soares Filho, êsses deputados, exercendo ocasionalmente a liderança, quando da ausência do seu titular efetivo. Ultimamente o sr. Luiz Garcia assumiu o comando da bancada e a sua atuação está merecendo os louvores de todos os companheiros pelo modo impessoal e hábil como vem se conduzindo.

Um pequeno grupo entende que o futuro lider deve ser escolhido entre os três vice-lideres. O grupo da oposição sistemática defende de unhas e dentes, a candidatura Arinos, enquanto a grande maioria da bancada, sentindo a perda do companheiro desaparecido, procura uma solução que não crie problemas no presente nem apresente sérias dificuldades no futuro, qualquer que seja o rumo do Partido.

O Caso Arinos

O pequeno grupo da oposição sistemática, esquecendo os outros dois, lideres, sustenta o nome do sr. Afonso Arinos sob a alegação de que tem êle direito a essa promoção por ser o primeiro vice-lider. O que realmente deseja essa corrente é aproveitar-se da oportunidade para assumir um pôsto avançado de comando, de vez que não lhe foi possivel, nas demarches anteriores, nos embates passados essa conquista, para imprimir ao Partido, atraves da bancada na Câmara, a sua orientação. Daí a alegação de que seria dificil a escolha de outro nome para liderar os udenistas no Tiradentes sem ferir a suscetibilidade do sr. Afonso Arinos.

A maioria da bancada, entretanto, não está pensando dêsse modo. Entende que o assunto é delicado e deve ser examinado à luz das conveniencias internas e externas. Ouvimos, por exemplo, de inúmeros representantes, que o nome do parlamentar mineiro estaria irremediavelmente comprometido por dois motivos: a) sendo, de fato, o cabeça do grupo que advoga para o Partido a linha de oposição sistemática, grupo esse que representa uma pequena minoria no seio do Partido, a sua escolha provocaria incomodas situações para os outros grupos. Chefiando por isso um grupo, não poderia o professor Arinos ser guindado a essa posição sem comprometer a propria posição do Partido, colocando-o em situação de impedimento em relação às outras correntes, ameaçando a unidade partidária; b) estando a secção mineira na Presidencia do Partido, na pessoa do sr. Odilon Braga, não poderia ficar também com a liderança na pessoa do sr. Afonso Arinos, sob pena de constituir êsse fato um demérito para as demais representações estaduais udenistas. Eis por que a grande maioria da bancada, prudentemente, prefere examinar cautelosamente o assunto.

Unidade Partidária

Falando com vários próceres udenistas no Tiradentes deles ouvimos alguns nomes que poderiam ser alçados ao comando da bancada sem criar choques, sem provocar atritos, permitindo continue o Partido na posição em que Soares Filho o deixou. Falava-se, por exemplo, no sr. Rafael Cincurá, da Bahia, udenista da primeira hora sem incompatibilidade com nenhuma das correntes, como se falava no sr. Rui Santos, com as mesmas qualidades do primeiro e reconduzido várias vêzes à Secretaria Geral do Partido. Falava-se no sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte, como também se falava no sr. João Agripino, da Paraiba, êste último, segundo se dizia, sem as incompatibilidades do sr. Osvaldo Trigueiro, que se encontra comprometido com o grupo Arinos.

A maioria da bancada entretanto, está convencida de que da escolha do novo lider depende, em muito, a unidade do Partido, o que em suma é uma verdade incontestável.

AVIÃO DA MORTE

O brutal desastre de que foi vítima o "President" da Pan-American inspirou a um artista do traço, da equipe de ULTIMA HORA, uma historia de indiscutivel interêsse humano e jornalistico. O acidente, só por si, revestia-se de aspectos irrecusavelmente sensacionais. O conjunto de circunstâncias, que o cercaram, transformaram-no em um excelente assunto, de que a imprensa não podia estar alheia, senão por desidia, no proprio cumprimento de sua missão de informar o público.

Caindo em plena selva, em região inacessivel, o "President" sinistrado foi objeto das atenções gerais, não apenas no Brasil como no exterior. O trágico acontecimento desdobrou-se depois numa série de novos lances marginais, e que não faltou tambem uma destoante nota demagogica, com a expedição organizada por um politico de muita ambição e pouco escrupulo.

Por tudo isso, tinhamos certeza do éxito da historia em quadrinhos que vinhamos anunciando. Os leitores aguardavam com justa ansiedade a nossa publicação.

Agora, aqui estamos para declarar que não será estampada a historia, misto de realidade e ficção, que hoje deveriamos iniciar. Lamentamos profundamente frustrar a expectativa de nossos leitores. O prejuizo não é só dêles: é nosso tambem, pois renunciamos, assim, ao que, num jornal, se pode designar como "excelente matéria", tendo em vista o interêsse do tema, a boa apresentação com que ia ser lançada e a curiosidade com que a aguardava o público.

Motivo ponderável decidiu-nos, porem, a êsse sacrificio. Apaixonados pelo assunto — como sucede sempre a um jornalista cônscio de sua missão — não reclamos, entretanto, em considerar um pormenor, para o qual chamaram a nossa atenção varios diretores de companhias de aviação, tanto nacionais como estrangeiras. Dirigiram-nos, ao mesmo tempo, um apelo para que não fôsse divulgada a historia do avião sinistrado.

E que — ponderaram-nos os citados diretores — os "quadrinhos" de ULTIMA HORA, ainda que baseados em fato real por todos conhecido em todos os seus detalhes, poderiam, narrando as impressionantes caracteristicas do desastre tragico, refletir-se no ânimo de milhares de pessoas que se servem do avião como meio de transporte. Atingir-se, com isto, a confiança na aviação, que, num pais como o Brasil, mais do que em qualquer outro, em face da deficiência de nossas vias de comunicação, exerce um papel decisivo. Estimular, de qualquer forma, a desconfiança na aviação seria, assim, prejudicar o progresso nacional, sacrificando o desenvolvimento da navegação aérea.

Concordando em não publicar o trabalho que vinha sendo anunciado, ULTIMA HORA atende, pois, ao apêlo que lhe foi dirigido, com fundamento em razões ponderaveis. A nossa renuncia tem um sentido de homenagem e respeito a todos os que, devotando-se à aviação, têm dado provas insofismaveis de bravura, ao cortar em tôdas as direções — como bandeirantes do século XX — os céus do Brasil.

Privamos os nossos leitores e privamo-nos a nós mesmos de um prazer intelectual. Em compensação, temos consciência — e isto nos basta — do beneficio que prestamos à causa da aviação, em nosso país.

FATOR DE UNIDADE NO PTB O NOME DE JOÃO GOULART

BELO HORIZONTE, 27 (ULTIMA HORA — Copyright) — Foi com enorme entusiasmo que a bancada do PTB estadual recebeu a eleição do sr. João Goulart, para a presidência do Diretório Nacional da agremiação trabalhista.

Falando à nossa reportagem, o deputado Valdomiro Lobo declarou:

— "O deputado Jango trará de fato, coesão em tôrno do partido e realizará com êxito, a almejada pacificação.

Ouvidos outros próceres trabalhistas, verifica-se ser de grande otimismo a atmosfera reinante.

Assim se manifestou o sr. Valdir Lisboa, primeiro secretário da Assembléia: "João Goulart tornou-se um nome capaz de efetuar um trabalho profícuo que resultará no soerguimento do partido".

Também o deputado Vadi Nassif, representante de Uberaba, teve as seguintes palavras: "foi uma escolha felicíssima, trata-se de nome indicado para trazer a unidade do PTB, tão necessária ao seu fortalecimento".

Os trabalhistas mineiros esperam para breve, a visita do sr. João Goulart.

Assume Hoje a Pasta o Ministro Interino

O sr. Osvaldo Carijó de Castro assumirá hoje, às 17 horas, como ministro interino, a pasta do Trabalho, na ausência do sr. Segadas Viana, que irá participar da 35ª Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se em Genebra, entre 4 e 30 de junho vindouro. Amanhã, no despacho com o Presidente Getúlio Vargas, o sr. Carijó de Castro comparecerá em companhia do Ministro Segadas Viana.

Atenção!

As suas máquinas antigas ainda valem! Troque-as por novas em

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.

CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano.
Plástico Eletrônico.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

Voga Publicidade

PNEUS E CÂMARAS

DAS MELHORES MARCAS * PARA AUTOS E CAMINHÕES

SECÇÃO DE ACCESSORIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio 42/58
Varejo: Pça. Bandeira
Rua Maris e Barros 25
Niteroi: R. Visc. Rio Branco, 521/3

O Dia do Presidente

O ESPETACULO FOI MUITO DIFERENTE...

Centenas de jovens candidatas ao Instituto de Educação, acompanhadas de seus respectivos pais, voltaram ontem a presença do Presidente Vargas. Mas, dessa vez, não havia lágrimas em seus olhos nem angustia em seus corações. O espetaculo era muito diferente. Ao invés de pranto, havia gritos de alegria. Em lugar de revolta, havia gratidão. Não apertaram as mãos aflitas, agitaram bandeiras e entoavam canções patrioticas. Aquelas fisionomias, antes sombreadas de apreensões, estavam agora iluminadas de contentamento. Como se operou o grande milagre?

Tudo é, afinal, muito explicavel. Como disse uma senhora presente, foi uma "simples questão de boa-vontade e de verdadeiro espirito publico. Boa-vontade e espirito publico que faltam aos maus administradores".

Ali estavam, pois, centenas de jovens, alegres e felizes, para expressar sua gratidão e seu reconhecimento aquele que, desde o primeiro momento, se colocou ao seu lado — o Presidente Vargas. Quando, naquela tarde de 9 de março último, elas subiram a serra, fatigadas e desanimadas e foram pedir diretamente ao Chefe do Govêrno, no Palácio Rio Negro, um pouco de compreensão para o drama que estavam vivendo, Vargas sentiu toda a dramaticidade e autenticidade daquele apêlo, manifestando-se, desde logo inteiramente favoravel ao aproveitamento das candidatas excedentes, ocasião em que pronunciou a célebre frase que esta coluna foi a primeira a divulgar: "Não se deve negar escolas a quem deseja estudar". "Mas — disse o sr. José Rômulo Pitano, em seu discurso de ontem, saudando o Presidente — dificuldades de tôda ordem foram criadas à causa por elementos reacionários e retrógrados, os quais impediram fôsse mais cedo solucionado o problema. "No Palácio Guanabara, nenhuma atenção lhes foi dispensada" — acrescentou o orador — "Nem mesmo fomos recebidos, apesar de nosso sacrificio de espera por mais de 10 horas consecutivas". Com a aprovação do projeto apresentado na Câmara Municipal, determinando a construção de um anexo ao Instituto de Educação, renasceram, mais vivas, as esperanças. Restava, todavia, o Prefeito. Mas — são ainda do orador essas palavras — ocorreu uma interinidade no quadro da administração municipal. E "um homem de bem, administrador leal ao programa do Presidente Vargas — o cel. Dulcídio do Espirito Santo Cardoso, houve por bem sancionar o decreto, pondo fim à luta e colocando o govêrno de V. Excia., Presidente Vargas, acima dos caprichos e das paixões daqueles que impedem o progresso do Brasil".

"ESTA A SOLUÇÃO QUE EU DESEJAVA"

Em meio aos "vivas" entusiásticos e às vibrantes salvas de palmas, que interrompiam, a cada momento as suas palavras, o Presidente Vargas pronunciou um breve discurso declarando, de inicio, que o orador interpretara muito bem as "peripécias vividas pelas candidatas e seus pais, pelo direito de estudar". A Câmara dos Vereadores removera as dificuldades que se interpuseram e que retardaram a solução mais rápida do caso. E o "Prefeito que está em exercicio soube compreender com exatidão a sua responsabilidade, êle que também é professor".

Vargas fêz uma pausa, prosseguiu, dizendo que se sentia muito satisfeito com a solução dada ao problema. "Esta a solução que eu desejava," — acrescentou, textualmente, para concluir:

"Quem exerce qualquer parcela de responsabilidade no Poder Publico tem motivo para sentir-se feliz quando contribui de algum modo, para o bem coletivo".

"PLENA EXECUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS", RECOMENDA VARGAS

Os médicos e inspetores do trabalho que acabam de ser beneficiados com a sanção de Vargas ao decreto que lhes deu estabilidade e outras vantagens nas respectivas carreiras, foram ontem ao Catete prestar uma homenagem de gratidão e reconhecimento ao Presidente. Como intérprete do pensamento de seus colegas, falou o inspetor e jornalista Antonio de Paula Filho, que definiu e encareceu, com muita propriedade, a importância de sua função em beneficio de um maior aperfeiçoamento do aparelho fiscalizador da justiça trabalhista.

O Presidente, em resposta, disse esperar que o referido decreto representasse um estimulo para tôda a classe, "a fim de que tenham plena execução tôdas as leis trabalhistas". A certa altura, acrescentou: "Não esqueçamos, sobretudo, os humildes e os desajustados — aquêles que muitas vêzes têm vindo aqui apresentar queixas de que as leis trabalhistas não estão sendo cumpridas, por falta de fiscalização".

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas, os ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação.

O titular da pasta da Justiça foi recebido em companhia do Sr. Sigmund Weiss e Zangen, das Industrias Mannesmann de Dusseldorf. (Este último veio há dias da Alemanha especialmente para assistir ao lançamento da pedra fundamental daquelas famosas indústrias em Belo Horizonte, com a presença de Vargas).

— Em seguida, o Chefe do Govêrno conferenciou com o general Ciro Rezende, Chefe de Policia.

Outras audiências:

— ministro Decio Moura.

— O coronel Gashypo Chagas, diretor da Leopoldina Railway.

— O Sr. Fortunato Clemente da Silva e um grupo de enfermeiros, os quais pediram ao Presidente Vargas regulamentação da profissão, bem como a construção de um edificio para todos os sindicatos que não têm sede própria.

— O general Raulino de Oliveira e os demais membros da nova diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional. (Aumento da capacidade de Volta Redonda para 680 mil toneladas de aço anuais).

DEBATES SÔBRE O PETRÓLEO

O economista Rômulo de Almeida, chefe da assessoria tecnica da Presidência da República, participou sábado último de uma autêntica sabatina sôbre petróleo, no Centro de Debates "Casper Libero", de São Paulo, defendendo, com muito brilho e propriedade, o pensamento do Govêrno sôbre a exploração e a industrialização de nossos combustiveis liquidos e lubrificantes de origem mineral. Os debates se prolongaram por mais de duas horas.

Hoje, o Sr. Rômulo de Almeida retornará a São Paulo a fim de participar de uma "mesa redonda" sôbre petroleo, na TV paulista.

A "CORBEILLE"

Na impossibilidade de atender a tôdas as candidatas ao Instituto de Educação e seus respectivos pais em seu Salão de Despachos — eram mais de quinhentas — o Presidente Vargas foi ao seu encontro, nos jardins do Palácio do Catete, onde se concentraram as manifestantes. Após os discursos, um grupo de moças ofertou ao Chefe do Govêrno uma "corbeille". Impelida pelo entusiasmo e pela emoção, uma delas abraçou o Presidente, chorando. Eram lágrimas de alegria. Duas das alunas mais jovens pediram para posar para o fotógrafo ao lado do Chefe do Govêrno. Foi quando Vargas, voltando-se para as duas disse:

— Agora, vamos estudar. Quero ver a nota de vocês no fim do ano...

SILOS E FRIGORIFICOS PARA SÃO PAULO

Importantes questões ligadas ao abastecimento de São Paulo, inclusive sôbre a construção de silos e frigorificos, foram tratadas ontem no decorrer da audiência que o Presidente Vargas concedeu ao sr. João Pacheco Chaves, secretario de Agricultura do govêrno paulista.

As linhas gerais dêsse programa de cooperação entre o govêrno federal e o govêrno de São Paulo foram, como se sabe, assentadas por ocasião da visita que o Governador Lucas Garcez fêz ao Presidente Vargas, em março último.

A MENSAGEM QUE SAI DO CORAÇÃO

Agustin Lara pensou, primeiro, em tocar para o Presidente.

— Na musica está a minha melhor mensagem. A mensagem que sai do coração... — disse.

Mas não havia piano, à mão. "Vou dedicar então ao Presidente Vargas um dos meus proprios programas. Estou fascinado pela sua personalidade, que considero uma das mais admiraveis que já encontrei nas Americas" — explicou depois.

O encontro entre Vargas e Lara, ocorrido ontem à tarde no Palacio do Catete, foi simples e cordial. Acompanhado do encarregado de Negocios do Mexico, o popularíssimo compositor asteca foi introduzido no Salão de Despachos pelo Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência. Sorridente, Vargas cumprimentou-os e convidou-os a sentar.

Agustin Lara está, como se sabe, em missão cultural e trouxe "uma mensaje personal" do Presidente Miguel Aleman para o Presidente Vargas. O Chefe do Govêrno brasileiro, após agradecer a visita e de retribuir as amaveis referências que lhe fêz o Chefe do Govêrno mexicano, palestrou ainda durante cêrca de meia hora com o autor de tantos sucessos musicais no mundo. Foi uma conversa variada e pitoresca.

ASSIM SE ENTRAVA O PROGRESSO DO PAIS

Numerosos acionistas da S. A. Cimento Portland do Rio Grande do Sul — CIMENSUL — foram levar ontem ao Presidente Vargas um memorial em que pedem a anulação de um ato administrativo praticado no govêrno passado, prejudicando seriamente não apenas a economia gaúcha, mas a propria economia nacional. Trata-se do decreto que concedeu autorização de lavra à Cia. de Cimento Brasileiro, em Arroio Grande quando a S. A. de Cimento, Mineração e Cabotagem — CIMEMAR — na qualidade de cessionária dos direitos de Carlos Lopes Laudares, com relatório de pesquisas aprovado pelo Ministerio da Agricultura, tinha direito adquirido à concessão da lavra na referida zona e havia já contratado o fornecimento de calcareo àquela emprêsa produtora de cimento.

O Presidente Vargas mostrou-se muito interessado pelo assunto, declarou que iria pedir o parecer dos tecnicos sôbre o problema, declarando mesmo:

— Considero da maior importância o desenvolvimento da industria nacional de cimento. Sou de opinião que tôdas as facilidades devem ser concedidas para o funcionamento de uma fábrica no Rio Grande do Sul.

A verdade, porem, — informaram os presentes — é que a CIMENSUL está impedida de funcionar, em virtude da grave injustiça praticada no govêrno passado.

Na Comissão de Justiça da Câmara:

Concessão de Adicionais Aos Funcionários Civis da União

Favorável o Relator às Emendas Que Estabelecem Normas Para a Gratificação Adicional Por Tempo de Serviço Aos Funcionários — Necessário Reparar Uma Injustiça e Desigual Tratamento Entre Servidores Públicos — Serão Beneficiados os Aposentados — As Bases da Gratificação

A Comissão de Justiça da Câmara continuará hoje a discussão do parecer do deputado Gurgel do Amaral às emendas apresentadas pelo Senado ao projeto de Estatuto dos Funcionarios Publicos. Ao que tudo indica serão aprovadas as emendas 45 e 46, que estabelecem normas para a concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço e que receberam parecer favoravel do relator.

O Parecer

Em seu longo trabalho o sr. Gurgel do Amaral frisa, depois de citar varios estudos sôbre a materia: "a discussão se trava em tôrno de materia da maior delicadeza juridica, como seja indagar se cabe exclusivamente ao Presidente da Republica a iniciativa do preceito legal que assegura ao funcionario civil da União o direito à percepção da gratificação, por tempo de serviço".

Em seguida, o relator comenta várias interpretações juridicas de **vencimentos**, acrescentando: "ora, em direito não há que confundir "vencimentos" que é a contraprestação do serviço executado, com a gratificação por **adicional por tempo de serviço**, que é, por assim dizer, uma melhoria por decurso do tempo de serviço".

Beneficios Para a Aposentadoria

Mais adiante, o sr. Gurgel do Amaral argumenta: "incorporado ao vencimento, como ocorre com a melhoria decorrente da promoção, a gratificação adicional concorre, da mesma forma que a promoção, para que o funcionario, com largo periodo de atividade, se anime a aposentar-se melhorado no seu estipêndio".

Constitucional!

E conclui: "consideramos constitucional a emenda nº 45 e como a 46 é apenas o desdobramento da primeira, não encontramos nas mesmas nenhuma eiva de inconstitucionalidade, julgando ambas, ainda, convenientes e oportunas, por virem reparar séria injustiça e desigual tratamento entre servidores publicos.

As Gratificações

As emendas 45 e 46, estabelecem gratificações de 15 por cento sôbre o vencimento ou remuneração do funcionario que completar 20 anos de serviço efetivo, elevando para 25 por cento, esta gratificação quando o funcionário atingir 25 anos, de serviços, completos.

Esta gratificação é extensiva a todos os funcionarios aposentados, que tenham completado o tempo de serviço exigido, em atividade.

TENHA PULMÃO FORTE COM
PEITORAL DE SCOTT
(Contém Cocilana)

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agustinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

"Ultima Hora" em Paris

Cresce o Movimento Monarquista

OS JOVENS ALEMÃES DESEJAM UM NOVO KAISER

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, maio (Via aérea) — Por ocasião do Congresso Internacional de Imprensa, que há pouco teve lugar em Paris, falei com meia dúzia de diretores e de redatores-chefes de grandes jornais alemães de Berlim, do noroeste e do sul do Reich. Esses jornalistas manifestaram as mais diversas opiniões sôbre o chanceler Adenauer, sôbre as perspectivas das eleições em 1953, sôbre as "chances" dos social-democratas de chegar ao Poder e sôbre outras questões atuais. Sôbre um ponto, porém, eram todos da mesma opinião: o crescimento do movimento monarquista.

Já informamos os leitores de ULTIMA HORA, quando da nossa estada, há dois meses, na Alemanha, sôbre êsse movimento, mas parece que, no entretempo, fizeram-se progressos notáveis. Certamente, ainda não há um grande partido que lute abertamente pela restauração da monarquia, mas a propaganda, que se faz clandestinamente, é muito hábil. Trabalha sobretudo com elementos sentimentais, utilizando um meio caro aos alemães: a música.

Uma organização de concertos populares, em que se cantam melodias do bom tempo antigo, do tempo do Kaiser, engloba tôda a Alemanha Ocidental. Recentemente, depois de algumas hesitações, fez também a sua estréia em Berlim, com tal êxito que o concerto teve de ser repetido.

Ao lado desta forma de propaganda, trabalha-se também, sobretudo nos meios industriais e intelectuais, com argumentos mais racionalistas. Todos os males do hitlerismo — diz-se — teriam podido ser evitados, se os alemães não tivessem cometido o êrro de derrubar a sua dinastia. Até mesmo Guilherme II teria podido "salvar" ainda a Alemanha, se tivesse aparecido, em 1933, no momento do "putsch" de Rochen e do sr. von Papen, na fronteira alemã. A Reichswehr teria aderido ao Kaiser, que assim teria podido fazer uma "rentrée" triunfal no seu país, como Napoleão depois do exílio na ilha de Elba, — não por cem dias, mas por cem anos.

Trata-se, evidentemente, de puras fantasias, que entretanto são bem acolhidas por homens que desejam desembaraçar-se da sua própria responsabilidade pelo nefasto regime hitlerista. E, além disto, se Guilherme II cometeu grandes erros, o seu neto, o príncipe Luís Ferdinando, pretendente ao Trono, é um homem inteligente e moderno, que conhece o mundo e possui excelentes relações nos Estados Unidos, onde viveu muitos anos... Luís Ferdinando está escrevendo um livro que promete tornar-se o "best-seller" dêste ano.

No intervalo, sem possuir ainda um monarca próprio, os alemães se entusiasmam pelos reis e pelas rainhas de outros países. Uma série de artigos sôbre a infância e a juventude da rainha Elizabeth da Inglaterra foi o maior sucesso jornalístico dos últimos tempos.

O mais curioso — e o mais sério — dêsse fenômeno é que o movimento monarquista não está, como estava antes da guerra, limitado aos homens mais idosos, que se lembram ainda da época dos Hohenzollern, em que desfrutavam brilhante posição. Os novos partidários da monarquia são precisamente os jovens, para os que não têm recordações pessoais do tempo do Kaiser. Êstes se mostram descontentes com o modesto e honrado presidente da República, professor Theodor Heuss: desejam um chefe de Estado mais decorativo, mais impressionante, um verdadeiro soberano: é o seu próprio orgulho que deve refletir-se na pessoa do príncipe regente.

Assim, esperam que o hino nacionalista "Deutschland ueber alles", que o sr. Heuss acaba de reintroduzir a contragôsto, seja em breve substituido pelo velho canto monarquista "Heil Dir im Siegerkranz" (Salve, ó ungido da coroa do vencedor!)

EM TERRA E NO MAR

A MANIA DE VELOCIDADE DO BANQUEIRO LOWNDES

Atropelamento, em 1947, na Praça da República — Colisão Funesta, Este Ano, na Baía de Guanabara

No dia 14 de abril de 1947, cêrca das 18 horas, foi atropelado por um auto, na Praça da República, próximo à Igreja de S. Jorge, o comerciário João Batista, residente à rua São Januário, 715, apt. 35, que na época contava 17 anos de idade. A vítima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro e, ali, o investigador de serviço, Rosalvo Leite do Amaral Coutinho, recebeu, de suas mãos, um papel onde estava escrito o número 13-18.

Interrogado, João Batista lhe disse que um popular lhe dera aquêle número dizendo ter sido o do carro que o atropelara.

Tal fato foi comunicado à delegacia do 10.º D.P. e o delegado Carlos Domício de Oliveira Toledo foi informado pelo Serviço de Transito de que o automovel daquele numero era um "Chevrolet" verde, de propriedade do sr. Vivian Lowndes, que se achava ausente do país, pai do comerciante John Henri Arthurlie Lowndes.

Negou

Foi instaurado o competente inquérito e o processo correu pela 13.ª Vara Criminal. Ao ser chamado para depor, disse o atual banqueiro Lowndes, responsável pelo desastre marítimo em que pereceu uma menina, filha do engenheiro Meira Lima, que não fôra êle o autor do atropelamento. Admitiu que, estando o seu pai ausente, o carro passara a ser dirigido por êle. Não trafegava, todavia, pelo local do atropelamento, pois, o seu escritório era à rua México, sendo, portanto, mais interessante para êle, viajar pela av. Presidente Vargas. Apresentou como testemunha de suas afirmativas o sr. Orlando Graça, que com êle viajava diariamente, o qual, depondo dias depois, confirmou as declarações de John Henri.

Estranhável

O processo transcorreu de maneira tal que a própria vítima, ao ser interrogada em juizo, quando voltou de Minas Gerais, onde fôra convalescer, por conta de quem não se sabe e estranha, visto ser João Batista, pessoa de parcos recursos financeiros, declarou não saber o que queria dizer o número 13-18 que apresentou ao investigador de serviço no H.P.S.. Julgara a principio corresponder ao do veiculo que o atropelara, pois, o homem que primeiro o socorrera (pessoa essa que jamais apareceu no decorrer do inquérito policial) lhe entregara o papel com aquele número dizendo ser do veiculo atropelador.

Arquivado

Em face da ausência de provas, o promotor Antônio Augusto Neto mandou arquivar o processo. Nessa época só se conseguiu apurar que o sr. John Henri Arthulie Lowndes tem a mania de velocidade, segundo informação do Serviço de Trânsito.

Conferenciou Com a Sra. Darcy Vargas o Governador Sergipano

Esteve, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, sendo recebido pela presidente dessa instituição, com quem conferenciou demoradamente, o sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, governador de Sergipe. Nessa oportunidade foram tratados vários assuntos de interesse da L.B.A. relacionados com o govêrno sergipano, ficando assentadas novas medidas tendentes a desenvolver os serviços de assistência social naquele Estado.

PARALISADA NO RIO GRANDE DO SUL UMA GRANDE FÁBRICA DE CIMENTO — Numeroso grupo de acionistas da S. A. Cimento Portland do Rio Grande do Sul — CIMENSUL — foi recebido ontem pelo Presidente Vargas, no Palácio do Catete, expondo ao Chefe do Govêrno as dificuldades que vem entravando o funcionamento dessa fábrica, o que vale dizer, o desenvolvimento da própria economia nacional. Segundo a ampla e documentada exposição feita no memorial entregue ao Presidente da República, grave injustiça foi praticada no govêrno passado contra a CIMENSUL. Trata-se do decreto que concedeu autorização de lavra à Cia. de Cimento Brasileiro, em Arroio Grande, quando a S. A. de Cimento, Mineração e Cabotagem — CIMIMAR, na qualidade de cessionária dos direitos de Carlos Lopes Laudares, com relatório aprovado pelo Ministério da Agricultura, tinha pleno e liquido direito adquirido à concessão da lavra na referida e havia contratado fornecimento de calcáreo à CIMENSUL. Diante disso, a Fábrica da CIMENSUL em Morretes, onde foram invertidos cento e oitenta milhões de cruzeiros, está paralisada há anos, à falta de matéria-prima. O Presidente mostrou-se extremamente interessado no assunto, declarando que o desenvolvimento da indústria do cimento é uma das preocupações de seu govêrno e que o Rio Grande necessita com a maior urgência de uma fábrica nos moldes da que está instalada. O governador Ernesto Dorneles está igualmente voltado para a solução do problema. Nas fotos, aparecem os srs. Manlio Pratti Agrifoglio, João Cavalcanti Ferreira Melo, Ismael Torres, Antônio de Siqueira, Evandro Rozo de Araújo Corrêa, Benno Pedro Ely, Caio Candiota de Campos, Sérgio Bastian, Masé Lodi, João Campana, Clóvis de Souza Fortis, Hans Haeberlin, Walter Renner e a sra. Circe Lara Pinheiro, no momento em que debatiam com o Chefe do Govêrno a questão. Na foto, dois aspectos da audiência

Na Concentração Forçada Dos Pára-Quedistas

Indignados Com os Seus Chefes os Expedicionários de Ademar

ULTIMA HORA Entrevista, em Pôrto Nacional, os Primeiros Paulistas Que Desbravaram a Selva do "President" — Não Sabem Sequer se Seus Telegramas Chegaram — Não Querem Servir de Escada Para Ninguém — Longe de Suas Famílias e Isolados do Mundo, Estão os Pára-Quedistas Bandeirantes Virtualmente Prisioneiros

De WILSON MACHADO e WALDIR BRAGA, Enviados Especiais de ULTIMA HORA a Pôrto Nacional

PÔRTO NACIONAL, 27 (De Wilson Machado e Waldir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA - Copyright) — Onde se encontram os para-quedistas? Como vão êles? Estas foram as perguntas que ouvimos com insistência no Brasil urbano. Viemos agora encontrá-los em Pôrto Nacional praticamente ilhados do mundo, sem notícia dos seus familiares: mãe, noiva, irmãos, etc., residentes na capital. E isso, há mais de 18 dias, após o dramático regresso das selvas onde caiu o "President".

São em número de oito os que se encontram nesta cidade. Cinco dêles ainda em marcha na floresta, rumo a Lago Grande, mas com destino ainda desconhecido pelos primeiros, de acôrdo com declarações dêstes aos enviados de ULTIMA HORA.

A principio, os jovens heróis paulistas que se encontram aqui, custaram a nos fazer declarações, mas à nossa insistência e usando de certa habilidade, conseguimos ouvir amargas queixas, verdadeiras acusações aos mentores da denominada "Caravana da Solidariedade Humana", tal era o furor de publicidade dêstes senhores, que o feito dos moços de Piratininga passaria a ser despercebido, não fôsse o mesmo impressionante e de alcance tremendo.

— Estamos sendo ignorados. Somos os sacrificados — disse-nos o instrutor de pára-quedistas José Santos Gavronshi, adiantando-nos não pedir que o seu nome aparecesse em tais declarações. E mais adiante:

"Tudo fizeram para apagar-nos do empreendimento, para só em exclusivo primeiro plano aparecerem os diretores da empreitada".

MELANCÓLICOS E ABATIDOS

Foi assim que encontramos os oito pára-quedistas nesta pequena e boa cidade de Pôrto Nacional. Num modesto hotel, comendo feijão com arroz e uma ou outra carne, lá estão êles há mais de 15 dias. Lá nos hospedamos e à nossa chegada quiseram saber um mundo de coisas a respeito de São Paulo.

O jovem Otávio Marques de Almeida quis saber como vai a capital.

— Parece que já faz um ano que não vejo a minha terra. Que dizem de nós? Que acham do que fizemos?

As perguntas se sucedem. Todos nos interrogam. Severino Aquino Vaz, um dos 4 primeiros pára-quedistas a se jogar sôbre os destroços do avião sinistrado, revela suas saudades da noiva. Osvaldo Pinto queixa-se que já passou de Pôrto Nacional, há várias semanas 4 telegramas para sua mãe, todos sem resposta.

— Está havendo um verdadeiro clima de censura aqui. Afinal de contas estamos num campo de concentração? Por que não vem as respostas dos nossos telegramas? Será que êles não chegaram a ser passados?

A seguir exibe-nos dois telegramas de elementos da Escola de para-quedismo passados de São Paulo, apreensivos pela falta de notícia dos colegas, que participaram da expedição. Os telegramas foram datados do dia 23 último e só ontem foram recebidos. Pergunta o pára-quedista Osvaldo Pinto, irritado:

— Se nossos colegas já no dia 23 se mostravam apreensivos conosco, que dizer do estado de espírito de minha mãe e dos parentes dos meus colegas que aqui estão comigo?

MOVIDOS PELA INDIGNAÇÃO

Continuamos a ouvir as queixas dos jovens heróis, amargas queixas, cheias de indignação. Osvaldo Pinto, sob a atenção dos seus colegas e do reporter, dizia-nos mais adiante:

— "Dia 10 último, marcado para o salto de pára-quedas, comparecemos ao campo de Pôrto Nacional." Dali, entretanto, o avião partiu para o local, levando apenas 4, dois deles elementos da inteira confiança dos chefes da expedição do sr. Ademar de Barros."

Conta o jovem que a esta altura já haviam percebido o "golpe" dos chefões da caravana. Estava tudo preparado. Os quatro se atirariam na selva, inventariam um perigo iminente de índios ou feras, ao tocarem o solo, dariam o sinal convencional e a seguir seriam recolhidos e regressariam todos a São Paulo. Prossegue o pára-quedista Osvaldo Pinto:

— "Enquanto isso ocorresse nós passaríamos por covardes por não saltarmos. Acontece, entretanto, que aquele plano do sr. Lino de Matos, na hora exata, não era ainda do conhecimento do cel. Ribamar, um dos chefões da chamada "Caravana da Solidariedade Humana". De modo que êste, ao ouvir o sinal de perigo, que era falso, pensou o contrário. Tratou imediatamente mandar buscar-nos e lançar-nos bem armados no local onde saltaram os quatro primeiro. Foi assim por água a baixo o plano inicial do sr. Lino de Matos."

E' preciso dizer que êste depoimento, que fomos tomando, era feito com certa discrição, pois os moços queriam evitar os escutas e espias do deputado.

Prossegue o nosso entrevistado, dizendo que com a demora do regresso do avião que os apanharia para saltar nas selvas, e já prevendo o plano, resolveram passar um telegrama de protesto dirigido a um jornal de São Paulo. Conta Osvaldo Pinto:

— Movidos pela raiva e pelo rancor de termos sido largados, passamos um telegrama, de comum acôrdo, nêstes têrmos:

"Caravana Solidariedade Humana desvirtuada fins políticos pt Pára-quedistas civis abandonados pt Sem recursos vg sem regresso pt" Quando finalmente decidiram nos lançar procuramos recusar-nos indignados. Porém, em vista do espírito que nos movia a nós, pára-quedistas da expedição, concordamos em saltar. Após insistência e ponderações do instrutor Jamonschi que mostrou que a finalidade de nosso gesto estava acima de qualquer divergência, pois nossos companheiros estavam em perigo na selva. Mas já sentíamos que a expedição, no fundo, tinha um fim outro, que não o da solidariedade humana."

NOUTRA EU NÃO CAIO

Mais adiante, Osvaldo Pinto garantiu que noutra não cairá, muito embora êle e seus colegas não tenham se arrependido da aventura, e de realizar a missão que realizaram. Mas que não servirão ingenuamente para esteira da publicidade do deputado Lino de Matos, como acabava de ocorrer. E concluiu amargamente o moço:

— "Enquanto êles gozavam as delícias da publicidade, nós que aguentamos o tirão, fazemos o papel de simples carregadores. Mas uma coisa é, se o sr. Lino de Matos ou quem quer que seja pretender eleger-se para qualquer coisa em São Paulo, usando do seu "feito" nesta já famosa expedição, êle terá a nossa repulsa. Nós contaremos a sua história, como ela é. Dizem que êle quer ser governador do Estado. Mas o meu voto êle não leva e o motivo é bastante claro."

Cinzas Dos Mortos do "President"

Regressa a São Paulo o Cel. Ribamar — Além Das Cinzas o Paletó do sr. Murilo Braga, Uma Das Vitimas do Acidente — Não Houve Detenção — A F.A.B. Transportará os Pára-quedistas

PÔRTO NACIONAL, 27, (De Wilson Machado e Valdir Braga, enviados especiais de ULTIMA HORA — Copyright) — Chegou esta manhã, procedente de Piáus, o cel. Ribamar, um dos chefes da expedição paulista, que, segundo rumores aqui correntes, teria sido detido pelas autoridades da FAB naquela localidade. Recém-chegado, declarou que não houve nenhuma detenção. Disse que o cel. Proença mandou fechar a estação da expedição paulista no posto Ademar de Barros. Alegou mais que aquela autoridade mandou interditar o campo e proibiu a retirada dos pára-quedistas que, nêste momento, viajavam das selvas para o posto da expedição paulista.

Saíram da Clareira às Sete da Manhã

Ainda segundo informações do cel. Ribamar, os restantes pára-quedistas deixaram a clareira as sete horas da manhã de hoje com destino ao campo Ademar de Barros. Estes pára-quedistas ficarão ao cuidado da FAB, que os transportará para Lago Grande e dali, de Catalina para Pôrto Nacional.

Cinzas Avulsas — O Paletó de Murilo Braga

De Piáus, o cel. Ribamar, da expedição do sr. Ademar de Barros, trouxe para Pôrto Nacional um montículo de cinzas dos mortos do "President". Trouxe, também, o paletó do sr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional Pedagógico, um dos mortos do acidente.

A' chegada do cel. do sr. Ademar de Barros apareceu o deputado Lino de Matos com quem conferenciou em segrêdo durante vinte minutos.

Possivelmente, Quarta-Feira, em São Paulo

Espera-se que os pára-quedistas regressem a São Paulo quarta-feira próxima, aguardando-se apenas a chegada dos colegas restantes que ainda se encontram a caminho de Lago Grande e dali para Pôrto Nacional.

DOIS Mundos

DE N. YORK

Aviões Perdidos em Combate

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — As fôrças das Nações Unidas na Coréia perderam mais de 1.400 aviões, desde o começo das hostilidades, enquanto as perdas comunistas são avaliadas em 400 aparelhos, aproximadamente.

Essas cifras correspondem a indicações fornecidas por diversos serviços norte-americanos do exército e da marinha. A diferença existente provém do fato de que a aviação aliada realiza um número "incomparàvelmente maior" de missões, particularmente em baixa altitude, acima de regiões bem defendidas pelas armas antiaéreas. Em 388.750 saídas a aviação norte-americana perdeu 515 aviões; 410 aparelhos foram derrubados pela artilharia antiaérea e 62 no transcurso de combates. Duzentos e cinquenta dêsses aviões eram aparelhos a jacto.

É o seguinte, o balanço das perdas desde o começo da guerra: exército do ar norte-americano, 559 aviões; corpo de fuzileiros e marinha norte-americanos, 797 aviões; fôrças aéreas de outros países, 60 aviões, entre os quais 4 caídos em combate aéreo.

O exército do ar norte-americano recusou-se a revelar o número de aparelhos perdidos em consequência de acidentes mecânicos.

Protesto Canadense

OTTAWA, 27 (A. F. P.) — O govêrno canadense dirigiu ao Departamento de Estado americano uma nota de protesto contra a remessa de uma companhia de soldados canadenses para o campo de prisioneiros de guerra da ilha de Koje.

Nessa nota, o govêrno canadense recorda que a 25.ª Brigada Canadense foi despachada para a Coréia como uma unidade, e que nenhuma decisão tendente a dissociá-la do resto das tropas das Nações Unidas poderia ser tomada sem que o govêrno fôsse consultado.

O govêrno de Ottawa expressa a esperança de que a companhia assim destacada poderá voltar a juntar-se, em breve prazo, ao grosso do corpo expedicionário, e pede ao Departamento de Estado seguranças contra a repetição de tal iniciativa, sem um acôrdo prévio de sua parte, salvo em caso de urgência.

Mais de 80% do Eleitorado

ROMA, 27 (A. F. P.) — 938 mil eleitores, ou seja 84,92 por cento dos inscritos, votaram nesta capital para as eleições municipais, anunciou um comunicado do Ministério do Interior. Nas precedentes eleições municipais de 1946 e 1947, a participação eleitoral fora de 57,5 por cento e 66,8 por cento, respectivamente.

Em Nápoles, 518.939 eleitores votaram, ou seja 83,80 por cento dos inscritos. Nas precedentes eleições municipais de 1946, a participação eleitoral naquela cidade fôra de 47,7 por cento, saindo vencedora a "Frente Popular" social-comunista.

DE MOSCOU

Exige a Sua Libertação

PARIS, 27 (A. F. P.) — Por intermédio de seu defensor, advogado Nordman, o jornalista André Stil, redator-chefe de "L'Humanité", prêso anteontem e acusado de infração da lei de 1848 sôbre ajuntamentos perigosos, depositou nas mãos do magistrado Baures, juiz de instrução encarregado do processo, um pedido de libertação. Êsse pedido foi acompanhado de uma carta em que o Sr. Stil, dirigindo-se ao juiz Baures, depois de declarar que sua prisão constituia um "ato político", "exige sua libertação imediata".

Fortalecimento da Fronteira

BERLIM, 27 (A. F. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental encarregou o Ministro da Segurança do Estado "de tomar, sem demora, medidas severas, para fortalecer a guarda da linha de demarcação entre a República Democrática e as zonas de ocupação ocidentais, a fim de impedir que agentes de diversão, espiões, terroristas e elementos prejudiciais continuem a penetrar na República Democrática".

NOVA YORK — *Acaba de ser divulgada a mais recente fotografia de Scott Magness, o funcionário da Aeronáutica civil norte-americana, que teria sido detido como "refém" pelos pára-quedistas na floresta brasileira. — (Telefoto United Press, via aérea)*

AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE RESTAURANTES DO SAPS

Dependendo da Liberação da Verba do Plano Salte a Sua Imediata Construção — Paraíba, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Rio G. do Sul, os Estados Beneficiados — Mais dois Restaurantes Nesta Capital: um na Faixa do Cais e Outro no Calabouço — O Restaurante Central

Acompanhado pelo sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, estêve ontem, no S. A. P. S., o sr. Garcia Rollemberg, governador do Estado de Sergipe. A sua visita à repartição, dirigida pelo sr. Edson Pitombo, se prendia à construção de um restaurante popular, em Aracaju.

Depois de percorrer, ràpidamente, as obras do restaurante central, bem adiantadas já, os srs. Garcia Rollemberg, Lourival Fontes e mais o senador Durval Cruz, rumaram para o restaurante dos funcionários, onde almoçaram. No decorrer desse ágape, o sr. Edson Cavalcanti frisou o seu empenho em atender à pretensão do governador sergipano. Entretanto, não dispõe da verba necessária, o que poderá ser conseguido, contudo, desde que seja entregue ao S.A.P.S. as dotações do Plano Salte destinadas à alimentação. Tal acontecendo, não só Sergipe, mas também outros Estados contarão com novos restaurantes populares. Figuram, entre estes, de acordo com um plano prèviamente traçado os seguintes: Maranhão, Paraíba, Alagôas, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. O estabelecimento deste ultimo Estado talvez seja construído, independentemente da verba. Isto porque o govêrno Estadual já pôs à disposição do S.A.P.S. uma ajuda, no montante de um milhão de cruzeiros. Além disso, o terreno para a sua construção, no valor de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros, igualmente, já se acha adquirido.

Nesta Capital

O Distrito Federal também será aquinhoado com mais um restaurante, tão pronto sejam liberadas as verbas do Plano Salte. O sr. Edson Pitombo informou que construirá, no Calabouço, entregando sua administração à L.B.A., um grande restaurante popular. Aí, farão as ruas refeições, não apenas os aeroviários, conforme estava assentado de início, mas todo e qualquer trabalhador.

Possibilidades existem ainda, do levantamento de um restaurante, na faixa do cais, o que viria coroar uma campanha levantada por êste jornal. Em sucessivas reportagens veiculamos o apelo da resistência, portuários, estivadores e demais trabalhadores da beira da praia, no sentido de ser construido um grande restaurante, capaz de atendê-los, livrando-os de uma vez para sempre das incomodas marmitas, bem como proporcionando-lhes uma refeição sadia e barata.

O atual presidente do IAPETC sr. José Cecílio Marques, já abordou o assunto com o sr. Edson Pitombo, estando bastante viável a concretização dessa grande aspiração dos trabalhadores da baira do cais.

O Restaurante Central

Embora bem adiantadas, as obras do Restaurante Central, na Praça da Bandeira, não terminarão no prazo previsto. E isto porque, iniciadas, dadas as deficiências constatadas, tiveram de ser acrescidas. Entretanto, quando prontas, o estabelecimento da praça da Bandeira terá uma fisionomia completamente nova. Asseguram os técnicos do S.A.P.S. que não haverá nada igual na América do Sul. Será instalado, inclusive, uma cozinha dietética, destinada a fornecer aos trabalhadores a alimentação adequada ao seu estado de saúde, mediante apresentação de guia da instituição de previdência para a qual contribuam.

O Prefeito Interino Visitou o H.P.S.

Tôdas as dependências do Hospital do Pronto Socorro, na praça da República, foram visitadas ontem, à noite, pelo chefe interino do Executivo Municipal, Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Depois de percorrer, em companhia do dr. Eithel de Oliveira Lima, diretor de Assistência Hospitalar e do médico de serviço, Armando Nogueira, todo o edifício, o Governador da cidade entreteve animada palestra com os jornalistas, na Sala de Imprensa, tendo manifestado a sua satisfação pelo bom funcionamento daquele estabelecimento.

AS DEMONSTRAÇÕES CONTRA RIDGWAY E A PRISÃO DO REDATOR-CHEFE DE "L'HUMANITÉ"

De RICHARD LEWINSOHN — Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 27 (Via Telerrádio) — As garantias anglo-americanas à França, antes da assinatura dos acordos de Bonn, trouxeram certo alívio. A ratificação, pela França, dêsses acordos, parece assegurada, em vista da atitude conciliadora do Partido Socialista.

O general Ridgway, sucessor de Eisenhower, será recebido hoje, solenemente, em Paris, percorrendo em triunfo as ruas da cidade, malgrado a ameaça de demonstrações comunistas hostis.

A prisão de André Stil, redator-chefe de "L'Humanité" e detentor do Grande Prêmio Stalin, sob a acusação de incitamento à desordem, foi acolhida pela opinião pública sem emoção. A maioria dos diários parisienses toma posição neutra, enquanto o "Figaro" exige medidas policiais.

O Partido Comunista está convidando a população para uma grande manifestação contra Ridgway amanhã, quarta-feira. Há a possibilidade de acidentes locais, que entretanto não terão influência sôbre a política geral.

A nova nota soviética, que sugere uma urgente Conferência entre os Quatro Grandes, só será examinada depois da assinatura dos acordos com a Alemanha.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... e veja e quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 17?
Av. Franklin Roosevelt 84
Castelo
Rua da Conceição, 36-Nit 104

MAQUINAS para movimentação de cargas
STACATRUC
Empilhadeiras movidas a gasolina, diesel ou elétrica, da Industrial Truck Development.
TRATORES INDUSTRIAIS
da Reliance Truck Ltd.
TRAILER PLATAFORMAS PARA TRANSPORTES PESADOS
TRANSPORT TRAILERS INC.
Cogema
Rio de Janeiro: Rua Mexico, 11 8.º a. d. - Tel. 52-5055
B. Horizonte: Rua Paraná, 229

AMADO EXIGIA UM DESAGRAVO QUANDO FOI AGREDIDO A FACA

Não Ocultou o Fato à Polícia — Processará d. Raquel e o Agressor Responderá Pelo Seu Crime

Com o objetivo de desmentir categòricamente as insinuações vergonhosas com as quais se pretendeu cercar a agressão de que foi vitima o célebre goleiro Amado Benigno, compareceu, ontem, à redação da ULTIMA HORA, o seu advogado, dr. Helcio Heitor, com escritório à avenida 7 de Setembro, 63, sala 701.

O "Pivot" do Caso

— O meu constituinte e amigo foi vitima da leviandade de d. Raquel Perez, quando esta, ao apresentar queixa no 1.º Distrito Policial, adiantou que alguns moradores tinham-no visto em companhia de Antonio Rodrigues Duarte atirando uma "cabeça de negro" no interior de seus aposentos. O dr. Amado Benigno e seu companheiro não foram os autores dessa brincadeira e êle o prova irrefutàvelmente.

As informações dadas pelo advogado sôbre a vida pregressa de d. Raquel, são pouco lisonjeiras. Refere êle que a atual proprietária do Hotel Aik, era há pouco tempo dona ou exploradora do "Castelinho", na avenida Niemayer, que foi fechado pela polícia na sua campanha de repressão ao lenocinio.

D Esfaqueamento

Sôbre a agressão sofrida pelo médico, que é alto funcionario do Ministério do Trabalho, esclareceu-nos o seguinte:



O sr. Helcio Heitor, advogado de Amado, falando à nossa reportagem

— "Amado, diante das acusações infundadas reveladas por d. Raquel, que o hostiliza francamente desde que tiveram uma desinteligência, quando o ex-goleiro era seu hóspede, procurou logo exigir-lhe as explicações necessárias ou a retratação. Isto aconteceu entre 23 e 24 horas de quinta-feira última, próximo à rua General Artigas. Houve uma discussão acre interrompida pelo aparecimento de "Zé Galinha" ou "Zé Chaufeur", amigo de Raquel, morador num cômodo que dá acesso ao seu Hotel, o qual pôs-se logo a gritar-lhe palavras de baixo calão, completamente descontrolado. Benigno, que a esta hora já estava cercado de conhecidos e curiosos, respondeu à altura. Trocaram socos, numa luta corporal violenta, ao fim da qual "Zé Galinha" evadia-se empunhando uma faca ainda sangrenta e o meu constituinte gemia de dor, ressentindo-se de três profundos golpes aplicados na região lombar, quase atingindo a pleura, na região mamária e no pescoço".

Nesse ponto, o advogado é categórico:

— "Meu constituinte, com a perda de sangue e precipitação dos acontecimentos, tomou um auto e foi conduzido ao Hospital Central de Acidentados onde êle tem colegas conhecidos. Não teve a intenção de esconder o fato à polícia. Teve a felicidade de ficar sob os cuidados médicos do seu amigo dr. Jordão, pelo qual foi operado, tendo permanecido sob a vigilância da equipe do dr. Mario Jorge. Estêve em estado grave, mas, agora, está se recuperando. Quanto ao mais não havia interêsse algum em ocultar o fato. ULTIMA HORA revelou-o em primeira mão e as autoridades do 1.º Distrito instauraram inquérito a respeito. D. Raquel vai responder pelas suas calúnias e o covarde agressor deverá ser identificado e prêso.

Reuniu-se o Cons. do Almirantado

Sob a presidência do almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, reuniu-se hoje, o Conselho do Almirantado para tratar de importantes assuntos atinentes à administração naval.

Após a reunião, o almirante San Tiago Dantas foi recebido em demorada conferência pelo almirante Renato de Almeida Guillobel, Ministro da Marinha.

Nelson Gonçalves Vai Ser Responsabilizado

SAO LUIS, 27 (ULTIMA HORA — Copyright) — Por não haver cumprido contrato assinado com um cassino desta capital, o cantor Nelson Gonçalves será chamado a juizo a fim de responder pelos prejuizos causados. Alegam os empresários do conhecido artista que despenderam grandes quantias num vasto plano de publicidade a inaugurar sua temporada em São Luis. A última hora, Nelson Gonçalves desistiu dos compromissos assumidos, acarretando-lhes graves prejuizos de ordem moral e financeira.

EXPULSÃO DO CLANDESTINO SÓ ATRAVES DE PROCESSO REGULAR

O Juiz Concedeu Habeas-Corpus ao Português Que Entrou Irregularmente no País

O juiz Alcino Pinto Falcão concedeu "hábeas-corpus" ao português Antônio de Sá Chedas, prêso pela nossa Policia e ameaçado de recambiação para seu país. O advogado de Chedas impetrou a ordem, apontando como coator o Diretor da Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras que, sem forma ou figura de juizo, mantinha prêso o lusitano. O juiz ouviu o paciente e constatou que a coação alegada era procedente, porque se verificou que Chedas estava prêso sem a devida comunicação ao juiz. A Policia o acusava também de ser clandestino além de indiciado em processo-crime em Portugal. O juiz, estudando o assunto, achou que as autoridades deveriam ter impedido o desembarque. Mas já que não o fizeram — prosseguiu o juiz — a solução legal será a expulsão atraves de processo regular.

Concedendo o "hábeas-corpus" em favor de Antônio de Sá Chedas, o juiz Alcino Pinto Falcão informou que o mesmo "não impede a ação administrativa em têrmos de lei."

Na Ronda das Ruas

FACADA NO SEDUTOR DA FILHA



Cleuza, a seduzida



Bernardo Guerreiro, fotografado na Delegacia do 24.º Distrito Policial

Tão logo Bernardo Guerreiro soube que sua filha de nome Cleuza, de 17 anos de idade, havia sido infelicitada pelo vizinho Valter Miranda Arqueiro, de 23 anos de idade, chamou o rapaz às falas. Ficou assentado, então, que os dois jovens se casariam o mais depressa possivel, sem que houvesse necessidade do caso ser propalado. O rapaz, para mostrar aos pais de sua futura espôsa quão boa era a sua intenção, deixou em poder dêsses a certidão de idade, afiançando-lhes que, em breve, o casamento realizar-se-ia.

A SURPRÊSA

O namoro entre Cleuza e Valter teve inicio há muito tempo e era do conhecimento de todos, pois êle reside na casa 91, da estrada Vicente de Carvalho, em Vaz Lobo, e ela na casa n. 87.

Bernardo, o pai da menor, tem 43 anos de idade e está aposentado pelo I.A.P.I. Nessa situação, faz "pipas" para vender, feira livre no largo de Vaz Lobo, onde auxilia os barraqueiros, vendendo frutas.

Ontem, quando se achava em casa, chegou Valter e lhe pediu a certidão de idade que estava em seu poder. De posse do documento, o rapaz disse-lhe que não mais estava disposto a casar-quando não há se. Daí resultou uma discussão, secundada de luta corporal, em meio a qual Bernardo esfaqueou o futuro genro, na altura do hemitorax esquerdo.

Conduzido em ambulância para o H. G. V., ficou ali internado, em estado desesperador.

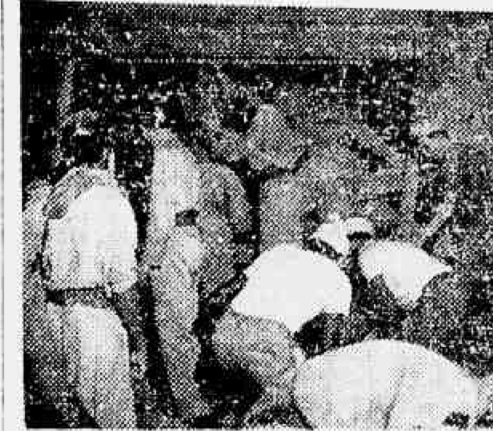
O criminoso foi preso, em flagrante, por um guarda civil, que o conduziu à Delegacia do 24.º Distrito. Perante às autoridades policiais, Bernardo negou ter esfaqueado Valter, alegando que sòmente o esbordoara com um cassetete de sua propriedade.

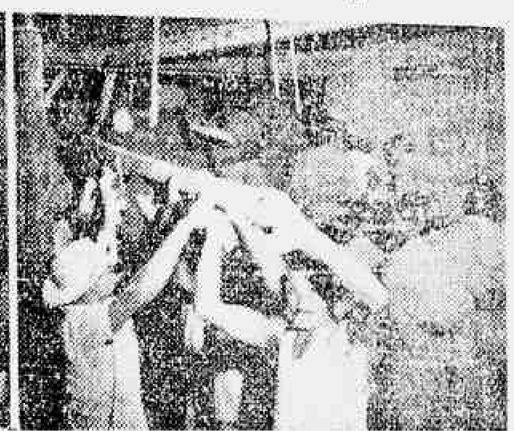
Desordeiro de Além Túmulo

Um fantasma vem atemorizando ultimamente a população do lugarejo denominado Itamarati, em Petropolis. Numerosas tem sido as queixas apresentadas à delegacia daquela cidade, contra o avantesma... Ontem, cêrca das 24 horas, Benevides de Souza Cabral, quando atravessava o túnel da Leopoldina, chamado "Provisória", teve diante de si a tão falada aparição. Era, disse êle na delegacia, "um homem alto de feições cadavéricas, escondendo-se sob um manto prêto; chamou-o repetidas vezes, com uma voz lúgubre". Benevides, transido de mêdo, pôs-se a correr só parando quando entrou na delegacia... Narrou, o fato ao prontidão e êste acompanhou-o ao local, onde nada que se parecesse com um "fantasma", foi encontrado.

Ao saírem do túnel, porém, ouviram distintamente gargalhadas sinistras, partidas, ao que parecia, de um ente de além-túmulo... Os dois atemorizados cidadãos comunicaram a estranha ocorrência ao dr. Amyl Rechad, delegado de Petrópolis, que entrou em diligências a fim de capturar o misterioso desordeiro de além-túmulo...

Cairam os Andaimes Sobre o Operario





Cêrca das 14,30 horas de ontem, numerosos operários trabalhavam nas obras de um prédio em construção situado na rua Inhangá número 42, sob a responsabilidade do engenheiro Rafael Guilherme Novssatche, com escritórios na rua do Carmo n. 9, 8.º andar, sala 801. Em determinado momento, ocorreu lamentável desastre. Seguia para o 12.º andar o elevador de carga com várias pedras de mármores. Ao passar pelo sétimo andar, devido a um defeito qualquer, uma das pedras caiu, indo bater no andaime do terceiro andar. Arrebentados os cabos que o sustinham, outros andaimes cairam também, indo colher o operario Emidio Mendonça, de cor preta, solteiro, de 20 anos, residente na rua Coelho Cintra, n. 25, casa 25, o qual, durante algum tempo, ficou semi-soterrado. Ao local, compareceu uma turma do Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros que retirou o operário. Levado ao Hospital Miguel Couto, constataram os médicos que êle apresentava fratura do braço direito e escoriações generalizadas. Para prestar esclarecimentos foi detido o encarregado da obra Genézio Leon, de 46 anos, residente na rua Tavares número 892, em Caxias, o qual, após dar as informações necessárias ao comissário do 2.º Distrito, retirou-se. No local da ocorrência, tomou tôdas as providências iniciais o guarda civil n. 1.937.

DEVOLVA O CORDÃO, "SEU" LARÁPIO!

Estêve ontem nesta redação o marinheiro nacional Amaro da Silva Lino, residente na rua Sacadura Cabral n.º 227, o qual nos relatou o seguinte:

— No principio dêste ano encontrei-me, em frente à Central do Brasil, com um senhor que, mais tarde, vim saber tratar-se de Armando Cavalcante Martins, de 50 anos de idade, o qual declarou ter pertencido à Marinha e que na ocasião estava passando as maiores dificuldades. Levei-o então para minha residência, na rua Sacadura Cabral, 227. Apes sua estada lá, verifiquei que o mesmo me havia roubado um blusão, dois costumes, sendo um azul-marinho e outro cinzento, e ainda um cordão de ouro, presente de minha mãe. Imediatamente dei queixa ao 9.º Distrito. A minha vinda aqui à redação de ULTIMA HORA é fazer um apêlo ao larápio, no sentido de me ser devolvido o cordão, pois é uma jóia, para mim, de grande valor estimativo.



Armando Cavalcante Martins

Agiam Nos Trens da Central

Continuando a campanha contra os "punguistas" e "descuidistas" que infestam os trens da Central do Brasil, a turma de diligências daquela ferrovia deteve, ontem, os seguintes malandros: José Francisco Alves, vulgo "Pombo Correio", de 20 anos; José Silva, de 29 anos, sem profissão, residente à rua Canhaúba, 474, em Magalhães Bastos; Abel Maria da Silva, de 18 anos, sem profissão, morador na Parada de Magalhães Bastos; Valdemar dos Santos, de 25 anos, e Valdemar Marcolino dos Santos, de 18 anos, ambos sem profissão nem residência. Ficou apurado que todos os detidos possuem ficha na Delegacia de Vigilância, para onde foram encaminhados.

Contra a Vida

O contador João Evangelista Aguiar Gouvêa, de côr parda, com 33 anos de idade, casado, residente na rua Euclides da Rocha n.º 508, por motivos ignorados, ontem, em sua residência, tentou contra a vida, ingerindo um corrosivo.

Em estado grave, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto.

DOIS MENINOS E UM TIRO ACIDENTAL

Os colegiais Donald Avari, de 12 anos de idade, filho de Nanci Avari, residente à Avenida Rainha Elizabeth, 44, e Patrick Bruhl, de 14 anos, residente à Avenida Atlantica, 2316, apt. 501, este de nacionalidade francesa e aquêle norte-americano, brincavam na casa do primeiro. Não se sabe como, Patrick, encontrando uma pistola de ar comprimido sobre um movel, apontou-a em direção ao companheiro e acionou o gatilho, indo o projetil atingir Donald, na coxa esquerda.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, depois de medicado foi removido para o Hospital dos Estrangeiros, tendo a Policia do 2.º Distrito tomado conhecimento do fato.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— O industriario Mario Francisco Amarante, de 56 anos, casado, residente na rua Rainha Guilhermina, sem número, foi atropelado por um auto, ontem à noite, na rua Jardim Botânico, esquina de rua Maria Angelica. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, com traumatismo craniano, tendo as autoridades policiais do 1.º Distrito Policial tomado conhecimento da ocorrência.

— O menor Mario Coelho da Silva, de 15 anos, morador na rua H, n.º 40, nos fundos do Arsenal da Guerra, foi medicado, na noite de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura do braço direito com perda de substância. Momentos antes, ao atravessar correndo, de maneira imprudente, a rua General Sampaio, esquina da praia do Caju, fôra atropelado pelo auto 5-07-10. O motorista, Moacir Drumond, parou o veiculo e conduziu a vitima, exangue, ao hospital, onde ficou internada. Moacir foi, em seguida, encaminhado pelo investigador ali de serviço no 16.º Distrito Policial, onde o autuaram, em flagrante.

— Na confluência da Avenida Presidente Vargas e rua Comandante Maurity foi atropelado por um auto, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, Messias Felipo, de 65 anos de idade, casado, residente à rua Amalia Guimarães, 15. A vitima foi internada no Pronto Socorro.

— João de Souza, de 16 anos de idade, caixeiro, residente na Ilha dos Caiçaras, barracão 113, na Avenida Visconde de Albuquerque em frente ao n.º 260, foi colhido por um caminhão pertencente à fábrica "Guapa". A vitima teve fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo internada no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado fugiu.

— Lucia da Cruz, de 34 anos, casada, moradora na rua Iparé n.º 233, em Cordovil, seu filho Francisco de sete anos, e Vera de Souza, de 41 anos, casada, moradora no mesmo endereço, quando viajavam ontem em um auto-lotação linha "Parada de Lucas-Praça Tiradentes", foi o veiculo abalroado por um ônibus na Praça Duque de Caxias. Aquelas três pessoas sofreram escoriações generalizadas, sendo medicadas no Pôsto Central de Assistência.

Tão indispensável ao lar quanto o sol à vida!

Frigidaire

Seja qual fôr seu problema, Frigidaire é indispensável ao seu lar. Na conservação dos alimentos, no confôrto que lhe oferece e na economia que lhe proporciona, Frigidaire é o refrigerador líder em todo o mundo. Agora fabricado no Brasil, com linhas ultra-modernas, dotado de "Poupa-Corrente" - o mais engenhoso mecanismo de refrigeração até hoje construido, montado numa unidade selada — com a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil, Frigidaire desafia qualquer confronto para demonstrar-lhe que, de fato, é o indispensável em seu lar!

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

"POUPA-CORRENTE" Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico.

AMPLA GAVETA Esmaltada. Sob o congelador. Construida especialmente para conservação de carnes.

PRATELEIRAS Jôgo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.

ARMAZENAGEM A capacidade de armazenagem da Frigidaire é de 7,4 pés cúbicos.

ESTILO De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em DULUX.

GARANTIA A unidade selada "Poupa-Corrente" tem a garantia de 5 anos, contra defeitos de material ou de mão de obra.

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Domingo, no Cine Fluminense, no Campo de São Cristóvão, o Sorteio da Casa!

Fora da Delegacia, uma pequena multidão de curiosos entupia as calçadas. Entre todos, "Luz del Fuego", curiosa de primeira linha, como indica a seta branca, espichava também o pescoço, tentando divisar o que se passava "lá dentro". Entrevistada pelo colega de um matutino, disse: — "Eu só queria ver a cara dêsse Leopoldo Heitor: com essa mania de publicidade, anda me fazendo uma concorrência danada..."

NOVA PISTA NO CRIME DO CITROEN

O Criminoso Teria Mudado de Roupa, Logo Após o Crime, em Casa de um Amigo — As Vestes Tintas de Sangue Entregues à Mãe do Jovem Bandeira — Uma Versão de Origem Conhecida Mas Ainda Não Apurada

As primeiras horas da manhã de hoje, os nossos repórteres apuravam a procedência de nova pista do crime do bancário que conduzira, segundo se afirma — a irremediável condenação do tenente Bandeira. Após o crime, teria êle mudado de roupa na rua Engenheiro Pena Chaves, 25, residência do sr. Geraldo Calmon Costa, escrivão da 17.ª Vara Criminal. Ali deixara o blusão e a calça tintas de sangue.

No dia imediato, a irmã do aludido senhor, amigo de Marina e de D. Risoleta, mãe de Bandeira, teria feito entrega das roupas sujas de sangue e da arma, àquela senhora.

Não pudemos confirmar a informação recebida, visto que o Sr. Geraldo Calmon Costa há vários dias se acha ausente, encontrando-se com sua família em Paquetá onde deveremos ouvi-lo ainda na tarde de hoje.

Esta versão que veiculamos ainda sob a máxima reserva, embora a sua origem seja identificada, virá liquidar — em definitivo — o labirinto em que se perdem os apuradores do assassínio do bancário Afrânio.

Preferiu a Morte

Uma ambulância de São João de Meriti conduziu na manhã de hoje ao Hospital Carlos Chagas a doméstica Maria Laurindo Velasco Pôrto, de 25 anos, solteira, residente na rua Aparecida, 608, em Eden, a qual apresentava queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus.

Apurou a nossa reportagem que a doméstica tentara o suicídio embebendo as vestes em querosene, ateando-lhes fogo em seguida, depois de altercar com seu amante João Pôrto, que a ameaçou de espancamento conforme hábito antigo.

Atropelada a Menor

A menina Nilza, com 10 anos de idade, estudante, filha de Propércio Xavier da Silva, residente na rua São José, 36, casa 2, quando tentava atravessar a rua Lino Teixeira, à frente de um bonde, linha "Licínio Cardoso", foi colhida pelo lotação Cascadura-Mauá, chapa 4-08-82, cujo motorista conseguiu fugir. Em consequência, a referida criança sofreu contusões generalizadas pelo corpo, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier, retirando-se logo após. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Lacerda, do 19.º Distrito, que registrou a ocorrência.

ABANDONADA A RECEM-NASCIDA

Na porta de sua residência, à rua Assis Ribeiro n. 37, Dona Nilza Bittencourt encontrou na manhã de hoje, uma criança de côr branca, aparentando ter poucos dias de nascida. A referida menor presumivelmente fora abandonada à porta daquela senhora, às primeiras horas da manhã de hoje.

A pequenina abandonada foi levada à maternidade do Hospital Carlos Chagas, onde será tratada convenientemente.

ANTENA — Televisão
INSTALA-SE TÉCNICAMENTE
Tel. 32-4470
ANGELO

SEM BRIA O RUBRO-NEGRO PARA O "MATCH"-REVANCHE COM O ALIANZA

ARISTÓBULO O SUBSTITUTO EVENTUAL

LIMA, 27 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Não jogará o Flamengo completo contra o Alianza. O "match" que se cerca de sensacionalismo, entre outras coisas tem caráter de revanche, ameaça a invencibilidade do rubro-negro, em canchas peruanas. E' que o Alianza jogará altamente reforçado, enquanto que o Flamengo não poderá contar com Bria, contundido num choque com Salinas. O excelente "half" titular está com a perna no gesso e calcula-se que permaneça inativo pelo menos dez dias. Caberá a Aristóbulo, aliás, em boa forma, substituí-lo no segundo jôgo com a Alianza.



"VISÃO" ANUNCIA O LANÇAMENTO DO SEU PRIMEIRO NÚMERO — A direção da revista "Visão" ofereceu, recentemente, um "cock-tail" à imprensa, a fim de comunicar o lançamento do seu primeiro número em 22 de junho próximo. O flagrante acima foi colhido durante a reunião, que contou com a presença das figuras mais representativas do nosso meio jornalístico e publicitário. Da esquerda para a direita, vemos: os srs. Ewaldo M. Castro, da redação de "Visão"; Lucia Donnelley, gerente geral do Bureau de Notícias de "Vision" no Rio; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Genevieve Reynolds, do U. S. I. S., e Paulo Lavrador, diretor da Asapres (Foto "Visão")

PROVIDÊNCIAS DO MAIOR INTERÊSSE PÚBLICO

Estão, em 1952, Sob Estudo da Câmara Dos Vereadores — O Metrô e o Código Tributário, Como Problemas Preeminentes

A sessão legislativa da Câmara do Distrito Federal realizava-se, anualmente, de 1.º de abril a 31 de outubro. Eram seis meses de atividades legislativas. Agora, os Vereadores passaram a trabalhar nove: por fôrça do que dispõe a Lei Federal n.º 1.448, de 5 de outubro de 1951, a sessão legislativa ficou sendo de 15 de março a 15 de dezembro.

A Câmara da Cidade, assim, começou a trabalhar cedo êste ano, e enfrentando desde logo problemas de excepcional magnitude, como o do Metrô, a ferrovia subterrânea que virá solucionar a crise do transporte, o maior flagelo da população no momento atual. Uma comissão especial de Vereadores estuda o projeto organizado pelos técnicos da Prefeitura. E dois Vereadores foram comissionados para estudar o problema do transporte nas grandes cidades dos Estados Unidos e da Europa: o ex-presidente João Machado e o vereador Amandino de Carvalho, que exerceu o cargo de Secretário Geral de Viação e Obras do Distrito Federal.

Outro assunto de extraordinária importância que a Câmara estuda êste ano é o Código Tributário do Distrito Federal. Há uma infinidade de leis sôbre impostos, regulando a incidência, a cobrança e a arrecadação. Muitas dessas leis estão derrogadas, ou revogadas. Impõe-se, assim, a codificação da legislação, de sorte a facilitar a aplicação e a consulta de seus dispositovos, em benefício não só dos órgãos arrecadadores, mas dos próprios contribuintes. E' preciso sistematizar e simplificar. E é o que pretendem fazer os legisladores cariocas.

Os Vereadores estão cuidando de muitas outras questões de interêsse vital para a população — basta enumerar alguns dos projetos em curso na presente sessão legislativa, para que se possa fazer juízo sôbre sua importância dispondo sôbre os enterramentos no Distrito Federal; autorizando a cessão de um terreno, para edificação de laboratório oficial, especializado no preparo de vacinas antivariólicas e antiamarílicas; criando 20 ambulatórios médicos na zona rural; instituindo uma creche para filhos de tuberculosos; ampliando e modernizando o Hospital de Curupaiti (Para leprosos); promovendo a aquisição de ambulâncias para o Serviço de Assistência Domiciliar Post-natal; ampliando em benefício das classes menos favorecidas, os serviços do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura; criando o Serviço Municipal do Trabalho Doméstico; instituindo a Autarquia das Favelas; criando outro mercado municipal; dispondo sôbre o financiamento de crédito rural; adotando providências em prol da motorização da lavoura; promovendo a construção de edifício-garage, para estacionamento de automóveis; regulando a venda de combustivel e lubrificantes; instituindo prêmios de literatura; criando 10 prêmios de teatro; instituindo 300 bôlsas escolares; adotando o passe escolar; criando o Serviço de Educação Pré-vocacional; adotando o Serviço do Teatro Escolar; criando a Escola Popular Musical e Artística; instituindo nas escolas primárias o regime de semi-internato; ampliando o quadro de professores do Curso Primário Supletivo; modificando o regulamento do Ensino Normal; criando um Anexo ao Instituto de Educação; concedendo subvenção ao Museu de Arte Moderna; criando o Salão Anual de Caricatura e oficializando o Concurso de Músicas Carnavalescas. Assembléia eminentemente popular, a Câmara tem mantido o mais estreito contato com o Povo, de que é evidência a recepção que ofereceu aos brasileiros Campeões Pan-Americanos de futebol. A Câmara conferiu medalha de ouro, em nome da Cidade, a cada campeão pan-americano.

E tem sido distinguida a Câmara, no decurso de 1952, quando sob a presidência do vereador Mourão Filho, com a visita de figuras eminentes, dos cenários internacional e nacional, dentre elas se destacando as Missão Cultural Portuguesa; a do sr. German Rodrigues, Prefeito de Santiago do Chile; a do sr. Hikozaburo Okayso, Vice-governador de Tóquio; a do sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal; a do sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, e a do General Espírito Santo Cardoso, atual Ministro da Guerra.

NO "CRIME DO CITROEN"

ROMEIRO NETO ACUSA O FILHO DO PREFEITO

Impressões Digitais de Luis Carlos de Oliveira Vital no Interior do Automóvel do Bancário Assassinado — Para o Promotor Emerson de Lima, Marina Foi o Móvel do Crime e o "Terceiro Homem" Não Assistiu ao Episódio — Detalhes Inéditos Vêm a Furo Num Diálogo Veemente — "Luz Del Fuego" Preocupada Com a Concorrência de Leopoldo Heitor — Prosseguem as Diligências, Cada Vez Com Maior Sigilo

Abrindo caminho por entre a pequena multidão de curiosos que tôdas as noites faz ponto, agora, em frente ao 2.º Distrito Policial, o advogado Romeiro Neto penetrou na Delegacia e subiu as escadas rumo ao gabinete do Delegado.

Eram 21 horas. Alguns minutos mais tarde, ali chegava o Promotor Emerson de Lima, que acompanha as diligências para a elucidação do caso cujo criminoso deverá apresentar à Justiça.

Assim tiveram início, na noite de ontem, as movimentações habituais em tôrno do "Crime do Citroen".

Cêrca de trinta minutos demorou-se o representante do Ministério Público, no Gabinete do Delegado, lendo o depoimento que na véspera prestara o misterioso "terceiro personagem", nada mais nem menos do que o constituinte do advogado Leopoldo Heitor, o homem que possuiria a chave do mistério e vem sendo sonegado pelo causídico, desde que êste se apresentou à imprensa como seu constituído.

Falando Aos Jornalistas

Terminada a leitura do sigiloso depoimento o promotor deixou a sala do Delegado e colocou-se à disposição dos numerosos repórteres que o aguardavam, respondendo com rapidez ao bombardeio de perguntas.

Permanece o Sigilo

Para surprêsa geral, no entanto, o promotor recusou-se a revelar o nome do "terceiro personagem", alegando que o conhecimento de tal detalhe, por parte do público, importaria em sério dano ao prosseguimento das diligências policiais.

Cedendo à insistência dos jornalistas, porém, terminou por adiantar alguns detalhes importantes, por intermédio dos quais se torna possível afirmar que o esclarecimento total do enigma se aproxima de seu ponto culminante.

MÓVEL: MARINA

Assim, declarou o doutor Emerson de Lima que não tem a mínima dúvida quanto ao fato de que a jovem Marina foi o móvel do episódio em que o bancário Afrânio Arsênio de Lemos foi abatido a tiros de revólver dentro de seu automóvel, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo posteriormente transportado, ainda em seu carro, para a Ladeira do Saconã.

Não Assistiu o Crime

Outro ponto importante esclarecido pelo promotor, foi o da participação da testemunha no homicídio de Afrânio: "A testemunha não presenciou o crime", disse êle "apenas tomou conhecimento de detalhes que o precederam, servindo como intermediário entre o criminoso e a vítima". Êste esclarecimento, aliás, corresponde cem por cento a elementos colhidos pela Polícia e já fartamente noticiados.

Elogios à Polícia

Aparteado embora pelo advogado Romeiro Neto, o promotor dedicou alguns minutos de sua entrevista coletiva ao elogio da ação policial, de que se declarou orgulhoso, na qualidade de representante da Justiça. Foi mesmo prolixo na exaltação do delegado Hermes Machado, no seu dizer um "modêlo de policial e de cavalheiro a quem nem sempre a imprensa e o rádio fizeram justiça...".

"Um Pobre Tenente"

Esclareceu então os motivos que o haviam levado a participar diretamente das diligências, como autoridade fiscalizadora: segundo o noticiário de alguns jornais, o criminoso, pessôa muito importante, estaria sendo protegido pela própria autoridade policial encarregada de esclarecer o fato...

Por isso, folgava em afirmar, que, longe da parcialidade noticiada, viera encontrar muita atividade, indiciando, ao contrário de um figurão, "um pobre tenente da Aeronáutica", cêdo abrigado sob a defesa de seu colega Romeiro Neto.

Romeiro Neto: "Uma Pilhéria!"

A essa altura, intervem com veemência o advogado do tenente Bandeira: — "Não posso crêr nesse depoimento! Trata-se apenas de uma pilhéria destinada a indiciar o tenente!".

O PROMOTOR — "Jogo a nossa amizade, que está acima de tudo isso, em como não se trata de uma pilhéria. O depoimento de que tratamos é de vital importância para o esclarecimento do caso!".

ROMEIRO: — "Então por que é que eu não posso conhecer o depoimento dêsse vagabundo que veio aqui? O Promotor é o fiscal! Sabe que eu tenho êsse direito!".

O PROMOTOR: — "Você não pode conhecer o depoimento porque o delegado Hermes Machado me apresentou razões ponderáveis para isso!".

"O Filho do Prefeito"

Prossegue aceso o diálogo, com visível demonstração de irritação por parte do advogado: — "Coisa nenhuma! **Vocês estão protegendo alguém! Eu sei, por exemplo, que no automóvel de Afrânio foram encontradas impressões digitais do filho do prefeito! O chefe de Polícia mandou sustar o inquérito!"**

O advogado referia-se, então, a Luis Carlos de Oliveira Vital, filho do prefeito João Carlos Vital, amigo íntimo de Afrânio e cujas impressões digitais haviam sido identificadas, dentro do "Citroen", pelo perito Ebolin do Gabinete de Exames Periciais do Departamento Federal de Segurança Pública!

HERMES MACHADO: — "Isso é por sua conta!"

O PROMOTOR: — "Protesto! Isso me envolve! Eu não mandei parar nada! Pelo contrário, vou prosseguir!"

Não Sabe se Acusará o Tenente

Arriscamos mais uma pergunta: — "Dr Emerson, o sr. crê que o tenente Bandeira é, realmente, o assassino?"

— "Ainda não posso dizer **se vou ou não indiciar o tenente Bandeira. Pode surgir um novo personagem e podem surgir novos dados que positivem, finalmente, a culpa do aviador. O certo, para mim, é que o movel do crime foi Marina!"**



ROMEIRO NETO: "Vocês estão protegendo alguem"

Apenas Alguns Esclarecimentos

Numa apreciação sincera e despretensiosa de tudo o que tem sido publicado sôbre o assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, procurando tanto quanto possível conhecer e analisar a ação das autoridades policiais encarregadas de desvendar o mistério que envolve a morte de Afrânio, é que apresentamos hoje, algumas considerações de um reporter à margem do crime do "Citroen" prêto.

Não nos move o intuito de defender ou acusar quem quer que seja. Apenas, gostaríamos que o delegado Hermes Machado, indiscutivelmente um dos nossos mais competentes delegados de polícia, nos esclarecesse sôbre os seguintes pontos:

1) O tenente Bandeira vestia uma camisa esporte — azul — e calça clara. Onde portava êle o revolver calibre trinta e dois, com o qual matou o bancário?

2) Já conseguiu a polícia apurar devidamente qual foi o móvel do crime?

3) O tenente Bandeira antes de ser ouvido pelas autoridades fez declarações a um vespertino carioca nas quais acentuou que só conhecia Afrânio, de nome. A polícia já conseguiu constatar se o oficial estava falando a verdade? E os funcionários da agência do Banco onde trabalhava Afrânio, reconheceram no tenente Bandeira, aquele que foi procurar o bancário diversas vezes, sendo até enxotado dali, sob a ameaça de que êle Afrânio não mais o receberia no Banco...?

4) Depois que Afrânio deixou a sua residência às 22 horas — na noite em que foi assassinado — a primeira pessoa que o viu, foi o seu amigo João Daltro, que às 22,45, ao passar de automovel na praia Vermelha, na altura do portão principal do Iate Clube, viu o "Citroen" prêto vindo em sentido contrário (da Urca) e notou que em companhia de Afrânio vinha um homem. Perguntamos: o sr. João Daltro já foi ouvido? Por acaso não viu êle o tipo ou pelo menos a roupa que vestia o homem que vinha ao lado de Afrânio?

5) Um outro amigo de Afrânio, de nome André Vento, também viu o "Citroen" prêto passar em marcha reduzida pela avenida Atlântica, cêrca das 23 horas. Esta testemunha já foi ouvida? Que esclareceu?

Depoimento Contraditório e um Reconhecimento Duvidoso

Na madrugada do dia 7 para 8 de abril próximo passado, ou seja, pouco mais de 24 horas depois de ocorrido o crime, o reporter de ULTIMA HORA ouviu, juntamente com os srs. João Daltro, Ernesto Dutra da Fonseca Filho, André Vento, Aloísio — irmão de Afrânio — e algumas outras pessoas, quando o engenheiro Roberto Taunay prestou ao detective Oscar da Divisão de Polícia Técnica, o seguinte depoimento:

— Cêrca das 24 horas — referia-se a noite em que foi assassinado Afrânio — ao passar com meu carro em frente ao Clube dos Caiçaras, ouvi disparos de arma de fogo que partiam do interior de um carro "Citroen", ali estacionado. Manobrei o carro em busca de um guarda, foi então que vi de longe que um homem de estatura mediana, forte, moreno, e de camisa caqui" e calça clara tomava o "Citroen", partindo em marcha apressada. O motor a princípio falhou. Não me foi possível, porém, acompanhar o carro que, mais tarde, reconheci ser o de Afrânio. Procurei, então, um guarda municipal e com êle voltei ao local dos disparos onde interrogamos um casal que estava sentado a pouca distância. Declararam ambos que tinham ouvido os estampidos, mas que nada tinham visto.

E por estranho que pareça, êste mesmo senhor, ou seja o engenheiro Roberto Taunay, no seu depoimento que prestou perante o delegado Hermes Machado, disse que, ao ouvir os disparos, manobrou o seu carro, e ao longe viu um homem de estatura regular, forte, moreno, **vestindo uma camisa esporte, azul e calça beige,** passar pela frente do carro e sair a tôda, conseguindo perseguir o "Citroen" até que o perdeu de vista.

No reconhecimento, o sr. Taunay não teve dúvida em apontar o tenente Bandeira como sendo um tipo semelhante ao que vira embarcar no "Citroen", vestindo uma camisa esporte de cor azul.

Perguntamos: Teria o delegado Hermes Machado conhecimento do depoimento anterior, prestado pelo engenheiro? Se do mesmo tinha conhecimento, como e por que aceitou o testemunho e o reconhecimento feito pelo sr. Roberto Taunay?

Com Quem Está o Laudo Fornecido Pelo Gabinete de Exames Periciais?

Quando foi anunciado que a dactiloscopia do G.E.P. havia levantado alguns fragmentos de impressões digitais e palmares no "Citroen", uma nuvem de esperança surgiu como prenúncio de que a identidade do criminoso estava prestes a ser conhecida. E assim é que, os policiais da Seção Criminal da Polícia Técnica, remeteram cêrca de 180 individuais dactiloscópicas das pessoas arroladas como suspeitas ou que tivessem ligação direta ou indireta com o assassinado. As pesquisas duraram alguns dias e do trabalho cansativo dos dactiloscopistas do G.E.P., resultou — segundo estamos informados — que uma das impressões enviadas para exame, apresentava nada menos de 12 "pontos característicos" idênticos ao dactilograma (impressão das linhas papilares de um dedo) levantado no "Citroen" de Afrânio, o qual não pertencia ao morto. Mais tarde, foi também enviado ao G.E.P. a impressão palmar do Tenente Bandeira que confrontada com a que foi recolhida no "Citroen" deu resultado negativo. Todo êsse trabalho de técnica policial foi concluído e reduzido a um minucioso relatório. Mas a quem foi enviado tão precioso material? Com quem se encontra afinal, o relatório do G.E.P.?

As autoridades por certo sabem de quem é o d[illegible] uma levantado pelo perito dactiloscopista do G.E.P. na porta do "Citroen" de Afrânio. Se a impressão não era dêle, por que não é revelado o nome da pessoa a quem pertence a mesma?

A propósito conseguimos apurar que dois nomes de homem, filhos de pessoas de grande prestígio político-social da cidade, estão implicados no assassinato de Afrânio. Daí o desaparecimento ou o silêncio feito em tôrno das conclusões positivas a que chegaram os peritos no confronto das impressões digitais. Ainda assim, estamos trabalhando para conseguir maiores detalhes a fim de denunciar o homem que deixou o dedo marcado na porta do carro do bancário.

Enquanto diligenciamos em tôrno dêsse importante detalhe, aguardaremos o pronunciamento do delegado Hermes Machado sôbre as interrogações que lhe dirigimos e que por certo nenhum embaraço trará ao hábil policial titular do 2.º Distrito Policial.



A convite do repórter de ULTIMA HORA, José Armando deixa o seu "apartamento" provisório, num matagal de "Quitandinha..."

Incompreensão Dos Pais e Drama do Filho:

FUGIU DE CASA PARA PETRÓPOLIS PORQUE NÃO PREPARA A LIÇÃO

Passeou em Volta do Lago e ia Dormir no Mato, Mas Passou a Noite em Quitandinha — Aventuras e Desventuras de Uma Criança de 11 Anos — De Regresso ao Lar, Será Entregue a Seus Progenitores na Redação de ULTIMA HORA

A reportagem de ULTIMA HORA em Petrópolis localizou, juntamente com o investigador Miloski, da Polícia Fluminense, no grande jardim fronteiro ao Hotel Quitandinha, um colegial carioca, de apenas 11 anos de idade, que se encontrava foragido do Rio.

Chama-se José Armando, morador na rua Pedro I, nas proximidades da Praça Tiradentes, filho de Antonio Dias Pereira e de Joaquina Dias Pereira, donos da "Pensão Pedro I" e é estudante da 2.ª série primária do Colégio Santa Cecília, na rua Pedro II.

Conversando com José Armando ficamos sabendo que é êle vítima de constantes incompreensões por parte seus pais.

O menino não costuma ter bôas notas no Colégio, e por isso é severamente castigado. Tem duas irmãs: Carmélia e Cristina, menores do que êle, que também são severamente castigadas.

Como Veio Para Petrópolis

José Armando, já mais confiante na reportagem, contou como veio parar em Petrópolis:

— "Não tinha feito a "lição de casa" e se chegasse no Colégio seria castigado na certa, do mesmo modo que em casa. Saiu normalmente da pensão dos seus pais às 11,30 horas e foi em direção da Praça Mauá. Ali postou-se próximo a um ponto de automóveis quando viu um casal que, embarcando num taxi, pediu se dirigisse a Petrópolis. Pediu uma "carona" à moça, que, concordando, deixou-o nas proximidades do Hotel Quitandinha. José Armando achou tudo ali, muito bonito e ficou passeando nas margens do lago esquecendo-se até de comer a merenda que levava em sua mala colegial. Quando o investigador Miloski, de serviço naquele hotel, observou, já tarde, que o menino procurava se acomodar numa moita de capim para ali passar a noite, levou-o para o interior do Hotel, servindo-lhe uma farta refeição e arranjando onde dormir.

José Armando, disse ainda à reportagem que estava com saudades de casa, mas teme os castigos paternos.

O menor foi entregue ao juiz de Menores de Petrópolis, dr. Renato Lacerda que, a pedido do representante de ULTIMA HORA ficou aos cuidados dêste, sendo trazido para esta capital.

Hoje, às 14 horas, em nossa redação José Armando será entregue a seus genitores.

UM INCÊNDIO AMEAÇOU A CONCENTRAÇÃO DO FLAMENGO NO PERU

LIMA, 27 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Cêrca das 23 horas, uma casa de material elétrico, vizinha ao hotel Maury, onde estão hospedados os jogadores sofreu um princípio de incêndio. O fogo se propagou, ameaçando o hotel. Os jogadores rubro-negros encontravam-se a passeio, livremente, pela cidade, e somente no regresso souberam do fato. Flávio Costa, entretanto, viu o movimento dos carros de bombeiros e da polícia e correu para o local. Em Lima, os bombeiros são voluntários, e se apresentam, logo que sua presença se faz necessária. Foi imediatamente interditada a frente do hotel, guarnecendo-se, ao mesmo tempo, um velho casarão de madeira para qualquer eventualidade. Os garçons do hotel também cooperaram, com baldes dágua, ajudando a ação dos companheiros que acorreram pressurosos. Felizmente, tudo terminou bem, pouco tempo depois, sem maiores consequências.

VISITE A EUROPA!
Excursões promovidas pelo
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
Através a FRANÇA - ITALIA - SUIÇA - ESPANHA - PORTUGAL (INGLATERRA) - BELGICA - HOLANDA e FINLANDIA (Olimpiadas de 1952)
Por Cr$ 39.500,00
TUDO INCLUIDO
Ida e volta pelo moderno navio francês
"PROVENCE"
Partida do Rio: 20 DE JUNHO
Regresso: 10 DE SETEMBRO DE 1952
ITINERARIO E HOTEIS DE 1.ª COM BANHEIRO
INSCREVA-SE JÁ, LUGARES LIMITADOS
Nesta Capital:
RUA DO PASSEIO N.º 90 — FONE: 52-4055
Em S. Paulo:
Av. Brig. Luis Antonio n.º 502 -- Fone 35-1440

Na "Gaiola de Ouro"

A Demagogia Prejudica os "Barnabés" da Prefeitura

Nada Resolvido Sôbre a Reestruturação Dos Pequenos Servidores — Perto de 80 Emendas ao Projeto em Curso na Câmara Dos Vereadores — Desobedecidos os Líderes Das Bancadas — Mêdo de Que o Prefeito Vete, Como Fêz em 1951 — As Galerias Cheias, os Discursos Longos, Sessão Extraordinária e Tudo no Mesmo — Se Aprovadas, as Emendas Formarão Outro Projeto

Originado da Mensagem n. 7/52, do sr. João Carlos Vital, vem ocupando a atenção dos vereadores, em discussões sucessivas, as quais têm ocupado várias sessões seguidas, o projeto n. 801/52, reestruturando várias carreiras de funcionários da Prefeitura, que, de 1947 para cá, ainda não tiveram melhoria de vencimentos.

Já, em 1951, o Prefeito enviou mensagem idêntica e tal foi o número de emendas aprovadas que o sr. João Carlos Vital vetou in-totum o projeto, quando o poderia ter feito, apenas, na parte que não pedira, e assim estaria, desde aquela época atendida uma justa necessidade de pequenos servidores municipais.

Confabularam os Líderes

Agora, no caso presente, antes que o projeto entrasse em Ordem do Dia, reuniram-se os líderes das diversas bancadas, a fim de estabelecer normas que orientasse a marcha do projeto, em sua discussão única e conseqüente aprovação. Estabeleceram os líderes, após demoradas confabulações, que, dessa vez, não seriam apresentadas emendas, a fim de evitar que o Prefeito vetasse a proposição.

Das Duas, Uma

Aconteceu, entretanto, que essa articulação dos líderes não produziu os efeitos desejados. As emendas começaram a surgir, e foram surgindo mais e mais, chegando, até à sessão extraordinária noturna de ontem, a perto de 80. Das duas, uma: ou os líderes se reuniram e proclamaram tais acertos apenas para despistar, ou, então, há uma desarticulação entre as bancadas e os seus comandantes.

Impera a Demagogia

A essa altura dos acontecimentos, a demagogia está imperando em plenário. As inscrições de oradores para falar sôbre o assunto aumentam de sessão para sessão. As galerias, sempre cheias de funcionários interessados na solução do problema, determinam os debates, porque é sempre agradável falar-se para assistências numerosas. Surgem as questões de ordem, algumas as mais absurdas, isso para não falar nas ocasiões, e são tão numerosas, em que vereadores prometem formular questões de ordem e saem da tribuna sem formulá-las.

Rejeição em Massa

Argumentam alguns vereadores que há um clima para rejeição em massa das emendas, a fim de evitar o veto do Prefeito, mas há os que, assim argumentando, na tribuna ou fora dela, enviam as suas emendazinhas, embora assinadas por outros.

Formarão Outro Projeto

Já se admite, entretanto, que as emendas venham a ser aprovadas, passando, assim a constituir outro projeto. Dessa forma, o Prefeito não vetará o projeto inicial, destinado a melhorar a situação dos pequenos servidores. O sr. Pais Leme já fêz duas ou mais tentativas de encerrar a discussão, morrendo de amores que está pelos pequenos servidores, em número, segundo êle próprio declarou, superior a 10.000, número capaz, está visto, para garantir uma reeleição.

Modificacões ao Projeto Original

Acresce, ainda, a circunstância de que alguns vereadores são positivamente contrarios a certos pontos da Mensagem do Prefeito.

Pode ser que, assim acontecendo, o sr. Vital, que ao tempo já estará de volta de sua vilegiatura nos Estados Unidos, não concordando com as alterações em sua Mensagem, acabe por vetá-la.

Outras Questões

Perde-se tempo discutindo se os vereadores podem ou não enviar emendas, no que o Regimento Interno é claro. Alguns vereadores, entre eles o sr. Couto de Souza, argumentam que a Mensagem do Executivo não visa apenas a funcionarios que não tiveram melhorias a partir de 1947, e outros falam numa hipotética mensagem futura, propondo uma reestruturação geral do funcionalismo da Prefeitura. E assim o tempo vai passando e os "Barnabés" da Municipalidade vivendo o seu drama.

Falam Vereadores

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu alguns vereadores a respeito do projeto n.º 801. O sr. Roberto Gonçalves Lima afirmou:

— "Sou a favor das emendas. Sou daqueles que pensam que essas mensagens parciais nada resolvem. O ideal seria o Prefeito enviar uma Mensagem mais ampla, que atingisse os funcionários até o padrão "J".

Inconstitucionais

O sr. Cotrim Neto, entretanto, declarou-se formalmente contra as emendas apresentadas. Acha que a Mensagem deve ser aprovada como saiu do gabinete do Prefeito. E diz textualmente:

— "As emendas não têm sentido por inconstitucionais e, destarte, incabíveis. Admira-me que os seus signatários não tenham lido o parecer do relator da Comissão de Justiça do Senado, sôbre o veto, do qual a mensagem n.º 7 é repetição. Não houvesse alergia pela leitura e outra seria a atitude de alguns colegas."

Não Ferem a Constituição

O sr. João Luis de Carvalho discorda do sr. Cotrim Neto. Após declarar que não aceita a tese segundo a qual as emendas seriam inconstitucionais, afirma:

— "Votarei contra, disse o vereador, simplesmente para não prejudicar a marcha do projeto e, conseqüentemente, os pequenos servidores municipais."

Algumas Sim, Outras Não

O sr. Levi Neves acentuou que algumas emendas contarão com o seu voto favorável, ao passo que outras não. Daí se conclui que o sr. Levi Neves concorda em que as emendas sejam discutidas e votadas uma por uma e não em bloco, como alguns vereadores preconizam.

Admite Outro Projeto

— "Sou contra as emendas, disse o sr. Júlio Catalano, porque, tôdas elas, ou aumentam despesas ou modificam categorias funcionais. Assim sendo, se aprovadas, iriam formar um outro projeto, cuja aprovação demandaria tempo, como qualquer projeto. Continuariam, portanto, os funcionários beneficiados pelas emendas num regime de esperanças e... de esperanças ninguém vive."

Amor Aos Pequenos

Respondendo a ULTIMA HORA, disse o sr. Salomão Filho:

— "Sou contra tôdas as emendas; em primeiro lugar, não é uma reestruturação e sim um aumento de vencimentos para os que não o tiveram a partir de 1947; depois, o Prefeito vai mandar mensagem propondo reestruturação geral; finalmente, não é justo que os já beneficiados o sejam ainda mais pela futura mensagem e os pequenos fiquem prejudicados com tais emendas."

A Bancada do P. S. P.

O sr. Telêmaco Maia, líder do P.S.P. afirmou que a sua bancada é contrária a tôdas as emendas, a fim de que o projeto não seja vetado.

Votos de Pesar no Tribunal Sup. Eleitoral

Na sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, inseriu na sua ata votos de pezar pelo falecimento dos srs. Soares Filho e Jaime de Godoi, respectivamente, deputado federal e chefe do Ministério Publico do Distrito Federal.

O primeiro foi proposto pelo sr. Luiz Gallotti, que comunicou aos seus colegas ter comparecido ao enterro do ilustre politico, e o segundo pelo desembargador Frederico Sussekind. Os partidos politicos, por intermédio ao sr. Henrique Camargo, do P.S.T., associaram-se às manifestações.

AVISO ÀS DONAS DE CASA

Na Esplanada do Castelo em frente ao Ministério da Fazenda — Av. Nilo Peçanha, 26

Castelo Louças Ltda., em cooperação com o Dd. ministro daquela autarquia, pelo barateamento do custo de vida, tem os melhores preços de atacado e varejo em louças, cristais, aluminios, talheres, etc. Aparelhos de jantar, completos, finamente decorados, a partir de Cr$ 220,00.

Jogos de chá em porcelana D. Pedro II, gravados a fogo, desde Cr$ 260,00.

Artigos decorativos para presentes. Lustres de Cristal, faqueiros, baterias de aluminio e utensílios de cozinha por preços nunca vistos.

O PARALÍTICO DO FONSECA

Assassinou os Dois Homens Que Seduziram Sua Esposa

Descoberto em Niteroi o Autor de um Duplo Homicídio há 34 Anos, em Minas Gerais — Mudou de Nome e Casou-se de Novo, Quando a Mulher Legítima Ainda Vivia — Vai Ser Processado Por Bigamia e Falsa Identidade

Coube ao dr. Rodoval Brito de Menezes, delegado de Roubos, Furtos e Defraudações do Estado do Rio, localizar o autor de um duplo assassinato, verificado há cêrca de 34 anos, no Estado de Minas Gerais.

Detalhes do Crime

Em setembro de 1918, João Miguel de Carvalho, branco, de 57 anos de idade, casado, residente no lugar denominado Caieras, distrito de Barbacena, suspeitando de dois indivíduos com sua mulher Semiramis Maria de Jesus Carvalho, matou-os a tiro, e como suas vítimas fossem protegidas pelo dr. Artur Bernardes, de quem eram eleitores, fugiu para esta capital, receioso de ser morto pelos parentes dos assassinados ou seus amigos políticos.

Foi Viver no Estado do Espirito Santo

Praticado o delito, João Miguel de Carvalho, abandonou a mulher e três filhos: José Miguel, Maria de Lourdes (já falecida) e Vitalina de Carvalho, embarcando para esta capital; daqui se transferiu para o Estado do Espirito Santo, onde permaneceu vários anos, mudando-se, depois, para a cidade de Campos, no Estado do Rio.

Desta cidade, onde trabalhou durante muitos anos, resolveu Miguel se transferir para Niterói, indo morar na rua Teixeira de Freitas, 79, no bairro do Fonseca.

Mudou de Nome Para Casar Novamente

A custa de muito trabalho, Miguel conseguiu acumular algumas economias. E como tivesse certo conhecimento de serviços dentários, resolveu tirar uma carteira de identidade no Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio, usando, para isso, o nome de João Gomes da Silva, sendo que com tal documento fêz exame de motorista, habilitando-se para dirigir um carro de sua propriedade.

Mais tarde, ainda, através de tal documento, conseguiu uma licença para exercer a profissão de dentista prático, tendo instalado um gabinete no Largo do Moura, 1.119, onde ganhou muito dinheiro. Certo de que jamais seria descoberto, pois que os anos iam passando, Miguel enamorou-se, nesta capital de Maria José Gomes, com quem contraiu matrimônio em agosto de 1933, do qual existem duas filhas: uma de 17 anos e outra de 21.

Ficou Paralitico

Há cêrca de quatro anos, Miguel de Carvalho foi acometido de grave enfermidade, tendo ficado paralítico, não mais saindo de casa.

Embora com alguns recursos econômicos, a vida para êle tem sido martirizante, impedido de se locomover, criando uma série de problemas para a segunda mulher e os filhos. Quanto ao crime, êste não mais o preocupa, visto já estar prescrito.

Faleceu a Primeira Mulher

Em setembro de 1947, no município de Santos Dumont, Minas Gerais, faleceu a sua espôsa, d. Semiramis Maria de Jesus, deixando dois filhos vivos: José Miguel e Vitalina de Jesus. Acontece que existindo bens de familia, os filhos requereram ao Juiz de Barbacena a abertura do respectivo inventário, mas com os papéis apresentados, bem como o atestado de óbito de Semiramis afirmavam ser ela viúva de João Miguel de Carvalho; o magistrado não aceitou o pedido, aconselhando aos requerentes a procurarem o pai ou a provar seu falecimento.

Em Acão a Policia de Niterói

Diante de tão difícil situação, José Miguel resolveu embarcar para esta capital, onde entrou em contacto com seus tios: Rufino Alexandre de Carvalho e José Alexandre, tendo um dêstes afirmado ter visto há muitos anos Miguel de Carvalho, numa barra da Cantareira. Estava muito diferente, mas tinha quase certeza de que era êle.

Com essa informação, José Miguel e seus tios foram a Niterói, procuraram o delegado Rodoval Brito de Menezes, a quem contaram tôda a história de Miguel de Carvalho e o motivo porque o procuravam.

O delegado, depois de ouvir o relato, pediu a colaboração dêles para melhor localizar a pessoa desejada. E os dias, as semanas e os meses iam se passando e o Miguel não era encontrado.

Localizada no Bairro do Fonseca

Depois de muito trabalho, o delegado Rodoval, conseguiu saber que João Miguel de Carvalho não era outro senão João Gomes da Silva, o paralítico da rua Teixeira de Freitas. Certo de que havia descoberto o homem, seguiu para a sua residência, encontrando ali um cidadão envelhecido pela idade e pela doença, pois estava imobilizado numa cadeira de vime.

João Miguel de Carvalho recebeu o delegado com a mais absoluta calma. Quando êste lhe falou sôbre o crime, sobre o falecimento da sua legítima mulher, dizendo que seu filho José Miguel estava à sua procura, o velho paralítico emmudeceu, mas contou, detalhadamente a sua desdita, pondo-se à disposição para tudo o que fôr necessário, sendo que ao se referir ao duplo assassinato, afirmou que matou os homens que andavam seduzindo a sua mulher, mas que êsse crime, praticado há 34 anos passados, já foi prescrito por lei, não podendo mais responder por êle.

Reconhecido Pelo Filho e Pelos Irmãos

Ontem, à tarde, acompanhado do escrivão Bairral, dos irmãos e filho, o delegado Rodoval foi à casa 79 da rua Teixeira de Freitas, onde fez o reconhecimento. O velho paralítico, sem se poder movimentar, olhou com profunda tristeza para o filho, que deixou ainda pequenino e para os irmãos que reconheceu. Na ocasião registraram-se entre filho e irmãos recriminações sobre o procedimento de João Miguel de Carvalho, mas as lágrimas que lhe rolavam pela face, fizeram tudo cessar.

Fêz Testamento no Tabelião de Niterói

Miguel de Carvalho, conhecendo a sua situação de bigamo, pois que contraiu matrimônio com Maria José, quando sua verdadeira mulher ainda estava viva e como possui alguns recursos, fez um testamento num Tabelião de Niterói, deixando metade dos seus bens existentes em Minas Gerais para os filhos do primeiro matrimonio, sendo que o que possui, em Niterói, está tudo registrado em nome da segunda mulher.

Vai Ser Processado Por Bigamia e Falsa Identidade

Uma vez que tudo ficou esclarecido, o delegado Rodoval Brito de Menezes vai processá-lo por crime de bigamia e por falsa identidade, devendo removê-lo para o Estado de Minas Gerais, onde será apresentado à Justiça de Barbacena, a quem Miguel, por intermédio de seu advogado requererá a prescrição do crime, retornando a Niterói, onde será entregue à Justiça.



AGRADECEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS INSPETORES E MÉDICOS DO TRABALHO — Numerosa comissão de servidores do Ministério do Trabalho, que fazem parte das carreiras de inspetor e médico, estiveram, ontem, no Palacio do Catete, em audiência com o Presidente Getúlio Vargas a fim de agradecer a S. Excia. a sanção da lei n. 1599/52 que restabeleceu a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo e reestruturou as carreiras de inspetor do trabalho, no mesmo tempo que dispõe sôbre o aproveitamento dos antigos fiscais e ex-inspetores interinos. Em nome dos colegas usou da palavra, na ocasião o sr. Antônio de Paula Filho que fêz um relato da situação instável em que se encontraram há oito anos, demonstrando, por fim, o contentamento daqueles funcionários com a efetivação. O Presidente Getúlio Vargas, em seguida, agradeceu a homenagem. No "cliché", um aspecto da audiência — (FOTO A.N.)

HÁ MIL E UM USOS para a FITA Celulose DUREX SCOTCH

...eis algumas aplicações recomendadas

fechar embrulhos — consertar brinquedos — consertar livros

Tenha-a sempre em casa

"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

18.045

Reestruturação do PTB no Maranhão

S. LUIZ, 27 (ULTIMA HORA — Copyright) — Terminou ontem o mandato do deputado Paulo Ramos como presidente do Diretório Estadual do PTB.

Em virtude dessa ocorrência, será nomeada uma Comissão de Reestruturação, que ficará incumbida de dirigir os negócios do partido em todo o Maranhão. Presidirá a referida Comissão o sr. Marcos Pinheiro.

Barômetro ECONOMICO

QUESTÃO DE CONFIANÇA

A tese do monopólio estatal do petróleo, como de qualquer outro produto, subentende obviamente confiança na eficiência e na probidade dos Poderes Publicos. Confiança não é só no ramo dêsses poderes incumbidos de traçar as caracteristicas, a forma e a duração de tal monopólio (Legislativo) ou no ramo que tem a seu cargo zelar pela constitucionalidade e pela jurisprudência das leis e de sua aplicação (Judiciário), mas tambem e principalmente no ramo a que compete pô-lo em prática. Principalmente, porque legislar ou fiscalizar a aplicação das leis, com exclusividade, isto é, atuar no campo da formulação de normas e da sua observância, é coisa muito diversa de levar à prática os propósitos que ditaram tais normas ou inspiraram medidas por mais construtivas que elas sejam. Ao incumbir-se o Estado de monopolizar o petróleo não pode haver só o intuito de fazer obra de simples logica, mas fundamentalmente o de empreender um conjunto de realizações efetivas tendentes a tornar realidade êsse monopólio.

Desconfiança Contraditória

Essa não parece ser, porém, a finalidade da lei que a ala estatista da U.D.N. elaborou para instituir o monopólio da atividade petroleira pelo govêrno do Brasil. O conjunto das suas disposições denuncia uma desconfiança invencível no Poder Executivo, ou seja, no ramo dos Poderes Públicos que teria, fatalmente, de realizar a tarefa; pois não seria o Legislativo que haveria de assumir tal encargo, nem muito menos o Judiciario... Não conseguindo superar a sua desconfiança, a ala estatista da U.D.N. acabou por comprometer o objetivo final da sua proposição, tais os entraves imaginados, à guisa de fiscalização, para o orgão estatal monopolista.

Lendo-se o rol de controles a que deveria sujeitar-se a pobre "Enape", fica-se convencido de que ela é filha da suspeição. Suspeição não só em relação à sua propria conduta futura, mas principalmente quanto às intenções do Poder Executivo para com ela; e de tal forma que a "Enape" teria de permanecer sob a vigilância constante do Congresso Nacional, que lhe daria a vida e lhe poria grilhões, para não tentar a fuga. Assim agrilhoada, a pobre nem sequer poderia reivindicar o merito de manter-se em recato, e nunca poderia ser glorificada por ter conseguido petróleo para o Brasil. Mas isso é lá com quem a concebeu dessa maneira.

Há, contudo, uma explicação para tudo isso: a "Enape" não foi imaginada para resolver o problema do petróleo no Brasil, à base do monopólio estatal; mas, sim para retardá-lo, quanto possivel, com fins eleitoralistas.

Profusa Suspeição

A atitude de suspeição denuncia-se aliás, difusa e profusamente, por todo o substitutivo ao projeto da "Petrobrás". Não só os trustes petroleiros internacionais são atingidos, logicamente; todos os brasileiros que, individualmente ou associados, tenham intentado, estejam intentando ou pretendam intentar o exercicio de atividade econômica relacionada com o petróleo foram visados por essa suspeição, barrando-se-lhe os intentos... As centenas de proprietarios de veiculos, que deverão tomar ações da "Petrobrás", tambem são suspeitos; mais ainda, os Estados, o Distrito Federal e todos os Municipios não ficam isentos de suspeitas, pois não podem associar-se à União Federal, para explorar o petróleo; podem ou, melhor, são obrigados a subscrever um empréstimo do Govêrno central, para que êle realize os empreendimentos que tem em mira.

Mas, no Govêrno Central, a suspeição, para começo de conversa, atinge o chefe do Executivo que, na execução do programa do petróleo só terá oportunidade de praticar três atos: regulamentar o substitutivo da U.D.N., nomear o presidente da "Enape" e demiti-lo, se não apresentar relatorio até 30 de março. A extensão e a profundidade dêsse programa são assuntos de que se ocupará a propria entidade, sem audiência sequer do Conselho Nacional do Petróleo. A alteração de tôda a legislação vigente sôbre o petróleo deverá ser objeto de estudos da autarquia, nada tendo a ver com isso o C.N.P....

Não há dúvida de que a suspeita inspira muito mal a quem dela fica possuido. Não constroe, estiola qualquer impulso mais "generoso" do que a emulação fiscal. Sob a sua inspiração a única coisa que se pode fazer mesmo é obstruir.

"COCHILO"

O rol de entraves à ação do Govêrno, representado pelo projeto da "Enape", apresenta uma exceção digna de nota; a contida no art. 21, que autoriza a autarquia a "contrair empréstimos e celebrar contratos de financiamentos no país e no estrangeiro", sem qualquer limitação, autorizando-se previamente o ministro da Fazenda "a dar a garantia do Tesouro Nacional" às operações financeiras previstas nesse artigo". O projeto da "Petrobrás" (art. 18) propõe seja o Poder Executivo autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional somente "até 25% do capital integralizado da Sociedade" e condiciona, ainda, o levantamento de empréstimos "à previa e especifica aprovação do Conselho Nacional do Petróleo". Por que teriam os elaboradores do substitutivo da ala estatista da U.D.N. adotado uma atitude tão liberal para com a "Enape", nesse rato particular dos empréstimos a serem contraidos, no país e no exterior? Duvidamos que alguem encontre explicação lógica, em face do espírito do projeto e dos representantes do partido no Congresso. Só há uma, por certo: inadvertência, "cochilo", pois não é concebível que, quem vive examinando com a liberdade existente na aplicação dos dinheiros publicos, tenha achado conveniente outorgar tal liberalidade em relação ao regime financeiro da autarquia. Afinal de contas, os empréstimos contraídos pela "Enape" no país e no exterior, avalizados, sendo um projeto decidido entre o Conselho Deliberativo, da autarquia, presidido pelo ministro da Fazenda, e o titular dessa mesma pasta, e sem nenhuma qualquer limitação quanto ao seu montante. Os elaboradores do projeto da "Petrobrás" foram mais cuidadosos, ao que parece.

ASSIM NÃO SERÁ POSSIVEL

A bussola que guiou o relator do substitutivo udenista só indicava, porém, os suspeitos... Em pessoa alguma é possivel confiar, quando se trata de petroleo — eis a premissa assentada ao se iniciar a elaboração do documento. Daí o código de entraves criado, não para servir de instrumento à ação do Estado no seu esfôrço para explorar o petróleo nacional. Estatização dessa forma significa, na realidade, estagnação, impotência diante dos problemas a resolver; e, no caso do petróleo, significa tambem preparação para o advento dos trustes petroleiros internacionais.

MERCURIO

Sob a Ameaça de Metralhadoras:

O COMANDANTE AMERICANO OCUPOU O NAVIO GAUCHO

No Pôrto de Tutoia — Mobilizada a Fôrça Policial de São Luís — Evacuada a População Civil — Capitão Boden Tenta Zarpar Com o Navio

SAO LUIS, 27 (ULTIMA HORA) — Copyright) — Marcha para um desfêcho sangrento o caso do navio "LC-190", surto no pôrto de Tutoia, neste Estado, diante da posição intransigente assumida pelo capitão norte-americano Louis Boden, recusando-se a cumprir decisão da Justiça.

Como já tivemos oportunidade de lembrar aos nossos leitores, o capitão Louis Boden, alegando que tivera o seu rebocador afundado pelo "LC-190", ocupou-o militarmente. O "LC-190" pertence a uma firma gaúcha e desde então está sob o poder dos homens do capitão Louis Boden, que para isso se armaram de metralhadoras e outras armas de fogo. Tutoia transformou-se assim da noite para o dia numa praça de guerra.

O capitão Louis Boden recorreu à Justiça brasileira. Numa das audiências de inquirição das diversas testemunhas, o comandante estadunidense compareceu à sala das sessões, de metralhadora em punho, ameaçando a quantos lá se encontravam, inclusive o proprio juiz. Este, vendo-se ameaçado em sua autoridade, que é inviolavel, solicitou o comparecimento de fôrças policiais para a garantia plena de suas funções.

Com a chegada de fôrças policiais, o capitão Louis Boden, arrefeceu um tanto nas suas atitudes contraditorias e violentas, tanto que permitiu a vistoria do navio rio-grandense pelas autoridades policiais e alfandegarias de Tutoia.

Sentindo que o capitão norte-americano enfraquecia sua atitude e mostrava-se disposto a entrar em entendimento amistoso com a firma gaúcha, as autoridades fizeram retornar aos seus pontos de origem os destacamentos policiais chegados a Tutoia.

O Capitão Boden Tenta Agora Zarpar Com o Navio

Vendo, de novo, completamente desguarnecida a pequena cidade maranhense, o capitão Louis Boden voltou a tomar atitudes inamistosas.

O "LC-190" está prestes a soçobrar. Apresenta diversos rombos em seu casco, oriundos ainda do choque sofrido contra o rebocador do capitão americano.

Desafiando de modo flagrante as decisões das autoridades brasileiras, acabamos de ser informados de que o capitão Louis Boden faz no presente momento manobras com a finalidade de zarpar no barco gaúcho para destino ignorado.

A Policia Militar Viaja Para Tutoia

Atendendo a pedidos urgentes do juiz de Direito de Tutoia, o comando da Policia do Estado, com sede nesta capital, acaba de enviar, por via aérea, com destino àquela cidade do interior maranhense, um poderoso contingente de soldados, armados com fuzis, granadas e metralhadoras. Levam determinações expressas de fazer o capitão Louis Boden obedecer às nossas leis, a qualquer custo, mesmo como o emprêgo da violência, caso seja necessario.

Evacuada a População Civil

Por outro lado, atendendo medidas de defesa publica, as autoridades policiais de Tutoia determinaram a evacuação da população civil residente nas imediações da zona portuaria da cidade.

Temem as autoridades que o capitão Louis Boden assuma uma atitude de resistência às fôrças policiais. Nessa eventualidade, a violência terá de ser empregada. Naturalmente haverá combate. A zona portuaria de Tutoia será transformada em praça de guerra. Daí as medidas de prevenção tomadas com relação à população residente nas circunvizinhanças do pôrto.

Embarque de Outro Contingente

No momento em que estávamos prestes a encerrar a presente noticia, fomos informados de que a qualquer momento deverá embarcar com destino a Tutoia, em avião especial, um outro contingente policial. Qualquer resistência do capitão Louis Boden será em vão, pois os soldados maranhenses estão excelentemente municiados, e armados.

Certamente dominarão a situação, não se acreditando de modo nenhum numa resistência do comandante norte-americano e de seus homens.

Enquanto isto, a reportagem de ULTIMA HORA continua atenta a todos os fatos e detalhes do caso, a fim de que os nossos leitores estejam a par, constante e ininterruptamente, da situação em Tutóia.

No Tribunal Reg. do Distrito Federal

Escolha e Substituição de Juízes — 1018 Transferências Para Nova Iguaçu — Exclusões e Apreensões de Titulos

Em vista da nomeação do sr. Machado Monteiro para o cargo de desembargador no Tribunal de Justiça, foi convocado para exercer o cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral o sr. Xenocrates Calmon de Aguiar, que permanecerá até que a escolha, pelo Distrito Federal, do novo membro efetivo.

Na próxima quarta-feira, serão preenchidas, por eleição, as vagas na 7.ª e 11.ª zonas eleitorais, devendo para isso reunir-se especialmente o T.R.

Na sua reunião de ontem, sob a presidência do sr. Ari Franco, foram transferidos para Nova Iguaçu, por motivo de mudança de residência, 1.018 eleitores desta capital, que passam a pertencer à circunscrição do Estado do Rio.

Foram suspensos os direitos politicos, em vista de terem sido condenados criminalmente, os seguintes eleitores: Ernani Francisco Xavier e Alvaro Gomes Rangel, comerciários, Samuel Macedo, guarda-municipal, Zeferino Felipe, carpinteiro, e Sebastião Chaves Monteiro, motorista.

Comprovada a condição de analfabeto, do sr. Luiz Lopes, qualificado na 12.ª zona desta cidade, resolveu o T.R. cancelar a sua inscrição eleitoral.

Os titulos n.s. 88.203 e 8.347, respectivamente da 8.ª e 1.ª zonas, pertencentes dos srs. Valter Tosta Pereira e Antônio Justiniano de Andrade, tiveram ordem de apreensão, por terem sido expedidos em duplicata, aos cidadãos citados.

Ainda há Tempo Para Você Participar do Grande Sorteio da Casa Domingo

"Time Que Vence só se Modifica em Ultimo Caso" (Zezé Moreira)

Improvável Qualquer Alteração no Selecionado Carioca Amanhã

Em outro local desta edição, Zezé Moreira aborda a situação do "scratch" carioca que amanhã voltará a jogar contra os mineiros. Agora no Maracanã, agora no seu ambiente e agora sem os naturais atropelos de estréia.

Como a crítica foi muito pouco favorável ao "scratch" carioca em sua primeira exibição, julgamos oportuno perguntar ao "coach":

— Pretende fazer alterações?

Resposta:

— Que alterações. Por que alterações. Time que vence só se modifica excepcionalmente, só se modifica por fôrça das circunstâncias.

CULPADA A BOLA QUE O FLAMENGO "COMEU"

Um goal de Addozinho, a maior vitima das arbitragens no Torneio Quadrangular de Lima. O goal tinha que ser anulado. Mas apesar de tudo, o Flamengo "comeu a bola".

A NOTA INTERNACIONAL

HEGEMONIA BRASILEIRA

De ALBERT LAURENCE

Assim como prognosticamos, depois do empate do dia negro inevitavel, veio a vitoria liquida, brilhante, insofismavel, e o Flamengo justificou plenamente a confiança que depositamos nele.

Li que o presidente do Flamengo não gostara da "missão de vingador" que este jornal, e varios outros talvez, traduzindo o pensamento popular, confiaram aos rubro-negros saindo para Lima quando a lembrança do empate do "scratch" brasileiro com o peruano ainda não tinha abandonado cerebro algum nesta terra.

Hoje, está "tudo azul" com certeza e devemos ser gratos ao glorioso Flamengo que soube confirmar, com elegancia, arrojo e brilho tecnico, a superioridade indiscutivel do futebol brasileiro sobre o dos "incas".

A verdade é que o titulo de Campeão Pan-Americano conquistado em Santiago pelo Brasil reflete perfeitamente a hegemonia que detem, e não acredito que até os argentinos se achem atualmente em condição de demonstrar o contrario.

Repetiremos, mais uma vez, que não se pode julgar um futebol nacional sobre um resultado isolado, o jogo, sobretudo o da bola redonda, não sendo uma ciencia exata, e que portanto é somente de um conjunto de muitos "matches", que é possivel tirar conclusões válidas. E os numeros são eloquentes.

Já foi lembrado que o Flamengo atingiu domingo ao feito notável de ter disputado 23 jogos seguidos contra clubes estrangeiros sem conhecer uma unica derrota. Se consultarmos as estatisticas, podemos constatar tambem que, nêste ano de 1951, os quadros brasileiros já disputaram 70 jogos internacionais, vencendo 36 (mais da metade), empatando 11 e perdendo somente 23 (menos de um terço do total). Ainda convem sublinhar que a maioria das derrotas foram sofridas por pequenos clubes do Rio Grande do Sul e outros Estados, jogando contra quadros argentinos de primeiro plano em "tournées" nesta terra.

Levando em conta somente os jogos disputados no estrangeiro (pelo "scratch" brasileiro e pelo Madureira, Corinthians, Palmeiras, Botafogo e Flamengo), achamos um balanço impressionante de 25 vitorias brasileiras contra 8 empates e 9 derrotas em 42 jogos. Destas 9 derrotas, 6 foram sofridas pelo Madureira que, apesar de toda a simpatia que temos para com o clube suburbano, não pode ser considerado como um representante perfeitamente qualificado do futebol brasileiro de primeiro plano.

Os "quatro grandes", Botafogo, Corinthians, Flamengo e Palmeiras, conquistaram até hoje 15 vitorias e 5 empates, sofrendo apenas 3 derrotas em 23 jogos, os rubro-negros ficando invicto. E a colheita de louros não acabou com certeza pois os quatro ainda têm varios jogos combinados para disputarem antes de voltar para casa.

Isso tudo é muito eloquente. E confirma plenamente nossa teoria da superioridade atual do futebol desta terra, baseada não somente em impressões pessoais mas em fatos.

No momento em que, do outro lado do Atlantico, os britanicos demonstram que ainda não perderam a hegemonia européia, com suas vitorias em Viena e em Copenhague, e quando sabemos que a Inglaterra, sobretudo, está com o firme propósito, abertamente proclamado, de vingar-se em 1954, na Suiça, das amargas decepções sofridas em 1950 no Brasil, podemos portanto esperar, aqui, os acontecimentos com tranquilidade e serenidade.

E se o futebol do Brasil, com um trabalho sério e sempre melhor organizado, souber manter seu grande valor técnico atual, podemos esperar também, sem excesso de confiança, que o próximo Campeonato do Mundo resgate os sofrimentos que impôs às torcidas deste país o desfecho da ultima "Taça Jules Rimet", e permita finalmente a merecida ratificação oficial da conquista pelo futebol brasileiro não apenas da hegemonia americana, mas tambem da hegemonia mundial.

Errou o Técnico

"Êste é Pinga e Êste é Ademir"

Não Acertou Flavio Costa no Concurso da Bola Autografada — Os Dois Ponteiros Juntos no Mesmo Lance Confundiram o "Coach" Rubro-Negro

Lima, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) O Concurso da Bola Autografada pelos Campeões do Pan-Americano de Santiago do Chile chegou até aqui, constituindo um autêntico quebra-cabeça para os rubro-negros. O mais curioso é que Flavio Costa não ficou indiferente e resolveu, tirando partido da profissão, naturalmente, dar o seu palpite e acertar em cheio. Assim, examinou detidamente a fotografia, observando o lance, a posição dos dois atacantes brasileiros e concluiu com ar triunfante:

—Este é Pinga e este é Ademir.

O que levou Flavio Costa a errar foi justamente a sua profissão. Como técnico, cremos nós, não podia conceber um lance em que intervêm dois ponteiros. E o "coach" riria com o seu engano, elogiando a felicidade da escolha do lance, pois a posição dos jogadores confundiam de fato o leitor...

Flavio Costa estava lendo ULTIMA HORA e então lhe ocorreu opinar sôbre o Concurso da Bola Autografada pelos campeões Pan-Americanos. Mas não acertou. O "coach" aparece com vários "cracks" rubro-negros e o nosso correspondente Flavio Luz

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 27 DE MAIO DE 1952 — N. 292

Para o Técnico do Alianza, Não Foi Outra Coisa — Mas os Rubro-Negros Não Ficaram Zangados: Quase Morreram de Rir

LIMA, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Não é nada não é nada, é mais um drama da vida. O homem tem aquela luta tremenda, sobrevive e "pinta" como técnico, boas propostas lhe acenam, ele escolhe a melhor. E trabalha, e lê, que sabedoria pouca é bobagem. Vem um dia em que êsse homem tem uma grande vontade de fazer cartaz. Um clube estrangeiro aparece no seu caminho e é candidato ao Torneio Quadrangular. E ele, técnico do Alianza, acha que pode passar pelo Flamengo, tem esperanças pelo menos de passar pelo Flamengo e ser campeão. Mas não passa pelo Flamengo e então diz esta barbaridade:

— Foi a bola. Perdemos por causa da bola. O Flamengo ganhou porque foi trocada a bola.

E agora? Flavio Costa ainda teve paciência de dizer, para nós, que a desculpa não procedia porque a bola brasileira tinha medida universal. Os jogadores do Flamengo, porém, quando tomaram conhecimento do caso da bola, quase morreram de rir. E não era para menos. Como se podia culpar a bola que o Flamengo "comeu" nos quarenta e cinco finais do "match"? Como podiam culpar a bola que o Flamengo, lá pelas tantas, resolveu que seria de sua propriedade exclusiva? Como se podia culpar a bola porque o Flamengo resolveu fazer um partidão?

O FLAMENGO CONCEDERA REVANCHE AO ALIANZA

Não Será Mais Contra o Municipal o Match-Despedida de Domingo — Um Verdadeiro Scratch

LIMA, 27 (De Flávio Luiz — Enviado Especial de ULTIMA HORA — Via All América) — Estava programado para domingo próximo, como "match-despedida" do Flamengo, um encontro desempate com o Municipal, que atuaria reforçado dos jogadores do Allianza. Na verdade, seria oposto ao clube brasileiro o verdadeiro selecionado peruano que empatou com o Brasil em Santiago. Mas na reunião que acaba de realizar a Associação Central, com a presença dos representantes do Allianza, Municipal, Sport Boys e Universitário, ficou decidido que será o Allianza (reforçado) quem enfrentará o Flamengo, domingo, em substituição ao Municipal. O quadro local será reforçado pelo ponta direita Drago, o meia direita Barbadilo, ambos do Sport Boys; do meia esquerda Terry, e ponta esquerda Torres, ambos do Universitário e do "center-half" Rosasco, pertencente ao Atlético Chalaco. Foi vetado o nome de Tito Drago para refôrço, em face de suas discretas atuações no Quadrangular.

Esforços Para a Vinda do Racing

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — O sr. Hugo Frascarolli, da Confederação Brasileira de Desportos, esteve ontem na Associação de Futebol Argentino, iniciando gestões para conseguir a participação do Racing no Torneio dos Campeões, a se realizar no Rio de Janeiro.

"Cariocas e Paulistas Obtiveram Resultados Normais"

Zezé Moreira, após a primeira vitória sôbre os mineiros, deixa-se fotografar entre Telê, o "artilheiro" da partida, e Paes Barreto

Fala Zezé Moreira Sôbre as Semi-Finais do Campeonato Brasileiro — Nem Mesmo Uma Surpresa Está Fora Dos Cálculos do "Coach" Para o "Match" de Amanhã, Com a Seleção de Minas — O Aumento de Produção da Equipe Depende Dos Próprios Jogadores

Poucas horas teve ontem Zezé Moreira de folga. Poucas horas sua cabeça esteve livre de preocupações para o segundo "match" com os mineiros. Logo o "coach" voltaria a se juntar com os "scratchmen" cariocas na concentração, logo voltaria a discutir detalhes puramente técnicos, fazendo um retrospecto do primeiro jogo com os mineiros, em que analisava as virtudes e os defeitos do "onze" que estreiara domingo no Campeonato Brasileiro.

Claro, Zezé Moreira não achou uma maravilha a exibição dos cariocas em Belo Horizonte. Entretanto, não esperava mais da equipe da F. M. F.. E explicaria:

— Tive o palpite de que o escore seria mais ou menos aquele: dois a zero. Não esperava vencer folgado.

— Tampouco se surpreendeu com o resultado da peleja entre gauchos e paulistas?

— E por que teria razões para abrir a boca em espanto? Para mim, os dois resultados de domingo foram normais. Estréia é estréia, nessas ocasiões não se pode exigir muito do "team".

Embora achando que o "scratch" atuou mal em Belo Horizonte, Zezé é da opinião que se exagera o perigo porque teria passado a nossa seleção diante dos mineiros. Entretanto, o "coach" faz questão de acentuar:

— Não quero dizer com isso que os mineiros nem sejam adversarios de respeito. A prova é que até admito surpresas. Podemos passar mal, podemos sofrer decepção. Espero, porém, uma ligeira melhora do "scratch" carioca e outra vitoria.

"A Atuacão Individual

Indagamos do "coach":

— Depende mais o "scratch" da producão da linha média?

— Não. Para mim, o "scratch" está na dependencia de todos os jogadores. Domingo, o rendimento foi baixo em relação à categoria dos jogadores. Espero portanto que amanhã a atuação de cada jogador melhore, o que implicaria num rendimento bem superior do conjunto.

A Maior Dôr de Cabeça de Flavio: Rubens

LIMA, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Querem acreditar? Muito bem. Podem acreditar, que é a pura verdade. Foi a maior dor de cabeça de Flavio: Rubens. Exatamente. Rubens, o "meia". Dirão: mas como, se Rubens é "o tal", se Rubens foi um assombro, se a imprensa peruana aclamou Rubens como o craque do Quadrangular. Está certo. Mas Rubens deu uma grande dor de cabeça a Flavio. Porque somente em cima da hora do jogo com o Alianza é que Inacio Martins entregou Rubens a Flavio apto para correr os 90 minutos. E Jader fotografou Rubens com o pé no gesso, Rubens saindo de campo machucado (aí é que Flavio começou a sentir dor de cabeça) e Rubens nas compras.

Adão, Infernal:

"TOMA LÁ "BONITÃO" E VÊ SE PEGA"

LIMA, 27 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Depois, sim, depois tudo seria risos, tudo seria festa. Antes, porém, houve autentico drama. A começar pela duvida da presença de Rubens, que persistiu até momentos antes de começar o jogo Alianza x Flamengo. E as peripécias do "match", a desvantagem inicial, e todas as dificuldades que precisaram ser superadas. Mas [illegible] o Flamengo agigantar-se na cancha, foi o Flamengo disparar para a vitoria, foi Adãozinho ficar maquiavelico, soltando piadinhas para o "keeper" peruano toda vez que atirava em "goal". E de uma feita, mal disfarçando a sua alegria, gritou:

— Toma lá "bonitão" e vê se pega...

Drama e Comédia Por Uma Pontinha de Jógo

Foi em Belo Horizonte. O publico marcou um encontro no estadio onde se estrearia o "scratch" carioca. No "scratch" [illegible] varios campeões Pan-Americanos. Daí o interesse [illegible] os dramas e as comedias vividos fora das "quatro linhas" [illegible]. A subida de arvores por uma pontinha de jogo, já que o estadio estava abarrotado, e quem queria sair [illegible] acabava na Assistência. Tudo aconteceu com o jogo correndo e a "torcida" comprimida praticamente sem meios de [illegible] levantar os braços

FRUSTADA A NEGOCIATA COM OS TERRENOS DA MAÇONARIA



Rejeitou o Conselho da Grande Ordem a Proposta de Arrendamento de um Terreno à Rua Riachuelo — O Relator da Comissão de Finanças, Reconsiderando Seu Parecer, Manifestou-se Também Contrário — Acentua-se o Declínio da Influência do Sr. Rodrigues Neves (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

VAI MUDAR DE NOME O "PÃO MISTO"

Meio Reservado o Povo Aguarda a Assinatura da Portaria do Sr. Benjamim Cabello Fixando Preços Para o Pão "Francês" — As Donas de Casa Acreditam Que Haverá Apenas Alteração de Nomes: a "Bucha" Seria a Mesma — (Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

ALEGRES E SATISFEITAS, dezenas de meninas, que estavam ameaçadas de perder um ano de estudos e sacrifícios para poder cursar o Instituto de Educação, depois de um duro exame vestibular, foram levar ao Presidente Vargas a sua gratidão pelo incondicional apoio que êste lhes deu. "Não poderia negar escola a quem quer estudar" — afirmou o Presidente.

O Prefeito Repete a Frase do Presidente:

"NÃO SE PODE NEGAR ESCOLAS A QUEM TEM SEDE DE SABER"

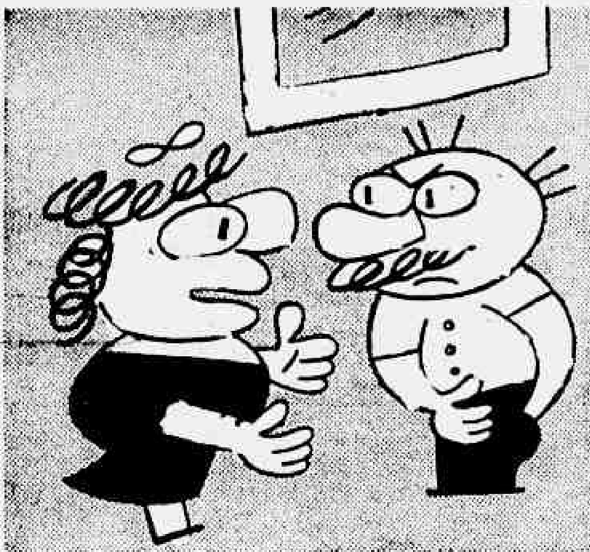
O Agradecimento Das 800 Normalistas Aos Srs. Getúlio Vargas e Dulcídio Cardoso — Passeata ao Catete e ao Guanabara — Entusiasmo Contagiante Pela Solução do Caso Das Vagas no Instituto de Educação — Como Falaram o Chefe da Nação e o Governador da Cidade — (Leia Texto na Sexta Página Deste Caderno)

Ultima Hora

ANO II - Rio, 27 de Maio de 1952 - N. 292
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

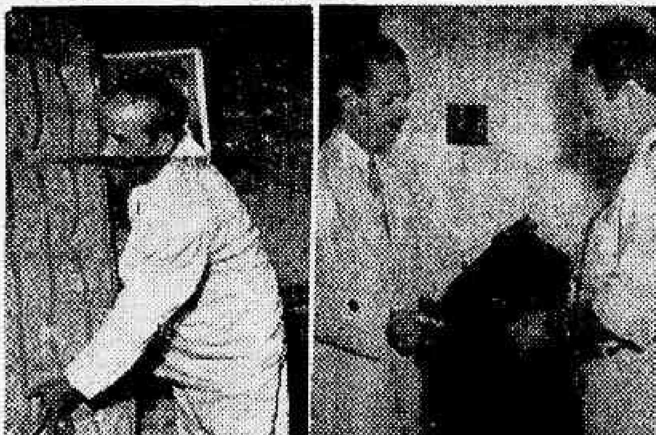
2ª SEÇÃO

CONVERSA DE TESO — Charge de NASSARA



A DONA DE CASA -- Ouvi o ministro Láfer durante meia-hora. Ele nos aconselha a comprar barato, mas não diz onde...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



NA SEMANA DO SORTEIO DA CASA os prêmios de séries anteriores vão sendo entregues normalmente, embora alguns felizardos pareçam lamentar ter a sorte chegado um pouco antes... Aqui temos mais dois inscritos na extensa galeria dos felizardos. O da esquerda é o guarda-chefe do Serviço Nacional de Febre Amarela, Irineu Bastos da Silva, que experimenta as molas do colchão "Pluma". O da direita, sr. José Martins Areas, rua Aimoré, 48, apartamento 202, Penha, examina, com o alfaiate Jamir, em seu atelier, na sala 1923 do Edifício Darke, a casimira para o terno sob medida que já vai em prova. E' um sucesso! (NOTICIA NA 6.ª PAG.)

Coluna da CIDADE

Desabamentos Sôbre Desabamentos

Bem não se apaga da memória do carioca a notícia de um desabamento, outro prédio desaba com o mesmo cortejo de dor e de vítimas, numa sucessão trágica que deixa a insegurança e a ameaça pairando sôbre milhares e milhares de pessoas. Não se trata já de nenhum velho edifício, mas de modernos arranhacéus ainda em construção, o que significa que o perigo não ameaça sòmente famílias inteiras, mas tôda a massa de operários entregues aos trabalhos da construção civil.

O mais desalentador, entretanto, é que não se há de contar apenas as vítimas passadas, porém com as que farão outros futuros desabamentos, diante da dificuldade em se localizarem as causas mais diretamente responsáveis por tal situação. Quando se procura examiná-las, os técnicos se dividem em suas opiniões. Para uns, essas causas estão no material empregado, enquanto para outros nos cálculos dos construtores, engenheiros ou arquitetos, quando não as atiram para cima dos próprios operários.

Na pior das hipóteses, essas contraditórias opiniões contêm cada uma um pouco de verdade, porém não toda. E' fácil verificar-se que muitos desabamentos ocorreram principalmente por falta de responsabilidades dos que foram colocados à sua frente, do mesmo modo que se poderá argumentar com a deficiente fiscalização de tais construções.

De qualquer modo, porém, a sucessão trágica de tais ocorrências está a pedir uma constante vigilância: para uns, sôbre os materiais, para outros sôbre a parte técnica. O que não é crível é que na capital da República, trabalhadores em construção civil ou as famílias que residem ou que vão residir nos edifícios ora em construção estejam sob essa constante tensão, implícita em cada novo prédio que se levanta.

Por outro lado, tais circunstâncias devem levar cada comprador, cada inquilino, cada pessoa interessada nos apartamentos que se erguem na capital do país, a examinar desde as credenciais de seus construtores até o material utilizado dos alicerces à última telha.

Uma pergunta e 3 respostas

VOCÊ É SINDICALIZADO?

ALBERTO FIGUEIREDO, redator e locutor da Rádio Club: "Sim, e nem poderia deixar de ser. A união faz a fôrça e êste é o caminho certo dos que trabalham para conseguir melhores condições de vida".

ALZIRA MARIA DA ANUNCIAÇÃO, industriária: "Sim. Se todos os trabalhadores fôssem sindicalizados, os empregadores não discutiriam tanto para dar mil réis a mais nos nossos salários".

MANOEL JOSÉ DA SILVA FILHO, estafeta da Western: "E por que não? Aqueles que trabalham e não procuram o seu Sindicato são como as avestruzes. Existe algum patrão que não esteja no seu Sindicato?"

24 Horas na Vida de Uma Comerciária (III)

Ser Radioatriz, o Grande Sonho de Jurema Cezarino

Também Uma Bicicleta Nas Suas Cogitações — Embora a Mais Nova, é a Mais Sacrificada Dos Membros da Família — Gosta de Ouvir Novelas, Mas o Atraso Dos Trens Lhe Rouba Êste Prazer (ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE TRES REPORTAGENS NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO)

Fotos de JANKIEL GONCZAROWSKA
Texto de LAERT PAIVA





No intervalo destinado ao "lunch", Jurema e suas companheiras lêem um pouco. Procuram algo no jornal, que pode até ser um emprego, contanto que melhor. Mas o que interessa a Jurema de fato e constitui seu grande sonho: ser radio-atriz. Passar a ouvinte, o que faz, sempre que pode, ao lado da vovózinha, a intérprete. Ser personagem de grandes dramas, viver difíceis papéis... Em casa, nenhum de seus quinze parentes a desilude. E se riem todos, como vemos no clichê, é por mera coincidência, pois da vontade de Jurema, hoje um autêntico símbolo de sua numerosa corporação, ninguém pode duvidar.

AINDA POR ALGUNS DIAS O AUMENTO DOS PADEIROS

CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA O PROCESSO DE DISSÍDIO COLETIVO — AS DEFESAS DOS TRABALHADORES NO T.R.T. — EXPECTATIVA NA CLASSE (TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



O patrono dos donos de padarias considerou a suscitação dos padeiros como pedido golpista... e afirmou que o T. R. T. não podia conceder aumentos com bases em simples certidões fornecidas pelo S. E. P. T. (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho)

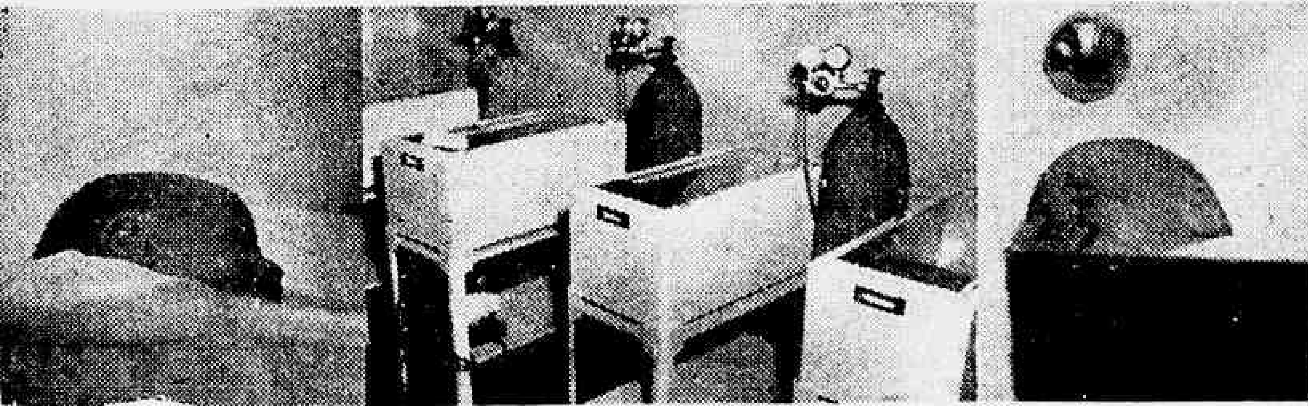


Na tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná, o governador Munhoz da Rocha lê a importante mensagem do seu govêrno ao poder legislativo estadual

"MEU GOVÊRNO TEM DEVERES A CUMPRIR COM O POVO"

Expressiva Mensagem Lida Pelo Governador Munhoz da Rocha, na Assembléia Legislativa do Paraná — Plano Rodoviário — Xisto Betuminoso — Casas Rurais — Assistência ao Trabalhador — Colonização — O Momento do Café — 48,54% do Orçamento do Estado Empregado Em Obras Públicas — Saldo de Cr$ 36.871.200,60, no Exercício Financeiro de 1951 — (Texto na 5.ª Página Dêste Caderno)

OS QUADRIGEMEOS GROSSO, A SENSAÇÃO DE SÃO PAULO



Acontecimento da maior repercussão foi o nascimento, em S. Paulo, dos quadrigemeos Grosso. As crianças nasceram, exatamente, às 16 horas de domingo, estando a sua mãe, d. Elizabeth de Albuquerque Grosso, passando otimamente bem, apesar da intervenção cirúrgica a que foi submetida. O excelente estado de saude da parturiente e de seus filhos se deve, sem duvida, ao tratamento que lhe está sendo dispensado na Maternidade Condessa Matarazzo, onde d. Elizabeth está internada desde 28 de abril ultimo.

Tanto os dois meninos, como as suas duas irmãs, que nasceram pesando, respectivamente, 2.900, 2.480, 2.450 e 1.750 gramas, permanecem na estufa, com balões de oxigenio.

O nascimento dos quadrigemeos, fato quase inedito, em nosso país, despertou a curiosidade popular, sendo grande o numero de pessoas que afluem à maternidade na ansia de ver os filhinhos do engenheiro Manfredo Grosso e de sua esposa, Elizabeth Grosso.

Exceção de uma das meninas, os quadrigemeos ainda não têm nome, o que será escolhido por um Conselho de Familia. Uma das meninas, em homenagem à Condessa Matarazzo, chamar-se-á Mariangela. Os demais por enquanto são designados pelas letras iniciais do nosso alfabeto.

FALA O POVO na Ultima Hora

Logo Êle!

Na rua dos Limadores, em Bangu, tá gozado prá chuchu, no n.º 26 mora um desordeiro, ki mantem o logradouro em polvorosa. Quando se empileca, então, ninguém pode com o danado. Ameaça terra e céu! Ao proprio parente, em cuja casa mora por favor, já intimou: não paga aluguel, homem! Eu garanto! E o homem não paga mesmo há sete meses! Agora, uma surprezinha agradavel prá todo o mundo: sabem quem é o valentão? Um guarda municipal, o Norival! Eh, eh, eh!

Logo Onde!

Numa certa casa de uma determinada rua, mora um cabra, cujo nome a gente não pode dizer ki é Americo de Oliveira, porque o danado é valente prá cachorro. O cabra até parece bode, quando dá de caquerar todo o mundo! Vive insultando a vizinhança com termos de calão multicor! Até o senhorio, um ancião, já foi agredido pelo valentão de meia tijela! Agora, outra surprezinha: o número da casa é 31 e o nome da rua, Santo Sepulcro! Virgem! Logo onde!

Chupa Agua

Minha gente, fica vesgo prá escutar esta: os proprietários dos apartamentos do edifício Dourado compraram uma bomba e toca a chupar agua diretamente da rua pras suas caixas! E tocam a vizinhança a ficar sem a preciosa! E toca ela a gastar 30 cruzeiros por dia prá comprar a bichinha nos cambios pretos! Passa fora! Coronel Dulcidio o senhor, ki é Prefeito de verdade, vai caquerar os chupa sangues da água, não vai? Tai!

Êles ou Êle?

"Um certo professor de matemática da 1.ª série do curso científico do Colégio Batista — diz um aluno em carta — é inteligente prá burro! Todos os seus alunos foram ao páu! Então ele pegou e berrou: "Se isto acontecer outra vez, mando-os a um psiquiatra!". A gente não mete a mão em cumbuca dos outros. Prefere perguntar prós leitores: quem é ki é o inteljumento: êles ou êle? Vôot!

Sujeira

O superintendente do Tráfego da Cia. Telefônica e seu lugar-tenente, chefe da Acomodação, não gostam de banho. Quando do racionamento da energia elétrica, proibiram os banhos quentes prás telefonistas, na rua Alexandre Mackenzie, 69. Agora, o racionamento já tá farto de ter acabado. O frio tal. Mas os excomungados não voltam atrás: "Continuam proibidos os banhos quentes!". Danados! Pensam ki os outros também não gostam de banho?

Por & Impar

Na rua Ribeiro Guimarães, tá engraçado prá pepino: os moradores do lado par vivem dando "fiau" prós do lado impar. E' ki eles têm agua e os outros, tádinhos, néca! Explicação da tragédia ensolarada: o distribuidor da preciosa do lado direito é um e o da esquerda é outro. O primeiro é das caprichadelas. O segundo, das sassaricagens marmeládicas. Agora, o gozado: telefonam prô diretor do 4.º Distrito mas o danado deixa o aparelho desligado, ki ele não é besta!

Manda Tirar

Prefeito kirido (é com o coronel ki a gente tá falando). Boas! A gente vai assim assado. Olha aqui: manda tirar o nome de "rua" da rua Afonso Arinos, no Meier! Uma rua ki não é calçada não é rua, sabe? Não sabia? Então fique sabendo! (Baseado em queixa de Carvalho Gomes).

Não é Isso!

Nas feiras da Glória, tá engraçado prá burro. Os barraqueiros de verduras, prá conservá-las bonitas prá cachorro, regam-na com agua ki apanham num aquário ki tem ali, onde os cutrucas lavam os pés e até apitam duas vêzes! (pi! pi!). Um leitor reclamou de um fiscal da PDF capenga. Resposta: "Isto é com a Saude Publica!". Observação do leitor: "falta de interesse". Não é isso amigo! E' excesso de inteljumentice! (Queixa de O. Soriergen).

Pra ir lá

Minha gente, a Central tá virando colegio "tico-tico no fubá". Agora, uma turma de fiscais quinta-colunas vigia os funcionários. Dentre êles, o conhecido pela alcunha de "Metralha" é o mais danado. De meia em meia hora, é feita a chamada de funcionarios ki têm de responder: "presente!". Prá ir "lá" (lá dentro, sabem?), o cabra tem ki levantar os dois dedinhos e apitar com interrogação duas vêzes: "pi pi?". Aí, o fiscal apita uma vez: "pi!". Quer dizer: "pode". Virgem!

Cavernoso

O Armazem Nacional, ki fica de nariz virado prá estação de Parada de Lucas, é tubarão cavernoso. Aquilo é sucursal da caverna dos 40 de Ali Babá, sabem? "manteiga", 48 o quilo! alcool, 5,40 o litro! canjica 9,0! E tudo o mais assim tubaronizado! O dono da caverna, quando ouve reclamação das vitimas, abre um sorriso acretinizado e exclama: "A turma da Inconomia Populaire é minha faixa!".

O sr. Tá ouvindo, general?

Isso & Esso

Minha gente, toma nota com lapis de côr de carne assada: quando a Cia. Gás Esso morrer, vai prós infernos direitinho! Veja só: O leitor H. Ferreira foi lá. "Quero fazer transferência de meu fogão prá outro endereço. Quanto vai custar?". "Duzentos e poucos cruzeiros". Voltou lá dois dias depois, prá pagar. "Ah, agora, são 410 cruzeiros! Houve um pequeno aumento, sabe?". Tão vendo? E' isso ki a Esso chama de pequena diferença! Prás profundas!

O ki Era Doce

A Light, reclama leitora, acabou definitivamente, com a venda de passes prós bondes. Cabou-se o ki era doce! A disgraçada, quanto mais tem, mas pão duro fica! Justificação da danada: "A gente tá pobre de marré de si! Os passes dão prejuizo!". A excomungada tá mais é precisando de um passe direto prós diabos ki a carreguem!

Gordoba

Na agência do Iapetéca cambaio da av. Venezuela tem um funcionario gordo, de bigode, ki trabalha num "guichet". O excomungado é de máus bófes. No dia 24, um motorista foi lá e pediu-lhe ki o ajudasse a encher uma ficha, pois não sabia como fazer. Praquê! O truculentozinho berrou ki não era seu empregado e, depois, toca a proferir termos de calão gordo! Ai, gordoba de meia tijela!

Também?

Minha gente, senta tudo! Tud. sentadinho da Silva? Então escuta cum os ouvidos arrolhados: O dono do açougue 18 de Abril, da rua Barão de Bom Retiro, é tubarãozinho de cacaraca. Escrúpulo, nem embalsamado possui. Tá vendendo o "quilo" da carne com 700 gramas! Uma leitora reclamou pra Delegacia de Economia Popular. Resposta dos boas vidas: "A carne tá liberada!". Sr. Chefe de Policia: a burrice e a malandragem também tão liberadas? Vôot!

Êpa Gente Boa!

A Esposa do Sr. Hiram Ladeira tá esperando visita da cegonha. Ele conseguiu ambulância do Hospital do Iapetéca cambaio. No meio do caminho a turma, de cabeça, fêz um belissimo passe prô Hospital Getúlio Vargas, deixando lá a senhora. O esposo foi lá. Não a encontrou. Procurou dois dias! A turma do último hospital, num sem pulo, havia mandado a pobre prá Santa Casa! Êpa gente boa, no jogo costurado e malándrico!

Correspondência

R. Brasil — Encaminhamos ao diretor da Central sua sugestão.

Sonia Maria — E' uma tristeza e, infelizmente, uma verdade. Otimos seus comentários.

IAPI — Armando Silveira e outros agradecem ao presidente Pedro Moacir a designação do novo administrador do conjunto da Penha.

Material — Encantados com a gentileza. Um afetuoso abraço.

Dr. Samuel — Olha uma caquerada, hein? — R. de C.

24 Horas na Vida de Uma Comerciária (III)

Ser Radioatriz, o Grande Sonho de Jurema Cezarino

Também Uma Bicicleta Nas Suas Cogitações Embora a Mais Nova, é a Mais Sacrificada Dos Membros da Família — Gosta de Ouvir Novelas, Mas o Atraso Dos Trens Lhe Rouba Êste Prazer — *Texto de LAERT PAIVA*

E' sempre noite, quando Jurema chega em casa. Ainda que estejamos sob o regime da hora de verão, jamais consegue atravessar o seu jardim de rosas e jasmins antes das vinte horas. Os trens sempre se atrasam.

Ao deixar o eletrico, Jurema sente o mesmo alivio que marca a sua caida do serviço. Apressa-se para chegar em casa, de vez que a fome é muita. Enterra a cabeça no chão, vencendo com facilidade a avenida Cordeiro de Farias, o mesmo acontecendo com a rua de sua residência, apesar dos buracos existentes.

D. Beatriz ainda não se acostumou, apesar do tempo decorrido, com a hora de chegada de Jurema. Por isto está sempre preocupada.

— Jurema não é mais criança. Já passou dos dezesseis, mas por isso mesmo, é que não posso me descuidar.

"Nada Comprei Para Mim"

Embora a mais moça, Jurema é a mais sacrificada dentre os que trabalham em sua familia. Deixa a casa mais ou menos à mesma hora em que seu pai, seus irmãos João e Hilton e seu primo Fortunato. Trabalha as mesmas oito horas que eles. Entretanto, seus salarios — Cr$ 501,00 mensais na pratica — não constituem um terço, dos igualmente parcos vencimentos de cada um. Percebem, em média, 1.600 cruzeiros.

— Até aqui, ainda não pude comprar nada para mim. Tudo o que ganho entrego a mamãe.

Realmente, desde que começou a trabalhar, a fim de reforçar a receita familiar, d. Beatriz ainda não conseguiu desviar uns trocados dos vencimentos da filha para comprar-lhe um vestido, uma meia, um modesto broche sequer.

— Vai tudo na despesa...

— Só de armazem, gastamos mais de tres contos. Mais as despesas da quitanda, açougue, aluguel de casa, padaria e leiteria e veja o sr. o quanto gastamos. Fosse o Luiz sozinho e eu, apesar de não poder, teria de enfrentar uma fina. E meses há que ainda temos conta de farmacia...

Jurema Cezarino de Almeida é moça conformada e aguarda, pacientemente, a oportunidade de adquirir o corte para vovó Alexandrina fazer o modelo que viu num figurino.

Almeia, mas não reclama, pois sabe que manter 16 pessoas numa casa pequena, onde apenas 5 pessoas — não ganhando todas juntas 7 mil cruzeiros — trabalham fora, é qualquer coisa de dificil.

Felicidade, Apesar de Tudo

A familia Cezarino de Almeida, apesar das dificuldades de vida, é bastante feliz. Ninguem se maldiz. Todos, é claro, desejariam ter uma vida melhor. Dobrar, pelo menos, seus vencimentos, a fim de poderem residir numa casa melhor. Os seus sonhos não atingem a nenhum palacete. Mas uma residencia, onde Jurema, Jussara, Jacenan e Juraci tivessem um quarto separado, Zezinho e Miguel, um comodo para dormir a sós, e nos dias de chuva, fazer suas travessuras. Haveria de ter um aposento para Hilton e João, os irmãos mais velhos. Fortunato, sua esposa, d. Honorina e os filhos do casal Luiz Antonio e Guaraci, satisfariam, igualmente, sua reivindicação, o mesmo acontecendo com o casal de velhos, — d. Beatriz e seu Luiz — ansiosos ambos por um pouco mais de liberdade.

Radioteatro e o Ciclismo

Quando chega, em casa, devido ao adiantado da hora, Jurema, geralmente, janta só. A's vezes, no entanto, conta com a companhia da mãe, do pai e de sua avó, o que a deixa bastante feliz. Mais feliz se sente ainda, quando pode ouvir a novela, o que faz, invariavelmente, apoiada sobre os ombros da vovó. Ao ouvir os dialogos, Jurema se transporta para os estudios. E se imagina a interprete da peça que sua avó ouve com tanta atenção. Seu maior sonho é ser radioatriz.

— Assim que ganhar tenho duas coisas para fazer: comprar uma bicicleta e me matricular numa escola para aprender mais um pouco.

Pretende desenvolver-se, estudar teatro, melhorar a sua dicção, a fim de fazer um teste. Tamanha é a sua vontade que não acredita em fracasso. Antes, porém, satisfará um outro grande desejo: o de possuir uma bicicleta. Não pratica esporte algum, mas tem imensa vontade de fazê-lo, pois o sabe bastante necessario para a conservação de sua plastica. E o ciclismo é o unico compativel para realizar, em Marechal Hermes, onde não há nenhum clube feminino que possa frequentar. Assim, comprimida num eletrico, forçando sorrisos num balcão, andando a pé da Central à Galeria e vice-versa, ouvindo novelas, quando pode, e pedalando a sua bicicleta imaginaria neste teatro da vida, Jurema Cezarino de Almeida passa as suas 24 horas.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43 8052
GALEAO. Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
F.A.M.A.: 42-4788.
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin; System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-5028.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sêde Própria)
Tel.: 43-2938 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado ...... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

"AUMENTO NOS INGRESSOS PARA A COPA-RIO, NEM POR SONHO"

Declarou, Ontem, à ULTIMA HORA, o Vereador Castro Menezes, Presidente da Comissão Designada Para Estudar a Pretensão do Fluminense — Reunião, Hoje, Com a Presença Dos Srs. Vargas Neto e Rivadávia Correia Meyer — "Dossier" Relativo à "Copa Rio"

A Comissão de Vereadores, escolhida com o fim especial de apreciar e dar parecer sôbre o pretendido aumento dos ingressos para os jogos da Copa-Rio, no Estádio Municipal, vem fazendo reuniões normais, no sentido de apresentar as suas conclusões, no mais breve tempo que fôr possivel.

Na tarde de ontem, o vereador Castro Menezes, presidente da referida Comissão, declarou a ULTIMA HORA:

— "Reunimo-nos hoje, iniciando assim, pràticamente, a nossa troca de idéias sôbre o assunto que, realmente, é de interêsse da numerosa parte da população carioca frequentadora do Estádio do Maracanã. Até o momento, nada de positivo podemos adiantar, a não ser que amanhã, logo após a sessão da Câmara, faremos outra reunião, mas dessa vez com a presença dos srs. Vargas Neto e Rivadavia Correia Meier, respectivamente presidentes do C.N.D. e da C.B.D.. Essas personalidades esportivas deverão trazer todo o "dossier" relativo a Copa-Rio".

E terminando as suas declarações, disse o vereador petebista:

— "Acrescente que aumento do preço dos ingressos... nem por sonho".

AINDA POR ALGUNS DIAS O AUMENTO DOS PADEIROS

Convertido em Diligência o Processo de Dissídio Coletivo — As Defesas Dos Trabalhadores e Empregadores no T.R.T. — Expectativa na Classe

Os 15 mil padeiros cariocas ainda não conseguiram a majoração de salários que estão pleiteando há 3 meses. Após várias tentativas com os empregadores, quer por meio de entendimentos com os órgãos sindicais, quer por meio das audiências realizadas na Justiça do Trabalho, mais uma vez, tiveram suas pretensões adiadas, com os resultados do julgamento do dissidio coletivo, apreciado na última sessão do Tribunal Regional do Trabalho.

O processo além de convertido em diligência, perigou em várias de suas fases, em virtude da habilidade do patrono dos donos de padarias, o qual levantou, inicialmente duas preliminares e requereu vista dos documentos.

A Defesa Dos Padeiros

O advogado dos padeiros, sr. Otavio Loureiro Maia, em sua defesa, justificou o pedido alegando o aumento do custo de vida e a boa situação das padarias. Disse que, segundo os dados fornecidos pelo SEPT, a majoração da vida atingiu a 30,86% comprendendida entre o período de novembro de 1950 e março de 1952, a primeira, data

Foi grande o número de padeiros que compareceu ao Tribunal Regional do Trabalho para ouvir a sentença daquela Côrte no processo de dissídio coletivo

do último acordo de aumento e a segunda da instauração do presente dissidio.

Referiu-se ao parecer do procurador que, segundo diz, é vantajoso o negócio das padarias, pois o mesmo nunca, até então, trouxe falência a um estabelecimento.

Finalizando, afirmou: é necessário que o Tribunal Regional do Trabalho atualize os salários dos trabalhadores que se encontram em prementes dificuldades.

Defesa Dos Patrões

Os empregadores, na palavra do advogado Rafael Feloni, levantaram duas preliminares — de incompetência da Justiça do Trabalho para decretar aumentos e de carência de ação. Por unanimidade de votos foi rejeitada a primeira preliminar, tendo a segunda, sido desempatada pelo sr. Delio Maranhão, presidente do T. R. T. em favor dos empregados.

Requereu o patrono dos donos de padarias um exame nos documentos juntados ao processo, pois, segundo afirmou, foram efetuados após sua vista.

Assegurou que os empregadores não podem arcar com as responsabilidades de aumentos de salários e considerou a solicitação dos padeiros como pedido golpista....

Critério Simplistico

"Os aumentos de salários são os responsáveis pela crescente majoração das utilidades" — disse o advogado Rafael Feloni. "Não se comprende" — prosseguiu — "conceder aumentos de salários adotando-se critérios simplísticos com bases em certidões de SEPT. Concluindo, diz que houve irregularidade na juntada dos documentos por parte dos empregados, razão pela qual solicitava prazo para exame, segundo as normas da lei.

A Votação

O Tribunal, por unanimidade, acompanhou o voto do relator, juiz Ferreira da Costa, concedendo o prazo requerido pelo patrono dos suscitados, devendo marcar, dentro de poucos dias, novo julgamento.

Presidiu a sessão o sr. Delio Maranhão, funcionando como revisor o juiz Carvalho Junior.

Dentro de 48 horas o advogado dos donos de padarias deverá dar vista nos documentos do processo e fazer sua contestação se lhe aprouver, enquanto isso a classe dos padeiros continua em grande expectativa confiando na Justiça do Trabalho.

MÁQUINA DE COSTURA

CONSERTA-SE E REFORMA-SE qualquer tipo, ou modifica-se para qualquer estilo de móveis. Preços módicos. Atende-se a domicilio. Rua Estácio de Sá n. 37 - Tel. 32-3900.

CORRETORES

Precisamos aumentar nosso volume de vendas. Temos dois magníficos loteamentos — Jardim Guaratiba e Jardim Meriti — temos bons preços e excepcionais condições de venda. Oferecemos assistência, colaboração, pagamos diárias e damos prêmios substânciais.

Você precisa aumentar seus rendimentos: sua espôsa, seus filhos, seus dependentes serão beneficiados. Muitos o têm sido. Bastará aproveitar os seus momentos livres, suas relações e sua personalidade. Procure nosso Gerente Geral de Vendas, Sr. Alfredo Damásio, trazendo duas fotografias 3 x 4.

O.S.A. Organização Territorial S. A.
Rua do Rosário, 111 – 3.º andar

GELADEIRA NORGE
ONDE A SUA FIRMA É FACILITA-SE O PAGAMENTO
UNIÃO ELETRICA
COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 349

VAI MUDAR DE NOME O "PÃO MISTO"

Preservado o Povo Aguarda a Assinatura da Portaria do Sr. Benjamim Cabello, Fixando Preços Para o Pão "Francês" — As Donas de Casa Acreditam Que Haverá Apenas Alteração de Nomes: a "Bucha" Seria a Mesma — (Texto na página dêste caderno)

Deverá ser assinada hoje, pelo sr. Benjamim Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a portaria que fixará novos prêços para o pão, os quais, para o de tipo "francês", serão os seguintes:

Peso gr	Balcão Cr$	Domicilio Cr$
1.000	5,80	6,20
500	3,20	3,40
250	1,80	2,00
50	0,40	0,40

Ficou estabelecido que, na falta de qualquer uma dessas unidades, o freguês seria atendido com as de pêso inferior, tantas vêzes quantas fôssem precisas para corresponderem a unidade desejada.

Continuam fora do tabelamento os pães considerados tipos especiais.

BOA MEDIDA

A não ser que as panificações alterem o sentido da resolução da COFAP, dando ao "francês" o mesmo destino do pão "misto", a portaria em questão vem atender aos interêsses do povo. O pão "francês" é o que realmente tem mais consumo no seio das classes pobres.

DESCONTENTES

Na ligeira aproximação que tivemos com os padeiros, êstes, como eternos descontestes, apesar de todas as vantagens da liberação quase geral de seus produtos, não gostaram do tabelamento. Desejam ter o campo livre para agirem de acôrdo com a ganância costumeira.

EXPECTATIVA

O povo espera com ansiedade a nova portaria mas se mantem reservado quanto à sua execução, e já prevê o engôdo de que será vitima. Abordamos várias donas de casa e suas expressões foram de angústia. Não acreditam no milagre e, tornando-se mais claras, fizeram ver que o que vai acontecer é simplesmente o famoso "pão misto" mudar de nome.

FISCALIZAÇÃO

A resolução da COFAP em fazer mais essa tentativa para favorecer o povo, não pode ser mais salutar, entretanto tem cabimento o receio dos que não acreditam no novo tabelamento. Cabe agora às autoridades responsaveis pela fiscalização provar o contrário.

Esta casa é sua, leitor de Ultima Hora!

AUXILIARES

Importante Emprêsa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.

Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sôbreloja — Departamento de Contabilidade

A Diretoria do Centro Paranaense solicita-nos a publicação da seguinte nota:

— Publicou êsse conceituado vespertino, numa de suas secções, que em Assembléia Geral, foi reconduzida a atual Diretoria, declarada como adversária do Governador Munhoz da Rocha. Acontece, entretanto, que carece de fundamento a referida publicação, naturalmente colhida em fonte suspeita, uma vez que não se processou nenhuma recondução, nem muito menos, foi realizada a sessão de Assembléia Geral noticiada. Deve-se ainda esclarecer que a atual Diretoria, eleita há mais de dois anos, sem qualquer composição ou côr politica, não é nem poderá ser, dadas as finalidades sociais e recreativas do Centro Paranaense, partidária, não havendo, por outro lado, motivo para qualquer hostilidade ao Govêrno do sr. Munhoz da Rocha.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agustinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32 3253

SIEMENS
RADIOS E VITROLAS
À VISTA OU A PRAZO
Durante êste mês, venderemos, a preços excepcionalmente baixos, variado estoque de rádios simples e conjugados com toca-discos automáticos de diversos tipos.
COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE
SIEMENS - SCHUCKERT S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 — (Esq. Av. Rio Branco)
RIO DE JANEIRO

OFERTA ESPECIAL nº 2
da Ótica Fluminense
ÓCULOS DUPLEX LEGITIMOS
Cr$ 98,00
Algumas das inúmeras vantagens oferecidas pelos óculos DUPLEX legitimos:
★ Embelezam e realçam a sua personalidade.
★ Modernos, elegantes e de grande durabilidade.
★ Hastes e Plaquetas com acabamento de ZILO legitimo.
★ Lentes MENISCO (abaùladas)
★ 6 modêlos diferentes de feitio dos vidros, de acôrdo com suas linhas faciais.
Atenção: Traga-nos a sua receita medica. Além de lhe concedermos uma bonificação de 5%, devolver-lhe-emos a importância integral, caso os óculos não estejam inteiramente de acôrdo com a prescrição.
AVISO: Devido a grande procura, os ÓCULOS DUPLEX estão sendo vendidos sòmente na nossa grande loja da AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - CASTELO — a fim de não superlotar a ÓTICA FLUMINENSE, da Av. Rio Branco, 177.

CINEMA — "O PODER DA MULHER" (Westward The Women)

William A. Wellman fêz do "western" o seu elemento predileto de ação. Nesse gênero, alcançou posição unicamente inferior à do velho Ford, através de obras inesquecíveis, como o sempre citado "The ox-bow incident".

"Westward the women" (O poder da mulher), produção de Dore Schary, sôbre história de Frank Capra, serve como veículo reabilitador do prestígio de Wellman, abalado pelo recente e cacetíssimo "Assim são os fortes"; e conta a acidentada marcha de uma caravana de mulheres em regiões inóspitas e perigosas, buscando um vale californiano. Robert Taylor é o guia da singular expedição, a qual chega a seu destino mutilada de homens e mulheres, mortos e desertados.

Fernando Filpo

A história de Frank Capra atenua a crueza e violência do drama com a inserção de episódios bem-humorados, que Wellman soube sempre tocar de interêsse, valorizando-os no pormenor, tais: a caminhada do cachorrinho à sombra da carroça, os maneirismos de Hope Emerson, os diálogos entre Robert Taylor e o japonesinho que rouba todas as cenas em que aparece. No entanto, tal fato prejudica o efeito do todo, seccionando-lhes a atmosfera de densidade trágica; por outro lado, esta associação de comédia e drama alcança grande efeito ao público.

Note-se, a utilização do som como elemento dramático: nas cenas posteriores ao ataque índio, o eco repete a voz das mulheres enunciando nomes e frases — eloquente epitáfio aos que morreram.

E note-se, também, que a direção, quanto aos atores, obteve resultados surpreendentes: Robert Taylor está bom, muito contido, dentro do tipo, o que, em se tratando dêle, é um tento, dada a sua habitual canastrice; Renata Vanni tem um grande instante: na morte do filho; Hope Emerson, eficiente; e Denise Darcel explora todo o "sex" de que é possuidora, aliás em altíssima dose...

A fotografia de William Mellor (premiado por "Um Lugar ao Sol") é excelente, atuando na paisagem de Utah.

Finalizando, vale dizer, como elogio, que "Westward the women" lembra os filmes de Ford, quando compõe, com grandeza e simplicidade, um poema ao espírito pioneiro americano.

RONDA DA MEIA NOITE

** A irrequieta Elvira Pagã, após ter sido afastada da ex-Bikini, insinua a um repórter que o comissário Padilha está apaixonado por ela...*

• • •

** Procópio fará uma temporada em Santos e pretende excursionar pelo interior de Minas, Mato Grosso e Goiás. Afirmou que provavelmente não aparecerá em palcos cariocas durante três anos, e que não tem vontade alguma de filmar, embora tenha de cumprir o contrato com a Maristela.*

• • •

** Até o dia 29 de junho estará aberto o 1.º Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação. Esse fato constitui uma vitória, pois sempre houve uma certa dificuldade para os salões nacionais modernos.*

• • •

** Deverá partir para Paris a cantora francesa Anny Berrier, que atuou no Vogue e no Oásis em São Paulo. Da primeira vez que esteve no Brasil, caiu de amores por Maurício Barroso. Desta vez iniciou um romance com Mario Sérgio e depois com Anselmo Duarte.*

• • •

** Pela primeira vez entre nós, está havendo um Festival de Poesia, organizado pelo Centro Itália Fausta, na pessoa de seu presidente, o poeta Milton de Moraes Emery. São trinta os poetas que tomam parte dêsse Festival, na Sala dos Arquitetos do Brasil, na Cinelândia.*

• • •

** Nosso colega Fernando Lobo, em "A Noite", retificou em sua coluna uma nota que saiu publicada aqui. Realmente o "show" assinado por êle e Paulo Soledade intitula-se "Um Vagabundo toca em surdina" e será na "boite" Monte Carlo, nada tendo com o Casablanca. Fernando amigo, há vários dias já havíamos publicado essa notícia, não mencionando apenas o título do "show" porque o ignorávamos. Até lá e obrigado pelo convite.*

• • •

** Paulo Autran resolveu não mais aceitar o papel na película "Veneno" da Vera Cruz.*

• • •

** O Teatro Popular Brasileiro, comemorando o seu segundo aniversário de fundação, programou para o mês de junho o seguinte: dia 6 — sessão solene dedicada aos sócios beneméritos e de honra do T. P. B.. Dia 14 — Coquetel à Imprensa. Dia 23 — Espetáculo no Teatro João Caetano, e dia 28 um baile em homenagem ao elenco daquele grupo. O espetáculo no João Caetano constará de: Calunga (quadro estilizado dedicado à memória de Mario de Andrade e Eugênia Alvaro Moreira). Candomblé (festa de Unamburai, quadro folclórico). Bumba-meu-boi (auto dramático folclórico). Noite de São João e Maracatu.*

• • •

** No Teatro Fenix, a Flama Filmes está tirando algumas cenas para sua próxima produção.*

• • •

** O empresário Ferreira da Silva já está quase com seu elenco organizado para a sua apresentação no Teatro João Caetano, com uma revista de Luiz Iglésias, J. Maia e Max Nunes. A temporada será sòmente de dois meses, seguindo depois para Portugal.*

• • •

** Silvia Ortof aceitou o convite de Raul Roulien para integrar o elenco que excursionará pelos Estados.*

• • •

** Saindo de cartaz a revista do Jardel "Você é que é feliz", Geisa Boscoli apresentará "Prometer... eu prometo", encabeçada por Joana D'Arc e Ankito.*

• • •

** Confirmada a notícia de que Edith Piaf não mais virá êste ano. Para a reabertura do Golden Room, que será entre julho e agosto, serão apresentadas as Blue Bell Girls, que são oito inglêzinhas do barulho, e com elas uma famosa cantora de revista, Thibaut, e o maior ilusionista de Londres, Frankson.*

J. FOMM

E PASSAMOS A APRESENTAR! — ANTONIO MARIA

Em Belo Horizonte, as três coisas mais à vista e mais à alma são: a cordura do povo, as residências modernas e os carros Buick, às centenas, naquela cidade. Quando vamos até lá, o grande passatempo é andar de Buick, vendo os bairros residenciais (tão quietos, que dormem tão cêdo) e sentindo o povo, na conversa do chauffeur. Às vezes, cochilamos, perdidamente, porque o frio da noite tem um jeito todo especial de refrescar o coração.

Mas, a história a contar é a de um animador, num programa de auditório da Inconfidência. Íamos ouvindo o rádio do automovel e acompanhando sua luta para trazer ao palco os participantes de suas brincadeiras. Ah, uma verdadeira África! Ninguém queria sair das poltronas. Após 15 minutos de demorados e comoventes apêlos, vieram seis candidatos ao palco. Aí, o animador não aguentou mais "Cadê o Djalma? Cadê a orquestra?" Quando eu arranjo os candidatos, o Djalma vai-se embora". E gritou para os espectadores: "Vocês viram o Djalma por aí?"

Rádio no interior é luta ingrata e desamparada. Lembrei-me de mim, do tempo em que sofria ainda mais que hoje, no diário de todos êsses males.

* * *

Eis o bilhete do locutor Reinaldo Dias Leme, acompanhado de um recorte de revista: "Meu caro A. M.: Tenho sido acusadíssimo, ùltimamente, de ser noivo. Tenho a impressão de que estão querendo fazer de mim carta marcada de um baralho novo. Não quero ser carta de ponta dobrada. Quero ser igual às outras, correndo de mão em mão, sem que me tirem do jôgo. Gostaria que você desse uma notinha no jornal dizendo que eu não sou, nem quero ser noivo". Eis num bilhete, uma história completa.

Alguma coisa deve haver por detrás dessa imensa vontade de não usar anel na mão direita. Imaginem a história, cada um a seu modo, e quem quiser poderá escrever uma novelinha.

• • •

Daqui, envio um abraço grande aos meus bons companheiros da Rádio Sociedade da Bahia, que, agora, falam e cantam, através de um transmissor de 50 kws. Hoje em dia, não jogamos no mesmo time, não vestimos a mesma camisa, mas é o mesmo aquele amor, aquele companheirismo de três duros anos.

A Bahia é minha benquerida. Gosto daquele "camarão com ovo", vendido por Maria, ao lado do teatro. Gosto do vento da Barra, da igreja do Pôrto da Lenha e daquela canção do povo, que diz:

"Prima, oh, minha prima !
Quando me lembro do teu nome"...

E, agora, essas coisas todas deverão chegar aqui pelos 50 kws. do meu tão querido Odorico Tavares.

• • •

Diàriamente, ao fim destas notas, vamos publicar uma palavra do dicionário que estamos fazendo, no programa humorístico "Alegria da rua": *POLTRONA* — Cadeira mais cômoda, em cujo encôsto há sempre uma marca redonda de óleo, feita pela cabeça da visita". Vão juntando essas palavras e a vida será encarada mais de frente.

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

O CRISTO PROIBIDO — Realização italiana: produzida, dirigida, escrita e musicada por Curzio Malaparte. Ralf Vallone, Elena Varzi, Gino Cervi, Alain Cuny e Philipe Lemaire, estão no elenco, dêste primeiro filme do discutido romancista de "Kaput". O "cameraman" é Gabor Pogany, que trabalhou com Radvanyi em "Em qualquer parte da Europa". Vale arriscar uma sessão das 10 bastando para isto, o nome de Malaparte.

*

O GENIO NO ASILO — 20th Century Fox; Mr. Belvedere em mais uma aventura da série iniciada com "Ama Sêca por Acaso". Revivendo o cabotino engraçado e genial: Clifton Webb à frente de um "cast" de bons atores: Joanne Dru, Hugh Marlowe e Zero Mostel. Direção de Henry Koster.

*

KON-TIKI — RKO Rádio. Documentário das 4.300 milhas de Oceano Pacífico, vencidas por Thor Heyerdahl e cinco companheiros, a bordo de uma frágil jangada. O feito, que constitui uma das mais sensacionais aventuras do século, deve ser visto, apesar do estado sofrível em que se encontram as cópias.

*

O PODER DA MULHER — William A. Wellman dirige para a Metro um novo "western", onde Robert Taylor e Denise Darcel encabeçam o elenco, seguidos de Julie Bishop e Hope Emerson. O grande diretor de "The Ox Bow Incident" deve a seu público uma reabilitação, motivada em "Assim São os Fortes".

*

DAVID E BETSABÁ — 20th Century Fox, produção de Darryl Zanuck: Gregory Peck encarna David e Susan Hayward, linda de cabelos vermelhos, valoriza Betsabá; no elenco, figuram, ainda, com destaque: Raymond Massey, Kieron Moore, John Sutton e Jayne Meadows. A história do leão de Judá, sóbria mas insôssa. Em segunda semana.

*

VÁ SE QUISER

UMA ESTRANHA MULHER — Produzida por Herbert J. Yates; apresentação da Republic Pictures. A novela de Pamela Kellino (Mrs. James Mason) dirigida por William Spier; e interpretada por James Mason, June Havoc, Stephen Dunne, e Fay Compton. Pode ser, mas...

*

BALUARTE DE HEROIS — Pelmex, apresenta um elenco integrado por elementos do cinema mexicano e americano: Veronica Lake, Arturo de Córdova, Zachary Scott e Rita Macedo. Não acreditamos nesse melodrama da revolução mexicana, dirigido por Steve Sekely.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Filme do Desastre do "President"

Os cines São José e Presidente estão exibindo o maior furo de reportagem cinematográfica dos últimos tempos — Trata-se de um filme completo sôbre o pavoroso desastre do avião "President", caído nas selvas brasileiras. Veremos emocionados desde o salto do primeiro pára-quedista até as últimas cerimônias do enterramento dos restos mortais os passageiros vitimados. Os destroços, as dificuldades sem conta dos homens que atingiram a selva bruta, tudo está narrado em cenas vigorosas que nunca foram projetadas em uma tela. O filme é produção da Div. Cin. Bandeirantes de São Paulo.

"Baluarte de Heróis" é a Consagração do Cinema Mexicano

O cinema mexicano que se vem consagrando com filmes do agrado geral, tem a sua consagração neste ano com a obra intitulada "Baluarte de Heróis", numa versão em inglês, em que veremos um dos maiores elencos já empregados num só filme: Veronica Lake, Zachary Scott, Arturo de Cordova e Rita Macedo e o ator característico Pedoya.

"Baluarte de Heróis" nos traz mais uma vez o impressionante advento de Maximiliano, no México. Muitas vezes êste fato histórico foi tentado no cinema, mas nunca conseguiu-se levar as imagens uma concepção dos fatos como esta que altera com verdades e momentos de heroísmo as idéias que perfilhavam até aqui sôbre a côrte faustosa e humilhante, atirada pelo destino ao brioso povo mexicano.

"Baluarte de Heróis" será portanto o sucesso mais autentico dêste ano apresentado.

Evelyn Keyes, da Columbia Pictures, a glamorosa loira do filme "Cidade Apavorada"

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.

KON-TIKI — com Thor Heyrdahl e seus companheiros.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — H. Lobo — Mascote.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O CRISTO PROIBIDO — com Curzio Malaparte.
Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Santo Alice — Pa-ra-Todos — Mauá.

BALUARTE DE HEROIS — com Veronica Lake e Zachary Scott.
Cinemas: Asteca — Rex — Ipanema — Iris — Maracanã.
Horário: 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

MOWGLI, MENINO LOBO — com Veronica e Joseph Caleia.
Cinemas: Vitória — Miramar — Avenida — Floriano e Icaraí.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

UMA ESTRANHA MULHER — com James Mason e Juner Have.
Cinemas: Palácio — Roxy — America — Coliseu — Capitolio Petrópolis.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DAVID E BETSABÁ — com Susan Hayward e Gregory Peck.
Cinemas: Odeon — Rian — Botafogo — Ideal — Carioca — Monte Castelo — Vaz Lobo — Rosário.

O GENIO NO ASILO — com Joanne Dru e Clifton Webb.
Cinemas: Império — São Luiz — Leblon — Tijuca — S. Pedro — Odeon Niterói.

CIDADE APAVORADA — com Charles Korvin, Evelyn Keyes e William Bishop.
Cinemas: São José — Rivoli — Leme.
Horário 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Impróprio até 14 anos.

O PODER DA MULHER — com Robert Taylor e Denise Darcel.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana.
Horário: 12,10 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

DIA 30, 6.ª-FEIRA
REABERTURA DE
CASABLANCA
DIREÇÃO GERAL DE TEÓFILO DE VASCONCELOS
APRESENTANDO O "SHOW"
PIF-PAF EDIÇÃO EXTRA
Texto de VÃO GOGO — Música de ARI BARROSO — Coreografias de DUPREZ — Figurinos de ELKINS — Estréia do BALLET CASABLANCA e das ORQUESTRAS CASABLANCA
—— Maestro KOLMANN ——
Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Fredda, Marie Therèse e mais 12 "DEBUTANTES"... que só vendo.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas,
ANDRÉ MAKAY
célebre violinista cigano, com repertório internacional às suas ordens
A partir das 23,00 horas, "O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", novela policial em quadrinhos eletrizantes... provocantes, encenada à moda do cinema antigo
Primeiras apresentações de LOPES E GLÓRIA, o único casal de lutadores existentes no mundo e de NELSON CARVALHO, primeiro prêmio de perfeição física em vários concursos internacionais.
Às 2,00 e 2,30 da madrugada, IRMÃOS GUARÁS, Duo-Vocal Característico
Às 3,00 da madrugada, REABERTURA DA COZINHA DO BAR E DO RESTAURANTE
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA – RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Noivas e Donas de Casa
Tudo aqui é mais barato e pelo
C.S.
Crédito Silvestre em 3, 5, e 10 mêses

MATERIAL ELETRICO
Aspirador de pó Holland Eletro modêlo DM3, de linhas aerodinâmicas, pintura de luxo e apetrechos cromados. Consumo: 330 Watts. Condensador especial para eliminar interferências nos receptores de rádio. 11 peças de variada utilidade Cr$ 229,00 mensais.
Exija o seu aspirador Holland Eletro com estas 11 peças:
1 — Tubo de borracha flexivel equipado com luva de fixagem.
2 — Tubo reto, cromado.
3 — Tubo de aspiração curvado, cromado.
4 — Boca de aspiração para tapetes e superficies semelhantes.
5 — Escova oval para limpar parquetes e linóleo, tijolos, paredes, e vestidos.
6 — Pequena boca de aspiração para móveis.
7 — Ventosa para limpar recantos, fendas, radiadores, interior de pianos, colchões etc
8 — Cordão flexivel completo.
9 — Escova redonda para limpar cortinas.
10 — Pulverisador de inseticida em pó.
11 — Vaporizador de perfume.

150, MENSAIS
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
Lustro de bronze e alabastro, com mangas gravadas ou lapidadas, em 2 tamanhos.
Com 5 luzes Cr$ 190,000 mensais
Com 6 luzes Cr$ 220,000 mensais

185, MENSAIS
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Aparelho de jantar em fino granito inglês filetado a fogo, nos mais variados tipos e padrões.
Com 43 peças Cr$ 185,00 mensais
Com 60 peças Cr$ 250,00 mensais
Aparelho de jantar, fina porcelana, Polonês e Checo
Jantar, chá e Café — Com 102 peças Cr$ 600,00 mensais

Tudo para o seu lar a preço de abafar
Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
RUA 7 DE SETEMBRO, 1?? e RUA DO TEATRO, 19
Fabricantes dos Aparelhos de Iluminação

Bazar do DISCO

A MEXICANA EVA GARZA

ENCONTRA-SE no Rio de Janeiro, tendo feito o seu "debut" ao microfone da Rádio Tupi, a insinuante intérprete popular mexicana EVA GARZA, integrante do elenco fonográfico da "Seeco". Incognitos, ali estivemos, no "Maracanã do Rádio", ouvindo essa cantora. Trata-se, sem duvida alguma, de artista excelente e que possui privilegiados atributos vocais. Sua apresentação de estréia não poderia ser bafejada de maior êxito! Isso não só por parte do próprio auditório, mas através das suas convincentes interpretações, dignas de uma representante de alta categoria no gênero musical que abraçou. Não sabemos se todos os cronistas especializados ali se encontravam, pois ao que parece, não foram expedidos os convites em tempo. Apesar disso, como se tratava de intérprete ligada à fonografia internacional era nosso dever de qualquer forma ir ouvi-la a fim de opinar em "Bazar do Disco" a respeito de sua atuação, correspondendo assim aos anseios de milhares de fãs. Fiquem certos, entretanto, que a mexicana realizou uma "performance" à altura da expetativa. Aconselhamos que os leitores ouçam os seus próximos programas.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey ULTIMA HORA

★ Comentamos aqui o disco "Continental" n.º 16536 do suplemento março-abril. Face A: — "Humanidade", samba-canção de I. Curi. Face B: — "Jangadeiro Valente", toada de Caribé da Rocha e César Siqueira. Interpretações do cantor Ivon Curi e orquestra. A nosso vêr, êsse artista aparece melhor em "Humanidade", no plano artístico. Sob o ponto de vista técnico, ambas as faces correspondem. Apenas achamos "quilométrica" a letra do "Jangadeiro Valente". Cotação: Bom. Valor artístico: Bom. Valor comercial: de possibilidades.

Clássicos em "Long Playing"

★ Com o pianista Wilhelm Kempff ao piano — "São Francisco de Assis pregando aos pássaros" e "São Francisco de Paula marchando sôbre as águas", "Gondoleira", "Il Penseroso", "Canzoneta di Salvator Rosa", "Au lac de Wallenstadt", "Eglogue", e "Au bord d'une source", tôdas elas de "Franz Liszt. DISCO "LONDON" n.º LIP-313 33⅓ rpm.

Novidades em Discos Nacionais

★ "Elite": — Rosita Gonzáles cantora patrícia aparece no atual suplemento em "Noite após noite", um expressivo bolero de Victor Berbera e Haroldo Eiras.

★ Heri (solo de piano) na mesma etiqueta, reaparece com "Brejeiro", de Ernesto Nazareth.

★ "Sinter": — César de Alencar no samba-chôro de Carvalhinho-Manezinho Araujo-Dòzinho "Há sinceridade nisso?" Heleninha Costa no bonito samba de Carvalhinho e M. de Araujo "Minha Cartilha".

★ "Continental" - Jorge Goulart na valsa "Dominó" de J. Plante, em versão brasileira de Paulo Tapajós. Aurora Miranda no samba de Ari Barroso "Risque".

★ "Odeon": — Francisco Alves cantando o samba "Milagre Impossível", de sua autoria e René Bittencourt. Garôto (solo de violão-tenor) nos chôros — "Um Baile em Catumbi", e "Sempre" de K. Ximbinho.

★ "Todamérica" Chiquinho em solo de acordeon — "Canção de Amor" samba de Elano de Paula.

Gravações da "MGM"

★ Indicamos do novo suplemento desta marca: Billy Eckstine no fox "Blue Moon", de Richard Rodgers e Lorenz Hart. Arthur Smith (Guitarra) em duas melodias de sua autoria: "Bandolin Boogie", e "Banjo Boogie". David Rose, e s/Orq. em "Stardust" (Poeira de Estrelas).

Aos Fãs do Tango

★ Aconselhamos as seguintes gravações "Pampa": Hector Varela nos tangos — "Yoyo Brujo", e "A La Gran Muñeca". Juan Cambareri, e seu Quarteto Típico no tango "Alma de Bohêmio" e a valsa "El Aeroplano."

AVISO

★ Esta seção sai normalmente às terças, quintas e sábados. Remetam correspondência para Claribalte Passos, Av. Presidente Vargas, n.º 1.962 — Rio.

Últimos Sucessos
ACABA DE SAIR:
"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2
Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.
——//——
MARIPOSA (balão) — Manoel Macedo e conj.
DISCOS SINTER

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
—— na rua Sete de Setembro, 145 ——

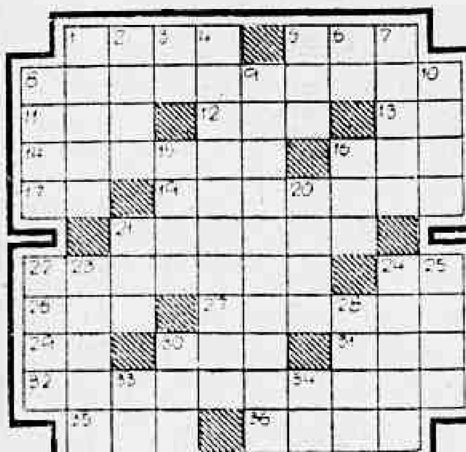


A Princesa Bibesco, a "patronesse" dos grandes salões literários de Paris, ladeada pelo embaixador do Brasil, sr. Carlos Ouro Preto e pelo sr. Paulo Magalhães, em nossa Embaixada em Paris

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 234



R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

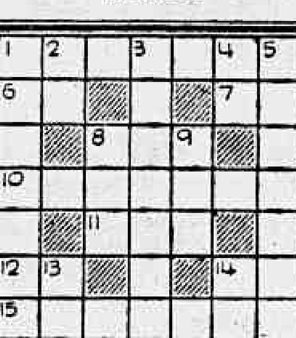
HORIZONTAIS

1 — Escavar; 5 — Arbusto da família das teáceas, cujas fôlhas se faz uma excelente bebida; 8 — Preparado, arreado; Nome p. masculino; 12 — Vai ao chão; 13 — Do verbo ser; 14 - Sacrificam; 16 — Eia! coragem! 17 — Tecido fino como escumilha; 19 — Difícil, trabalhoso; 21 — Executar com cuidado, aperfeiçoar; 22 — Relativo a ave; 24 — Terceira nota musical; 26 Mas (conj.); 27 — Regozijar; 29 — Outra coisa; 30 — O mesmo que olá; 31 — Levanta, ergue; 32 — Odientos; 35 — Caminho criado de casas, muros ou árvores, numa povoação; 36 — Ensejos pretextos.

VERTICAIS

1 — Excelente, rico; 2 — Endurecimento da pele em determinado ponto, por compressão ou fricção continuada; 3 — Aragem; 4 — Resumo, sintetizo; 5 — Interjeição, exprime admiração; 6 — Existe; 7 — Despedida, fim; 8 — Rápido, leve; 9 — Que tem lâminas (fem.); 10 — Dificuldade (fig.); 15 — Lugar onde se calcula o imposto do pescado; 16 — Corrupção de senhor; 20 — Pouco espessa; 21 — Fileira; 22 — Desaparecer rápidamente; 23 — Ornar em redor; 24 — Martelo de pau (pl.); 25 — Côleras; 28 — Rei de Megara que foi traído por sua filha Scyla, caindo Megara em poder de Minos (Mitol.); 30 — Vazia; 33 — Descoberto; 34 — Artigo masculino, plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



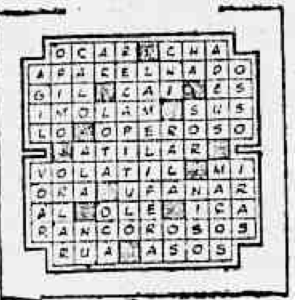
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 155

(Colab. do leitor Lúcio A. Monteiro — Niterói).

HOR. 1 — Perna pequena; 6 — Nesse lugar; 7 — Partir; 8 Termo; 10 — Desviando-se de; 11 — Interj. Imitativa de pancada ou designativa de procedimento rápido e com decisão; 12 Outra coisa; 14 — Pedra de molho; 15 — Espécie de palo (pl.).

VERT. 1 — Pessoa tola, idiota (pl).; 2 — Interj. que exprime admiração; 3 — Vigília, insonia; 4 — Pronome; 5 — Ousadias, afoitezas; 8 — Construí, fabriquei; 9 — Obstáculo; 13 — Naquele lugar; 14 — Voz de cabrito.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — utiliza; 8 — arretar; 9 — ia; 10 — sare; 11 — tom; 13 — pá; 14 — caráter. Vert. 1 — ual; 2 — trata; 3 — ir; 4 — lesma; 5 — ita; 6 — zarpe; 7 — arcar; 12 — or.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

TEATRO "JEZABEL" - III

Voltando aos comentários sôbre o grande sucesso da peça de Jean Anouilh, apresentada pelos "Artistas Unidos" no Teatro Copacabana, antes de mais nada quero externar um motivo de júbilo pelo sucesso de bilheteria que a peça está alcançando plenamente.

Não se trata de uma satisfação que seja apenas fruto do fato de se vêr compensado o esfôrço de uma companhia. Reside êsse sentimento em assistir-s euma compensação àqueles empresários. Porque quando êles montaram "Jezabel", o fizeram apenas entusiasmados pela obra, na convicção apenas, de estarem montando bom teatro. Quando a França deixou de apresentar essa peça que estava pronta há vinte anos, teve lá os seus motivos. E agora dois brasileiros doidos e audazes atrevem-se a êsse gesto. O sucesso de "Jezabel", pois, é também uma coroação dos empresários. [illegible] da estréia os srs. Carlos Brante e Hélio Rodrigues viviam também o seu drama da dúvida, na expectativa do êxito perante o público.

Depois aqueles dois rapazes encontraram em Madame Morineau, a diretora e atriz, mais que à altura de enfrentar os dois trabalhos: o de dirigir e o de representar o papel principal. O que equivale a dizer que Henriette Morineau faz em "Jezabel" mais que a Anouilh, que só a escreveu.

PIGMALEÃO

Madame Morineau consome em cada cena de "Jezabel" anos de sua existência, pelo desgaste físico que lhe é exigido. Não teve duvida em envelhecer e se enfeiar ou em vestir-se de mau gosto, apresentando-se em figura grotesca e decadente enfrentando um eventual ridículo para dar toda a sua alma de grande artista ao papel.

O texto que Madame Morineau enfrenta na tragédia de Anouilh oferece todas as oportunidades para decair, caso o tratamento não seja dado dentro do conceito por ela adotado. E tal não acontece um segundo sequer.

O diálogo em que Morineau, como mãe de Marcos, ouve as advertências do filho que tenta dissuadir sua própria mãe do mau caminho, atende a um sentido de grandiosidade quase sem comentarios, de vez que é mais a fisionomia que expressa o drama, do que, na realidade, o texto do autor.

Outra cena pujante em que Outra cena pujante de dramaticidade é aquela em que a velha, á vista do filho, vem implorar a seu marido, uma soma de dinheiro para salvar seu amante da prisão.

A decadência moral e o esfacelamento de costumes naquela casa atingem ao grau máximo.

O publico brasileiro, e principalmente o carioca, teve ocasião de assistir Madame Morineau em diversas peças fortes, como "Medeia", "Frenesi", "O Pecado Original", "Só Nós Três", "O Homem do Sotão" e "Uma Rua Chamada Pecado". Mas nenhuma delas ofereceu à grande atriz a oportunidade dêsse papel que Anouilh construiu em "Jezabel".

Torna-se extremamente difícil saber-se onde sua atuação, dentro da obra, possa ser considerada melhor. Cada cena tem o seu valor, dentro das suas dificuldades. Assim é, por exemplo, a do ultimo ato, em que ela tenta convencer o filho a ficar em casa, acomodando as coisas a seu modo.

Delicado e injusto seria dizer-se que Henriette Morineau consagrou-se em "Jezabel", porque esse fenomeno já vem de longa data, até mesmo em papeis mais ligeiros ou comicos como em "Os Filhos de Eduardo", Mademoiselle", "O Complexo de Meu Marido" ou em "A Poltrona 47".

Mas não será excessivo o adotar-se a expressão de que Henriette Morineau atingiu em "Jezabel" a sua superconsagração".

Morineau fêz como certos atletas que batem os seus próprios "records".

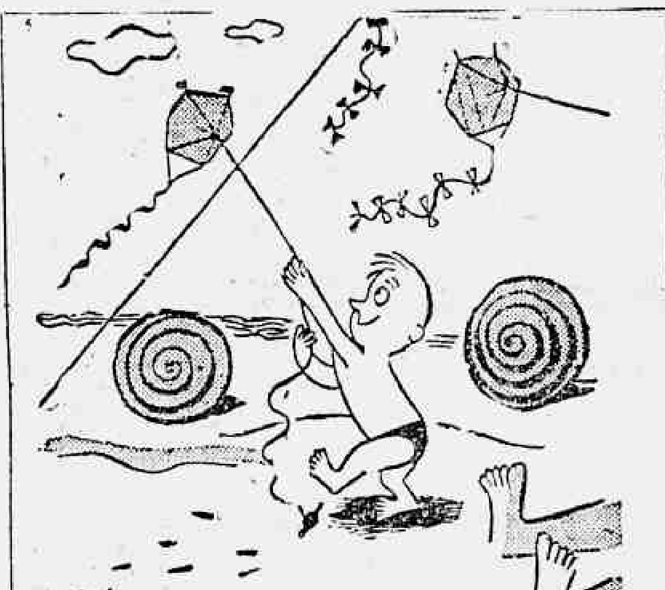
Black tie

João da Ega

EMPINANDO PAPAGAIOS

O fim de semana foi pràticamente dedicado às crianças. E o Rio exige mais que as cidades de montanha, porque existe o fenômeno chamado banhos de mar que, quando tem que acontecer aos domingos, e em Copacabana, toma proporções inteiramente estranhas. Basta dizer que havia dificuldade para se vislumbrar um pedaço de areia. Deve ter sido um espetáculo de grande beleza "tecnicolor" para aqueles que o estivessem apreciando de uma janela ou de uma varanda.

O Rio é realmente uma cidade que não tem turismo, pela mesma razão que passou trinta e tantos anos sem siderurgia. O turismo do Rio está na cara, conforme a expressão da gíria, que se é pouco delicada, é altamente expressiva.



O sábado para quem trabalha em jornal é uma espécie de domingo sem missa. Na sexta-feira, então, a gente fica na boemia.

Aconteceu que sábado houve o aniversário do Luiz Celso Monteiro de Andrade. Razão pela qual seus pais, o casal Quininha e Celso Monteiro de Andrade, organizaram uma festinha para os colegas com direito a um bôlo do feitio de um lindo tambor, "wisky" para os pais, seguindo-se um joguinho, onde os miúdos não tomaram parte.

Domingo estava determinado que seria o banho. Ninguém pode imaginar o que seja uma praia para quem não mora nas fuças do mar. Não sei como, nem exatamente por que, mas sempre acaba se trazendo para casa algumas toneladas de areia, cuja utilidade só se aplica aos gatos. E como nós não temos gatos...

Após o banho que nunca pode terminar antes de uma da tarde, porque, por sua vez, a missa mais cedo que se contempo nem para se pensar em segue é a das dez, não sobra descanso.

Domingo as crianças tinham uma outra festa de aniversário do Luiz Eduardo Guinle, e os da Ega, um amável convite para ir assistir ao bailado nacional, onde pela última vez, seria apresentado o "Papagaio do Moleque", a magnífica coreografia de Vaslav Veltchek, idealizada por Gilberto Trompowsky, com música de Villa-Lobos, cenário de Fernando Pamplona e vestuários do autor ideológico do "ballet".

Após haver, portanto, assistido à revelação que foi para êste colunista a "troupe" ora dirigida por Veltchek, em "Bodas de Aurora" e "Adágio da Rosa", lá fomos para o Copacabana para abraçar o Luiz Eduardo Guinle e seus pais Mariazinha e Octavio Guinle.

Devo esclarecer que o cinema a domicílio, verificado em ambas as festas aqui mencionadas, é a grande descoberta. E' o bálsamo definitivo. E' o entorpecente que não intoxica. E', enfim, o único remédio para sossegar meninos com saúde e, que por isso, são endiabrados.

Estava tôda a sala cheia de índios, porque era o motivo da mesa e das decorações. Havia até machados de papelão.

E os graúdos acabaram jantando no Bife de Ouro, porque as crianças já tinham ido dormir, depois de haver passado um espléndido fim de semana.

Premios Para Toda á Familia

NA RETA FINAL PARA O ESPETACULAR SORTEIO DA CASA

Será em São Cristóvão, no Cine Fluminense, e Não em Realengo, o Grande Párco Dos Concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA — Fernando Barreto o Primeiro a Trocar S eus Talões — Pôsto Para Bangu — Entregue Mais um Colchão de Molas "Pluma" — Coube ao Guarda-Chefe do Serviço Nacional de Febre Amarel a, Irineu Bastos da Silva — Entregue a Bicicleta Sorteada Domingo no Leblon

Estamos, finalmente, na reta final. Domingo será sorteada, debaixo da expectativa de talvez mais de cinco centenas de milhares de leitores de todo o Brasil, a casa, a casa que os concursos "Premios para toda a família", da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA vão oferecer ao povo amigo, em reconhecimento à sua contribuição para o sucesso dêste certame. É um grande prêmio, um prêmio de valor excepcional e que poderá ser de um qualquer dos nossos amigos, dêstes que todos os dias adquirem o seu exemplar de ULTIMA HORA e que já fizeram dela o jornal de maior venda do país.

Vamos caminhando já para quase duas centenas de premios entregues e agora, mercê de Deus, eis que podemos dar um passo ainda maior, ao incluir nos premios semanalmente oferecidos ao público, uma casa. Será a primeira e possivelmente outras mais virão, tudo dependendo do exito que alcançarmos nessa primeira investida. O movimento de trocas está a indicar que vamos estabeleçer um número de concorrentes jamais conseguido por qualquer movimento no gênero, no Brasil. E todos entrarão em sorteio com as mesmas possibilidades, sabendo-se, de antemão, que a casa terá, obrigatoriamente, de sair para alguem, já que nos nossos concursos só entram em dendo do êxito que alcançarmos sorteio os talões distribuidos Por isso é que eles cêdo conseguiram a consagração pública, pela confiança que inspiram aos concorrentes, pela lisura como são feitos, pela maneira como são conduzidos.

Aguardemos, portanto, o instante sensacional em que será divulgado para todo o Brasil pelos 50 kilowatts da Radio Club, o número correspondente à casa.

O Primeiro a Trocar

O primeiro concorrente a trocar seu talão da Série "I" foi o conhecido cantor Fernando Barreto. Na Radio Club do Brasil, ainda domingo, à noite, antes de fazer seu programa, trocou dez talões de séries atrasadas, mais a coleção de cupõezinhos, por dois talões. Fernando Barreto, com dois talões, já está, portanto, habilitado a ganhar a casa desde domingo à noite. Foi o primeiro nas trocas. Se-lo-á no sorteio?

Quer um Pôsto em Bangu

A leitora Azenira Paz, residente na rua Julio Cesar, 509, apartamento 202, em Bangú, mandou-nos uma cartinha pedindo a instalação de um posto de trocas ali. Já haviamos cogitado disso, em virtude de ser apreciável o número de concorrentes moradores em Bangú e de ser tambem grande a aceitação de ULTIMA HORA no populoso subúrbio. Aguarde, pois, dona Azenira.

Retardatário

É o sr. Irineu Bastos da Silva, de 61 anos, casado, morador na rua Fernando Leão, 25, em Vaz Lobo. É guarda-chefe do Setor 7, de Copacabana, do Serviço Nacional da Febre Amarela, tendo 23 anos de serviço público. Com o talão número 15.505, da Série G, ganhou o colchão de molas "Pluma", havendo o talão sido trocado no posto que temos em funcionamento na Camisaria Vulsão, na rua do Catete, 267. O sr. Irineu mandara um de seus auxiliares ali, para fazer a troca e o homem acabou dando-lhe a sorte. O filho sempre comentava, com ironia, quando o via cortando os cupões, até que um dia, quem fêz ironia foi o pai...

O nosso leitor já de uma feita quase ganhara a máquina de costura, raspando. Estava radiante com o prêmio e mais radiante ficou quando viu atendido seu pedido para que lhe dessemos um colchão nas medidas exatas de sua cama, já que o sorteado era um pouco menor. Falando sôbre o sorteio da casa, disse:

— Acho que vai ser uma coisa estupenda. Quem tiver a sorte...

Em São Cristóvão e Não em Realengo

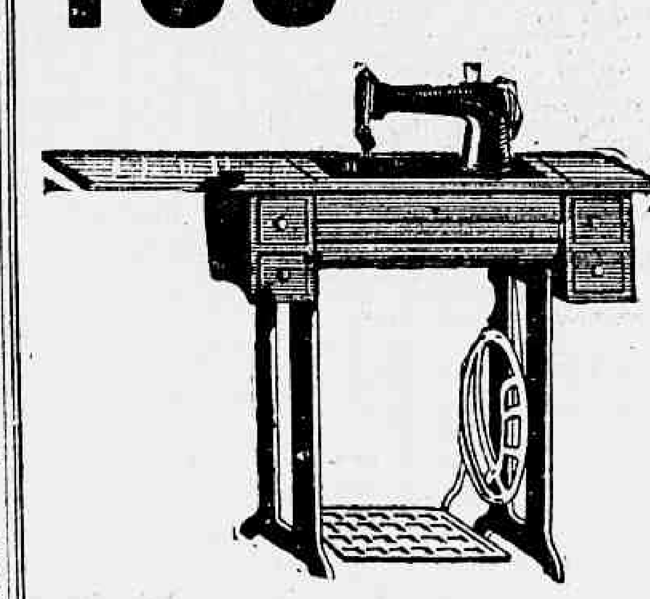
Não será mais em Realengo, como fôra anunciado, o programa "Ciranda dos bairros", de domingo próximo. Foi êle transferido, por motivos de ordem técnica, para o Cine Fluminense, no Campo de S. Cristovão. Dessa casa de diversões é que a Rádio Clube do Brasil apresentará outra "Ciranda", cheia de atrações e nela é que serão feitos os sorteios da Série "I", com a sensacional oferta da casa.

Todos domingo, portanto, para o Cine Fluminense, no Campo de São Cristovão.

Apareceu

O premiado com a bicicleta na "Ciranda dos bairros", domingo, no Leblon, e que não atendera ao chamado de Arnaldo Amaral, para receber o prêmio no palco, esteve ontem em nosso Departamento de Concursos, tomando posse do lindo brinde. Trata-se do jovem Alsor de Souza Vignoli, residente na rua Estácio de Sá, 143. Levou dez exemplares atrasados de ULTIMA HORA, recebendo dois cupões, um dos quais o de n. 7.142, que lhe valeu a bicicleta. Informou-nos que teve de sair do Cine Leblon antes de terminada a "Ciranda", motivo por que não pôde receber a bicicleta domingo mesmo.

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles rui vos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas perfumarias Lopes e Méier, nas Casas Cirio, Hermany, Ex. Carioca, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araujo, Castelo, Silva Araujo e nas Farmácias Mundial, Figueiredo, Silva Lima; em Niteroi: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, Filial, e Farmácia Ponciono. Distribuidor A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 s/ 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL — Preço Cr$ 45,00

MEU AMOR ERA IGNORADO...

uma eletrizante história verdadeira

VOCÊ TEM O ESNOBISMO DO LAR? — PERDÃO, MEU AMOR!

JOGUEI MINHA MULHER — A FILHA DO NOVO RICO

SEGREDOS DE BELEZA — A ESCOLHA DO MARIDO

FALAM OS ASTROS — POESIA — CANÇÕES — CONCURSO — CONSULTÓRIOS, etc.

Leia o n.° 253 de Tôdas as 3.ªs feiras **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

ÚLTIMOS DIAS DE

AGUSTIN LARA

E SUA ORQUESTRA MÁGICA DE 22 SOLISTAS

A MAIOR ATRAÇÃO DA CIDADE!

NO MESMO "SHOW":

AVERIL ET AUREL

BAILARINOS INTERNACIONAIS

AMANHÃ — DESPEDIDA DE AGUSTIN LARA

No CHÁ-DANÇANTE e na BOITE

DIA 29 — **DOLLY SISTERS** | **ESTRÉIA** | **DIA 30** — **LOS PANCHOS**

CARTAZ DOS TEATROS

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro

AR REFRIGERADO

"première" mundial de

"JEZABEL"

De Anouilh trad. de Maria Jacinta destacando HENRIETTE MORINEAU e JARDEL JERCOLIS FILHO

O maior sucesso de "Os Artistas Unidos" nesta temporada

Às 21,30 horas sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE em

"PONTO E BANCA"

e J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

Ultimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. As 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Com preços popularissimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva -- Colé e Silva Filho em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de

ROSA MATEUS

com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936

HOJE, às 20,30 e 22 hs., Sábados e Domingo. Vesperais às 16 horas

NEY MACHADO apresenta CATALANO em

"BURACO!"

4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

REGINA

Tel 32-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco!

BIBI FERREIRA

na heroina desta história que comoveu o mundo!

"MADAME BOVARY"

De 3a. a 6a. feira, sessão unica às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR

TEL: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas 5as., Sabados e Domingos, Vesperais às 16 horas

CASABLANCA

A PARTIR DO DIA 30

Reabertura com o show

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Silva, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Therese e mais 12 "débutantes" que... só vendo. — A 1 hora.

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano Jorge Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. — Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais.

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

PRAIA VERMELHA — CASABLANCA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Ultima Hora MILITAR

FAZENDO JUSTIÇA

Conforme já foi publicado, há dias, o Sr. Ministro General Ciro Cardoso vem de enviar uma exposição de motivos ao Sr. Presidente da República, sugerindo algumas alterações no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Essas alterações visam a corrigir algumas inúmeras falhas e injustiças daquela lei.

Quem se recordar dos episódios ocorridos em tôrno à votação do Código não estranhará que em seu bôjo se contenham tantas imperfeições. O govêrno Dutra retardou, por razões que não interessa esmiuçar, a sua votação por dois ou três anos, até que, ao término de seu período governamental, deu-lhe uma prioridade fantástica. A votação do Código, nas duas Casas Legislativas, provocou a intromissão interesseira de uns e a demagógica de outros, cuidando uns de si mesmos, e os outros de fazer proselitismo. Saiu, ao fim, uma colcha de retalhos. De seda e de algodão. Novos e puídos. Mas saiu...

O que agora sugere o Sr. Ministro Ciro Cardoso é a reparação de algumas das injustiças, inclusive da mais clamorosa de todas. A feita aos militares da tropa e embarcados. A êsses foi proposta a concessão de uma gratificação de vinte por cento. Justíssima.

Ao militar da tropa tudo deve ser feito para estimular-lhe o valor e a dedicação profissionais. Êle é o maior obreiro das fôrças armadas. Faça-lhe, pois, a devida justiça.

Justiça que já tarda.

SARGENTO MOR

MARINHA

VIAJOU PARA O SUL O EX-MINISTRO ESTILLAC LEAL

Para Porto Alegre, viajou domingo ultimo acompanhado da sra. Laura Leal, general Newton Estillac Leal, ex-ministro da Guerra. O seu botafora que se realizou no aeroporto, foi muito concorrido, achando-se presentes numerosos amigos e camaradas, bem como antigos membros do seu gabinete ministerial.

ELOGIADO O TENENTE CORONEL ABITAM

Ao deixar o comando da Zona de Leste e 1.ª Região Militar o general Zenobio da Costa assim se expresou sobre o tenente coronel Salomão Guimarães Abitam, adjunto do Serviço de Obras Regionais:

"Pela maneira dedicada com que vem exercendo as suas funções. Inteligente, trabalhador, honesto e leal, o tenente coronel Abitam não poupa esforços para bem cumprir as missões que lhe são atribuidas, às quais, sempre dá relevo de sua marcante personalidade.

Vem executando todos os trabalhos da Região com sua proverbial inteligencia e operosidade. Não mede sacrifícios quando se trata dos altos interesses do Exercito.

Tem invulgar capacidade de trabalho. E', pois, com profunda saudade que me despeço de tão grande amigo".

PROMOÇAO DE DENTISTA

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, considerando promovido ao posto de capitão o 1.º tenente dentista da reserva, José Pimentel Santiago.

AERONÁUTICA

VISITA DE ALUNOS DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO AO "BARROSO"

O capitão de mar e guerra Raul Reis, comandante do cruzador "Barroso" recebeu, ontem, do coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Tecnica do Exército e Instituto Militar de Biologia, ofício de agradecimento do ensejo proporcionado aos alunos do terceiro ano do curso de eletronica daquela Escola, de uma visita ao "Barroso", donde trouxeram magnifica impressão sobre essa nova e importante aquisição da nossa Marinha de Guerra.

CANDIDATOS CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, com urgencia, àquela Escola, das 9.30 às 15 horas, dos seguintes candidatos a transferencia para aquele estabelecimento de ensino: Moacir de Oliveira Santos — Francisco Luiz da Gama Rosa — Paulo Cesar de Oliveira — Vilasboas — Tarciso Bonifacio Ribeiro de Andrade — Darcy Alenbert Rodrigues — Edgard Teixeira da Silva — Juarez Silvio Menezes de Alencar — Geraldo da Silva Nunes — Wilmo da Silva Gonçalves — Henri Fabiano de Azevedo Soares — Valter Arnaud Mascarenhas — Bernardino da Silveira — Lourenço Ferreira — Ari da Costa Castro — Valdemar da Cunha e Souza — Helio Ribeiro de Lemos — Kleber Alvaro D'Almeida Cardoso e Elmo Souza Hardman.

"Meu Govêrno Tem Deveres a Cumprir Com o Povo"

Expressiva Mensagem Lida Pelo Governador Munhoz da Rocha, na Assembléia Legislativa do Paraná — Plano Rodoviário — Xisto Betuminoso — Casas Rurais — Assistência ao Trabalhador — Colonização — O Momento do Café — 48,54 % do Orçamento do Estado Empregado em Obras Públicas — Saldo de Cr$ 36.871.200,60, no Exercício Financeiro de 1951

Prestando contas de sua gestão, no primeiro ano de governo, o sr. Bento Munhoz da Rocha, chefe do executivo paranaense, leu perante a Assembléia Legislativa do Paraná, expressiva mensagem, focalizando os principais aspectos de sua administração.

Recebendo o Estado quando eram bem sombrias as perspectivas, se apresentando mesmo dificil a execução orçamentária, o jovem governador do Paraná, adotando uma sadia politica financeira, conseguiu encerrar o exercicio financeiro de 1951, com um saldo de mais de trinta e seis milhões de cruzeiros.

A par desse êxito nas finanças estaduais o governador Munhoz da Rocha realizou obras de consideravel vulto, no campo da saúde pública, da educação, do incentivo à produção e em outros campos da mais reconhecida utilidade pública.

A mensagem apresentada à Assembléia Legislativa do Paraná, pelo governador Bento Munhoz da Rocha, tem o seguinte teôr, em sua introdução:

Em obediência ao preceito constitucional, venho dirigir-me aos representantes do povo paranaense, prestando-lhes conta das atividades do Govêrno ao iniciar-se a segunda sessão da atual legislatura.

No primeiro ano de minha administração, teve o Govêrno de agir com prudência, comprimindo as despesas, em vista dos vultosos compromissos assumidos pelo Estado, aos quais já me referi, na primeira Mensagem envida a essa egrégia Assembléia.

Tendo plena consciência da fase que o Paraná está atravessando e das responsabilidades que, em consequência, pesam sôbre o seu Govêrno, agi de maneira a atingir a ordem financeira sem prejuizo das obras públicas que o Estado exige para acompanhar o seu progresso geral. Grandes lutas tivemos de enfrentar, e estamos ainda enfrentando, no sentido de regularizar contratos firmados pela administração anterior, com o pagamento adiantado do valor das obras, em apólices.

Quando eram sombrias as perspectivas da execução orçamentária, conseguiu-se encerrar o exercício financeiro de 1951 com o saldo de Cr$ 36.871.200,60, reservando-se para execução de obras e serviços, a maior parcela jamais atingida em nossa vida administrativa.

Os Serviços de Utilidade Pública, atribuindo-se o índice 100 ao exercício de 1947, atingiram 477 em 1950 e 1056 em 1951, com o total de Cr$ 591.111.520,10.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas, teve nas despe- 676.297.639,30 ou sejam .... sas de 51, o montante de Cr$. 48,54% da despesa total do Estado.

Asfaltamento de Rodovias

O volume de serviços do Departamento de Estradas de Rodagem atingiu em 51 o máximo até hoje verificado sendo de observar que o orçamento para o exercicio financeiro de 1952, lhe reserva a dotação global de 481 milhões de cruzeiros.

Já foi iniciado o asfaltamento das rodovias no Norte do Estado, cujos contratos garantem o seu rápido andamento.

O crédito de que goza o Paraná, com o espetaculo da sua prosperidade, faz afluirem para o Estado os oferecimentos de financiamento a largo prazo, para obras que, como o revestimento de rodovias, são altamente reprodutivas. Estamos na fase de seleção dessas propostas, com o sentido de tirar para o Estado as melhores vantagens e acelerar, em grande escala, as obras de revestimento que se estão iniciando.

O Plano Rodoviário

O plano rodoviário marcha com segurança; em sua execução, obedecendo a prioridade estabelecida para as estradas de maior urgência, a ligação do Norte com o Porto, atacada em todos os setores, a ultimação da ligação com o Sul, pela terminação da estrada de União da Vitória, e a busca das terras ferteis do litoral.

A ligação de Cacatú à Guaraquecaba, obedece o programa de trazer para a pobreza do litoral, um pouco da prosperidade do Norte, com a lavoura intensiva de produtos de exportação, como o café e o cacau.

No setor da Energia Eletrica, continuando tôdas as obras em andamento, o Govêrno concentra sua atividade na utilização do carvão do Vale do Rio do Peixe, cujos estudos para a instalação de usinas térmicas, estão bem adiantados, e no aproveitamento das águas dos rios Capivari e Cachoeira cuja Uzina Elétrica, em fase de planejamento resolverá, em definitivo, o problema de Curitiba.

Xisto Betuminoso

Em estudos adiantados, está o aproveitamento de nossas imensas reservas de xisto pirobetuminoso, que virá abrir novas perspectivas de progresso ao nosso Estado. Com os recursos permitidos com a lei n. 766 de 31 de outubro de 1951, será instalada a primeira Uzina em São Mateus do Sul, e tenho confiança que a pujança de nossas jazidas e o seu teor iniciarão uma nova fase na luta brasileira em busca do combustivel liquido.

Preocupou-se o Govêrno, fundamentalmente com o problema da produção.

Entrou em vigor a isenção do impôsto territorial para as propriedades, agricolas até 50 hectares, o que, penso, virá trazer um grande incentivo à produção e amparo ao pequeno lavrador.

Casas Rurais

Mas o grande impulso à produção será dado pelas Casas Rurais.

De acôrdo com a lei que as criou, já foram instaladas as primeiras, com pessoal devidamente preparado. Será o contato direto e permanente do lavrador com os órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura que, assim, funciona nos municípios.

As Casas Rurais assistindo tecnicamente ao lavrador, combatendo rotinas profundamente enraizadas, em nossos hábitos, ensinando novos métodos, fornecendo elementos de melhoria para a produção agropecuária, trarão um benefício incalculavel ao Estado, não sòmente nas zonas novas, neste momento de expansão das atividades rurais, que estamos vivendo, mas também, nas zonas cansadas onde se situa a nossa tradição agricola, das culturas de subsistencia, de clima temperado e subtemperado.

Assistência ao Trabalhador Rural

Está em pleno funcionamento a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural.

E' êste um setor da Administração que merece cuidados especiais do Govêrno paranaense.

Melhorar o nivel de vida do trabalhador rural é, nesta hora do Brasil, um dever essencial dos Govêrnos. Dever que se integra nas suas funções especificas.

A Fundação está reservada uma função notavel, considerando-se as correntes migratórias que procuram o Paraná.

Já se processou no Estado, o encontro entre gaúchos e catarinenses com paulistas, mineiros e nordestinos. O Paraná foi descoberto e é anciosamente procurado. A civilização está acabando ràpidamente o sertão, mas criando também problemas profundamente complexos.

O pioneirismo, permitido pela expansão da onda cafeeira, exige mais do que nunca a assistência ao trabalhador rural.

Em nossas zonas coloniais, o nivel de vida do trabalhador, que não é assalariado, é infinitamente superior ao da zona do café. Não existe o enriquecimento rápido, mas não há também, a miséria.

A zona cafeeira apresenta os máximos desniveis de riqueza e pauperismo, sendo necessario assistir as correntes de populações nordestinas que se deslocam com intensidade verdadeiramente trepidante, aqui chegando, desnutridas e desamparadas, num movimento espontâneo e irreprimivel, sofrendo todos os riscos de uma verdadeira aventura, à procura de melhoria de vida.

A Fundação está instalando as primeiras hospedarias com o objetivo de minorar as penas dos trabalhadores nacionais que ambicionam o Paraná, como a um oasis.

Se no Norte, no Noroeste e no Sudoeste do Estado, o povoamento se processa de maneira espetacular, já o centro e o sul sofrem a fascinação daquelas regiões pioneiras cuja fama chegou a todos os recantos do Brasil. As populações paranaenses também se deslocam para aquelas regiões, partindo das zonas da pequena lavoura, da herva mate, da madeira e da pecuária.

Daí a importância da Assistência ao Trabalhador Rural e das Casas Rurais, ao trazer aos lavradores, de todo o Estado, com a melhoria das suas condições de saúde e educação, novas técnicas para a sua evolução econômica.

Colonização

O Govêrno amparou com decisão a colonização de alemães em Entre Rios, no municipio de Guarapuava, cuja instalação se fez, sob os melhores auspicios, e a de holandeses no municipio de Castro, onde estão chegando os primeiros colonos, que já possuem o exemplo de Carambeí. Será sangue novo nas zonas mais antigas do Estado, de clima temperado, onde devem surgir novas fontes de produção, longe da área cafeeira.

O Momento do Café

Este é o momento paranaense do café que trouxe ao nosso território o seu impeto civilizador.

Não falta experiência para corrigir os êrros do passado, cujas lições são de uma eloquência convincente.

Não deve ser uma fatalidade o nomadismo do café, que determina uma revisão constante dos quadros de nossa produção.

A economia nacional se organiza e se desorganiza periodicamente pelo deslocamento da produção cafeeira.

Quando ficam bem estruturados os elementos econômicos, de transporte, armazenamento, financiamento, já a onda cafeeira fugiu para o sertão, exigindo novos esforços para organizar a sua economia.

As terras roxas do Paraná constituem um dos ricos patrimônios nacionais, e depois de sua utilização, não se apresentam perspectivas de novas caminhadas, com iguais possibilidades de êxito.

Os nossos grandes fazendeiros, em sua maioria, paulistas e mineiros, possuem a tradição do café. Trazem a experiência de várias gerações de cafeicultores. E' justo esperar que tenham aprendido.

Mas o Paraná introduziu uma inovação no ciclo brasileiro do café: — a sua cultura em pequenas propriedades.

Se os grandes fazendeiros trazem experiências e recursos para evitar o esgotamento das terras, aos pequenos lavradores, as Casas Rurais ensinando, esclarecendo e disciplinando, terão uma das mais altas missões nesta hora da economia nacional.

A Semana do Café, realizada em março último em Cornélio Procópio, mostrou como todos estão alertados e procuram não se perturbar com o florescimento atual.

As suas conclusões enviadas ao Govêrno, serão endereçadas a essa egrégia Assembléia, para que a lei venha corporificar as indicações dos técnicos.

Assistência Escolar

Foram atendidas, na medida em que o poder público pode acompanhar a evolução do Estado, e dentro do censo demográfico, a instalação de novas unidades escolares. Já estão em função, na vigência do orçamento do presente exercicio, mais 642 professores primários.

Estão projetados os novos postos de puericultura em numero de 100. Serão de três tipos, a serem distribuidos pelas localidades do interior, conforme a sua importância.

Será essa a melhor maneira de comemorar em dezembro de 53, o centenário da provincia do Paraná, com a valorização da criança, e em consequência, com a poupança de nossa maior riqueza, que é o nosso elemento humano.

Com a dotação orçamentária votada, o Govêrno estará em condições de assistir diretamente, a partir dêste ano, os nossos municípios de fronteira, principalmente os recentemente criados.

Serão novas cidades, novos núcleos urbanos ao correr da linha fronteiriça, em que, a par de novas possibilidades econômicas, se consolidará a soberania nacional.

Saúde Pública

Com o afluxo das correntes migratórias, se agravaram alguns problemas de saude publica. A todos, o Govêrno procura atender. Mas está concentrando suas atividades, neste setor, na parte da tuberculose.

O orçamento atual previu a construção de Sanatórios. Estão em estudos para breve inicio, o de Curitiba, com 400 leitos e o de Londrina, com 300, previsto na planificação, o aumento da capacidade do último, para 600 leitos.

Os dois novos Sanatários, o Instituto de Tuberculose, de Curitiba, o novo pavilhão da Lapa, e a ampliação dos dispensários, virão trazer novo impulso à sua profilaxia no Paraná que se antecedeu de muito, construindo em 1927, na Lapa, o primeiro Sanatorio oficial em todo o Brasil.

O problema de terras está sendo resolvido, tornando-se necessário dar autonomia e maior elasticidade ao respectivo departamento, de maneira a torná-lo apto a resolver com urgência tôdas as questões que lhe são atinentes.

O decreto n. 3.060 de 26 de outubro de 1951 deu as diretrizes do Govêrno e demonstrou suas intenções.

A valorização da terra e a confusão das concessões criou situações, em alguns casos, dificeis, mas nada nos arredará do intento de resolver o problema, fomentando a aquisição das glebas por elementos capazes de sua utilização, dentro do espirito da lei.

Senso de Realidade

Numa fase como a que o Paraná atravessa, é tremenda a responsabilidade do seu Govêrno, cuja ação pode acelerar ou retardar o progresso que tomou conta do Estado.

Quase nada deve ser rotina na ação governamental, que é exigida em todos os setores, devendo haver um senso profundo da realidade, para dirigir a ação do Govêrno no sentido das realizações mais urgentes e decisivas, isto é, daquelas iniciativas que irão repercutir longamente na vida do Estado.

Ao Govêrno compete prever, e assim, evitar que os problemas venham a apresentar-se já em sua fase angustiante, quando então, a solução, premida pelas circunstâncias de urgência, não poderá ser a melhor.

No Paraná, onde a iniciativa particular é preponderante, e onde, ao contrário dos velhos hábitos brasileiros, não se espera da ação providencial do Govêrno, para resolver tôdas as situações e todos os problemas, cabe ao poder público, disciplinar e orientar a expansão das atividades particulares, diminuindo o afastamento entre a expansão social e econômica e a assistência dos órgãos administrativos.

Essa separação é fatal nas regiões pioneiras, em que a iniciativa privada opera verdadeiros milagres. Todo o esfôrço dos que têm responsabilidades na administração pública, será no sentido de diminuir essa separação.

Deveres Para Com o Povo

Nenhum govêrno constrói ou realiza para o seu periodo. Seria a maior das confissões da própria incapacidade.

No discurso de encerramento da minha campanha eleitoral, combatendo o primarismo politico que entre nós, caracteriza as lutas partidárias, referi-me, pela única vez, a um candidato adversário, cujo motivo central de propaganda era que êle vinha para continuar. Se eu quisesse fazer uma frase, afirmei, diria que vinha para não continuar. Seria apenas uma frase, pois govêrno é continuação, é solidariedade; são cometimentos que se sucedem e não podem estacionar, sendo impossivel a cada periodo de govêrno partir do marco zero.

O que cumpre é corrigir o que está errado e continuar o que está certo. Nenhum govêrno escolhe arbitrariamente, soluções ideais, mas soluções possíveis, dentro das circunstâncias em que está situado. Até iniciativas erradas têm de ser completadas, com as correções possíveis, para evitar-se mal maior.

Surgido da maior luta politica que agitou o Estado, meu Govêrno tem deveres a cumprir com o povo que o acompanhou. E cumprirá.

Tenho das funções políticas a concepção de um dever indeclinavel, e a consciência de que os chefes de govêrno são os primeiros servidores da causa pública.

Tenho espirito público bastante para, dentro das contingências partidárias que compõem tôda a estrutura dos govêrnos democráticos, não me cingir cegamente às suas imposições. Hoje, como no início da minha administração, trago o espirito desarmado, compreensivo às divergências honestas, aceitando a cooperação de todos os homens de boa-vontade que desejam o bem do Paraná.



Aspecto da Mêsa da Assembléia Legislativa do Paraná, quando o governador Bento Munhoz da Rocha saudava os deputados paranaenses, momentos antes de ler a mensagem, no inicio da segunda sessão da atual legislatura.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Expresse seus sentimentos. Otimo para a vida intima.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Bom para resolver questões domésticas. Dedique-se a vida familiar.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Oportuno para confiar nos amigos. Pode confiar segredos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para correspondência. Continua muito bom para o comércio.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Dedique-se a vida familiar. Visite seus parentes.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Favorável. Ponha em prática seus planos. Mantenha sua opinião.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio. Não faça negócios de espécie alguma.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Impróprio para o amor. Não assuma compromissos de ordem sentimental.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Grande oportunidade para testar velhas amizades. Faça visitas.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio para o amor. Não tente aventuras amorosas perigosas. Pode lhe custar muito caro.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Otimo para discutir seus problemas sentimentais. Pode falar sem receio.
SAGITARIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Impróprio para viagens. E' conveniente não sair de casa. Descanse.

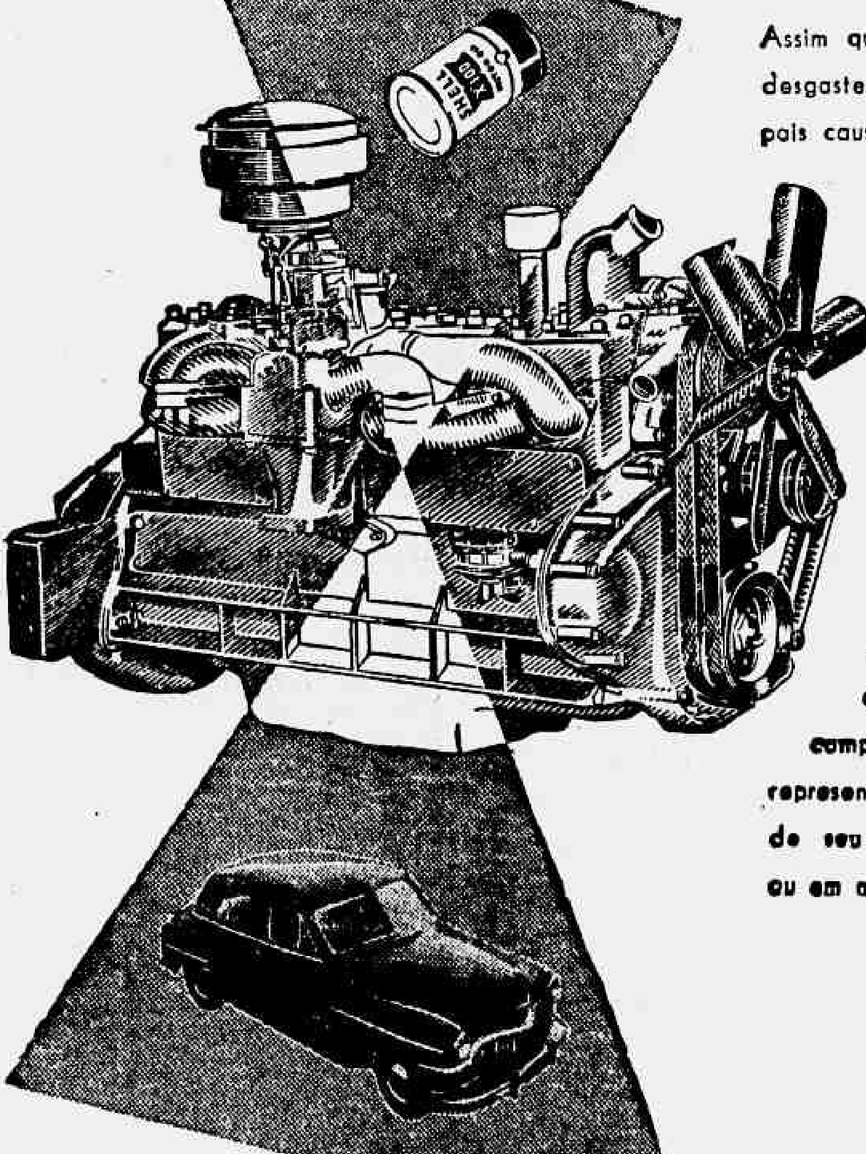
AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO

SHELL X-100

MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

O Prefeito Repete a Frase do Presidente:

"Não se Pode Negar Escolas a Quem Tem Sede de Saber"

O Agradecimento Das 800 Normalistas Aos Srs. Getúlio Vargas e Dulcídio Cardoso — Passeata ao Catete e ao Palácio Guanabara — Entusiasmo Contagiante Pela Solução do Caso Das Vagas no Instituto de Educação — Como Falaram o Chefe da Nação e o Governador da Cidade

As 800 alunas, aprovadas no concurso de admissão ao Instituto de Educação, e que não haviam obtido vaga na Escola Normal, regosijaram-se com o ato do Coronel Dulcidio Cardoso, Prefeito interino, que sancionou a lei da Câmara Municipal, mandando alojá-las num anexo do Instituto de Educação.

E, por isso, refletindo a repercussão desse acontecimento, organizaram ontem uma passeata pela cidade, cujo objetivo era agradecer ao Presidente da República e ao Governador da Cidade pelo interesse que ambos demonstraram na dificil batalha, afinal vencida.

No Catete

Primeiramente as moças e as suas familias dirigiram-se ao Palacio do Catete, onde saudaram efusivamente o sr. Getulio Vargas.

Cantando o Hino Nacional, as futuras professoras entregaram ao chefe da Nação uma "corbeille" de flores e, ao aparecimento do Primeiro Magistrado na sacada do Palacio, prorromperam numa demorada salva de palmas, bradando demoradamente o nome do sr. Getulio Vrgas.

Falou, então, pelas alunas o sr. José Romulo Pifano. Sa- Federal e da Municipalidade na solução do intricado problema, terminando por declarar que o sr. Vargas era portador da admiração de todas as moças ali presentes.

O orador seguinte, vereador José Soares Sampaio, autor do oportuno projeto, ao cumprimentar o Presidente, sintetizou suas palavras numa frase bem expressiva e que diz tudo. Disse ele: "Na minha trincheira continuarei lutando para o bem do povo e pela diminuição dos analfabetos em nossa Patria".

O Discurso do Presidente

Ao fazer uso da palavra, o sr. Getulio Vargas proferiu um discurso de agradecimento, que vai publicado na seção "O Dia do Presidente" na 3.ª pagina.

No Palácio Guanabara

No Palácio Guanabara o espetáculo foi o mesmo. As meninas não esconderam o seu contentamento ao divisarem na sacada do Palácio o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

Palmas e mais palmas. Saudações efusivas ao Prefeito. Bandeiras tremulando. Uma festa completa.

Uma aluna fêz uso da palavra e agradeceu ao Prefeito a cooperação valiosíssima da Municipalidade.

Depois, representando os pais das jovens normalistas, falou o sr. Gaudino João de Lacerda. Um discurso rápido, mas incisivo, ao curso do qual o orador asseverou que o "Coronel Dulcidio Cardoso formava ao lado dos grandes benfeitores da terra carioca".

Novamente com a palavra, o vereador Soares Sampaio elogiou o Prefeito, e afirmou que a homenagem, que se prestava, era bem justa, pois se estava homenageando um grande homem patriótico.

A Palavra do Prefeito

O sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso mostrava-se emocionado diante de tamanha manifestação.

Ao agradecer, declarou:

— Sendo professor desde a juventude é alegria para mim o convivio com estudantes. E' dever combater o analfabetismo e tudo fazer em favor daqueles que não podem estudar. Eu não poderia negar nenhuma sanção a um projeto tão feliz como êsse. Estou certo que o sr. João Carlos Vital teria o mesmo prazer que tive, ao sancionar a lei, porquanto o conheço muito bem. Agradeço ao Presidente Vargas à compreensão que teve desta luta. Realmente, como sentenciou o Primeiro Magistrado, "não se poderia negar escolas a quem tem sêde de saber". E, por isso, peço às minhas jovens patricias que tenham paciência, pois tudo será resolvido. Estamos trabalhando para a localização rápida do anexo. Tôdas as providências já foram objeto meu, esta manhã, quando me detive, estudando o assunto. A execução dessa lei será imediata. Determinei ao Secretario de Educação para que o mais ràpidamente possivel seja processada a inspeção de saúde das alunas. Feito isso, trabalharemos para o imediato inicio das aulas. Podem aguardar a ação da Prefeitura. Nós estamos com vocês e, portanto, peço que estudem sempre para libertar nossa Pátria do analfabetismo. O magistério é o sacerdócio do país. Precisamos combater o analfabetismo para que o Brasil ocupe um lugar de respeito perante as outras nações do mundo.

Agradecimento à Câmara Municipal

Amanhã as alunas e suas famílias irão agradecer na Câmara Municipal o interêsse e a cooperação que os vereadores cariocas dedicaram à questão, afinal plenamente resolvida.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pre-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 - s/72 - Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

DR. GILBERTO AVENA
Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.
Clinica de molestias do CORAÇÃO e VASOS — ELETRO-CARDIOGRAFIA
R. México, 31 - 14.º and., gr. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diàriamente, das 16 em diante.
Chamados em domicilio: 47-6566

VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
Sorteio de Maio de 1952
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-C - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Maio. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

VOCÊ GOSTARÁ DE LER
PRESENÇA
A SUA REVISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Rádio Club do Brasil Sociedade Anônima, Realizada Aos 30 de Abril de 1952

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.º cento e oitenta e um, terceiro andar, os acionistas da Rádio Club do Brasil Sociedade Anônima, conforme editais publicados na imprenha no Diario Oficial nos dias dezenove, vinte e quatro e vinte e oito e em "Ultima Hora", nos dias dezenove, vinte e dois e vinte e quatro na forma da lei. Verificando pelo livro de Presença, o comparecimento de acionistas, representando mais de um quarto do capital social, o senhor Samuel Wainer Diretor Presidente da Sociedade, me convidou a mim, Julio de Miranda Bastos, para secretariar a mesma. Em seguida, o senhor Presidente declarou que o objetivo desta Assembléia era a apreciação do Balanço Geral e Relatório da Diretoria. Para conhecimento dos senhores acionistas me mandou que lêsse o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de mil novecentos e cinquenta e um, assim, como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, para que ditos documentos, na forma da Ordem do Dia, fossem examinados e discutidos pela Assembléia. Concluida a leitura dêsses documentos, o Senhor Presidente pôs os mesmos em discussão e, em seguida, em votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir declarou o Senhor Presidente que a Assembléia, ainda de acordo com a Ordem do Dia, devia proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes e, portanto, ia suspender a Sessão para que os senhores acionistas se munissem de cédulas para a votação. Reaberta a sessão foi apurada a seguintes votação para Membro do Conselho Fiscal: Luiz Sisto, brasileiro, viuvo comerciante residente à Av. Nossa Senhora da Penha, duzentos e vinte e sete; Luiz Fernando Bocayuva Cunha casado, brasileiro, engenheiro, residente à Alaméda Tamandaré, trinta e três e Osvaldo Alberto Giusti, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Gago Coutinho sessenta e seis e para Suplente os senhores Augusto Rodrigues, Antonio Malfitano e Eurialo de Lemos, brasileiro, solteiros, comerciantes, residentes nesta Cidade, fixando-lhes a Assembléia a remuneração de duzentos cruzeiros por parecer emitido no desempenho de suas funções. Por proposta do acionistaCarlos Alberto Ferreira Braga foi aprovado um voto de congratulações com o Senhor Orlando Forin, Diretor Comercial, por ter completado vinte cinco anos de bons serviços ao Rádio Club, o qual foi aprovado com uma salva de palmas. Pedindo a palavra o acionista Alipio Ramos propôs um voto de congratulações com os diretores da Rádio, Senhores Samuel Wainer, Eugênio Sodré Borges e um especial com o Superintendente, senhor Sérgio Varconcel's, pela brilhante atuação que vem tendo a Rádio Club do Brasil, bem como, pela instalação dos cinquenta kilowats, feito êste que veio colocar essa emissôra no lugar que lhe competirá no cenário radiofônico do país, dando uma demonstração de que a diretoria vem dirigindo a Sociedade com brilho e descortino. A seguir, nada mais havendo a tratar e não querendo nenhum dos senhores acionistas fazer uso da palavra, o senhor Presidente me mandou lavrar a presente ata, que depois de lavrada, lida e achada conforme, foi por todos aprovada e assinada. Eu, Julio de Miranda Bastos, secretário, a redigi, escrevi e assino (a. a.) Julio Miranda Bastos — Eugênio Sodré Borges — Alipio Ramos — Carlos Alberto Ferreira Braga — Samuel Wainer — Luthero Vargas — Luiz Fernando Bocayuva Cunha. Esta é a copia fiel e autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária da Rádio Clube do Brasil Sociedade Anônima, realizada aos 30 de Abril de 1952.

No Instituto Fernandes Figueira

Suspensão Provisória, Por Motivo Imperioso, Dos Serviços de Ambulatório

O Departamento Nacional da Criança, devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Educação e Saúde, informa que as obras de adaptação por que está passando o edifício onde funcionam os ambulatórios do Instituto Fernando Figueira, na Avenida Rui Barbosa, 716, pelo seu vulto e prazo contratual de conclusão, impõem a suspensão provisória, pelo prazo de 30 dias, a partir de 1º de junho próximo, dos serviços de consultas externas.

As demais dependências do Instituto Fernandes Figueira, tais como enfermarias para crianças, situadas provisoriamente no Engenho de Dentro, e a maternidade, localizada na rua Mariz e Barros, continuarão em funcionamento normal.

Reivindicação dos Madeireiros

Ainda esta semana as autoridades responsáveis estudarão uma solução para atender às aflitivas conjunturas em que se acham os madeireiros do Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul, em virtude da falta de financiamento e de possibilidades de aqueles industriais negociar sob o regime de compensação. A propósito do assunto estiveram em longa conferência o ministro Segadas Viana e o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr .Pedro Sales Santos.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje — Dia 27 — S. Beda Venerável Confessor e Doutor, rito duplo, paramento branco. Missa In médio, oração própria, 2.ª da Ascenção, 3.ª de São João I Papa e Martir, Credo, Prefácio etc. da Ascenção.

PP.: Beda, Ranulfo, Eutrópio, Hildeberto, Olivério, João, Bruno.

Amanhã — Dia 28 — São Agostinho Bispo e Confessor, rito duplo, paramento branco, Missa própria, 2.ª da Ascenção, Credo, Prefácio etc. da Ascenção.

PP: Agostinho, Emilio, Luciano, Heládio, Marcilio, Justo, Bernardo, Helicônis.

NOTICIARIO

— Amanhã — Dia 28, os devotos de São Judas Tadeu irão comemorar o 4.º aniversário da fundação da paróquia do milagroso Apóstolo. Na sua Igreja Matriz, na rua Cosme Velho, 136, haverá na parte da manhã missas às 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas. A' tarde haverá bênção com a reliquia do Santo às 16, 17 e 18 horas. A's 20 horas, bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a quermesse no pátio da Matriz.

— Realizar-se-á no dia 7 de junho próximo, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa dos Funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A Missa será celebrada por Frei Oscar, do Convento de Santo Antonio.

— No dia 29 de junho próximo, na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, realizar-se-á a Páscoa dos Homens da Paróquia, na Missa das 6,30 horas. Este movimento é organizado pela Congregação Mariana, Vicentinos e Liquistas.

— Será no dia 31 do corrente o encerramento das solenidades em honra de Nossa Senhora Aparecida, no Méier. A's 19,30 horas haverá recepção de novas Filhas de Maria e às 20 horas procissão e coroação de Nossa Senhora.

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Olga Mafalda, nome artístico de Maria Olga del Mafalda y Raolaigoitia Gutierrez, interprete de melodias portenhas está na cidade do Salvador. Vem dentro de alguns dias para o Rio de Janeiro, devendo estrear na vida noturna e ao microfone da Nacional.

—

Em São Paulo vêm atuando com relativo sucesso a bolerista mexicana Ren Velasques e Roberto Arrieta, cancioneiro de tangos argentinos, ex-integrante da Orquestra de Miguel Caló.

—

Mais um outro cartaz estrangeiro percorre as principais praças do Brasil — Alcino Ribeiro — o "cantor revelação de Portugal", como é anunciado em suas apresentações de "boites" e emissoras.

—

Para o "carnet" dos diretores artísticos, aqui vão mais alguns nomes de artistas de alem fronteiras, ora em temporadas em nosso país: — Dina Boldrini, famosa soprano italiana trabalhando na Paulicéia. Irmãs Norton, artistas do radio, da televisão e do palco, e Johnny Brent, tambem norte-americano. Funcionam na "boite" Acalaca.

—

Para o lapis vermelho do Manesinho Araujo, renitente defensor do artista nacional temos mais algumas novidades: — por motivos que só o Deus Cupido sabe e pode explicar, se desfez o Trio Irmãs Meirelles. Mas, Cidalia, a que ainda está solteira, reformou o repertorio e cantando sozinho é um dos numeros de maior agrado nas noites da Paulicéia. Outrossim, Charlo, o conhecido "milonguero" de Buenos Aires retornou ao Brasil.

—

Hugo del Carril, outro interprete destacado dos ritmos portenhos atuará tambem no Rio de Janeiro e na "terra da garoa" o mesmo acontecendo com Stefano Pagano, violoncelista do Metropolitan Opera House, que vindo ao nosso país em visita a uma de suas filhas aceitou diversas propostas para trabalhar sob os "spots-lights".

—

A Orquestra de Miguel Caló está repassando as suas mais recentes criações, a fim de estrear no Acapulco, que conta com a direção experimentada de Rodrigues, um dos responsáveis pelos "shows" de Procopio Ferreira e Catalano naquela casa do Posto Dois.

—

Silvio Caldas, largando por algum tempo as pescarias e os serviços de garimpeiro, se apresenta no Oasis pela primeira vez, frente às cameras, na Televisão Paulista. Daqui há dias, quando menos se esperar, o "Caboclinho" larga o microfone e o video e ruma para os cafundós de Minas e de Mato Grosso...

—

Luiz Gonzaga depois de ter entronizado o baião, se passou com armas e bagagens para o xaxado, uma dança de sua autoria, garantida par um triunfo espetacular. O "Lua", afirma convicto aos que perguntam pelo novo ritmo: — "Todo mundo dentro de pouco tempo vai xaxar !...". Não duvidamos.

—

Mais uma outra casa de refeições será inaugurada no Rio de Janeiro — o "Monte Oliva", que localizado na Avenida Rio Branco, oferecerá aos apreciadores da boa mesa, pratos brasileiros e europeus até às 24 horas, é coisa rara hoje em dia — com o acompanhamento de uma orquestra de salão.



Lidia Bastiani resolveu abandonar o nosso teatro musicado, para se dedicar as artes plásticas, ingressando na academia de pintura de Orozio Belem

SALGADINHOS

O abuso começa pelos que têm a outorga da repressão. Autoridades policiais — dêsde simples investigadores até categorizados funcionarios — deram ultimamente para frequentar com assiduidade as "boites" cariocas, escolhendo as melhores mesas e pedindo com semcerimonia altas doses das mais renomadas bebidas. E no final da noite, acompanhados pelo seus convivas — sim, porque eles não se divertem sozinhos — saem porta à-fora dando aos "garçons" e aos "maitres", apenas um até amanhã anunciador e terrificante...

Frustrada a Negociata Com os Terrenos da Maçonaria

Rejeitou o Conselho da Grande Ordem a Proposta de Arrendamento de um Terreno à Rua Riachuelo — O Relator da Comissão de Finanças, Reconsiderando Seu Parecer, Manifestou-se, Também, Contrário — Acentua-se o Declínio da Influência do Sr. Rodrigues Neves

Em prosseguimento à campanha com que diversos orgãos do Grande Oriente do Brasil se vêm opondo aos planos traçados pelo sr. Rodrigues Neves, reduzindo-lhe sistematicamente a influência, o Conselho da Ordem acaba de recusar autorização ao escandaloso arrendamento do terreno do Bairro de Fátima, pertencente à Maçonaria, negócio esse com o qual o grão-mestre pretendia beneficiar alguns protegidos. A proposta fora encaminhada à Comissão de Finanças, onde obteve parecer favoravel, ainda ao tempo em que o sr. Rodrigus Neves se encontrava no exercicio do poder, tendo o grão-mestre, após o seu licenciamento, voltado a manifestar empenho na aprovação do contrato em carta dirigida ao sr. Marcelo Moreira.

Segundo os termos da minuta do contrato, o terreno da esquina da rua Riachuelo, hoje avaliado em mais de seis milhões de cruzeiros, deveria ser arrendado a uma companhia estrangeira de combustíveis, através de um preposto, pelo aluguél de 11.000 cruzeiros, durante dez anos, e mais 100.000 cruzeiros de luvas. Além disso a companhia prometera pagar mais 300.000 cruzeiros para quem conseguisse a efetivação do negocio, isto é, a sua aprovação no Conselho Estabelecia ainda a minuta do contrato que o arrendamento seria prorrogado se, ao término do mesmo, a Maçonaria não estivesse em condições de realizar obras proprias no terreno em questão.

Entretanto, depois das sucessivas derrotas que a Comissão de Resistencia das Lojas Centrais vem infringindo ao grão-mestre licenciado, o proprio relator da proposta, que se havia manifestado favorável ao negocio, resolveu recuar, votando juntamente com os demais membros do Conselho, pela rejeição do contrato nos termos em que a minuta desta fôra apresentada.

Continua, assim, a acentuar-se o declinio da influência do sr. Rodrigues Neves, que, no momento, nem ao menos pôde solicitar o seu afastamento definitivo do poder, em vista da obrigação em que se encontra de, na proxima Grande Assembléia, prestar contas de todos os atos financeiros de sua longa gestão à frente do Grande Oriente do Brasil.

O RIO se diverte

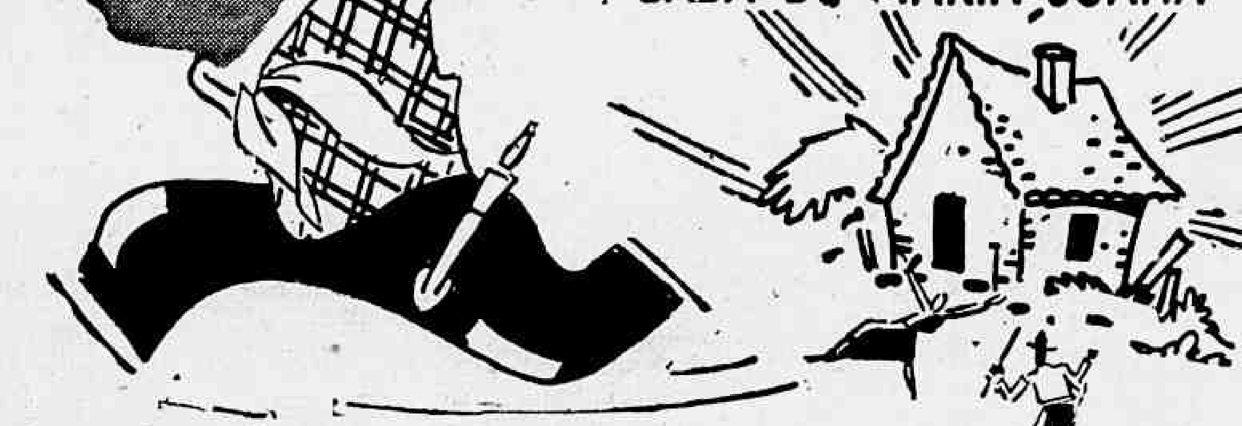
TASCA
* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO
Avenida Princesa Isabel, 30-B
(LEME)

BOITE Perroquet
AV. N. S. COPACABANA, 1.241
(GALERIA ALASKA)
Reserva de mesas — 27-9213

RIO A NOITE
Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara. Uma realização da SATURIN — Preço Cr$ 235,00. Condução e gorjetas incluidas. Excursões às 3as. e 5as feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações — Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja 42-9915 — 32-8050

Cortinas e Tapetes
Vinilissimo Damasco - Larg. 1,30 — 51,00
Moirês, côres diversas - Larg. 1,30 .... — 29,00
Voile - Larg. 1,30 .... — 26,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.² ... — 300,00
Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Visitem a
Casa FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures
do
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas



Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Ultima Hora INFANTIL

HISTÓRIAS COMPLETAS

Nico ★ ENCONTRO ★ MALOGRADO

NICO, ES O MAIOR! ESTÁS EM GRANDE FORMA PARA O TEU ENCONTRO HOJE COM A MIMI, HEIN? ELA É QUE É FELIZ. FELICÍSSIMA!

E COMO ALÉM DE BONITÃO EU SOU UM CAVALHEIRO, VOU CAPTURAR UM SUCULENTO CAMUNDONGO PARA A MOÇA! PRIMEIRO, UMA RATOEIRA!

MAS... SÓ POR CAUSA DO QUEIJO!

A RATOEIRA É UMA INVENÇÃO GENIAL, MAS NUNCA SUBSTITUIRÁ O GATO!

AH, UM BURACO DE RATO! SEMPRE SE CONSEGUE ALGUMA COISA POR AQUI!

E AGORA, COM A AJUDA DE UM BAFO DIRIGIDO ESPERO ATRAIR UM DAQUELES DELICIOSOS E SASSARICANTES CAMUNDONGOS!

ZZZZ

HUMM! HUMM! AAAH! DEVO ESTAR SONHANDO HUMM! HUMM

AAAAAAH! NÃO É SONHO, NÃO! É QUEIJO DE MINAS, "NO DURO"

UUUI!

PUXA! DESTA VEZ, QUASE CAÍ! ÊSSE MALDITO GATO TEM CADA TRUQUE

HUMM VEJAMOS! ÊSTE MACIO OBJETO TALVEZ ME AJUDE A CONQUISTAR AQUÊLE SUCULENTO QUEIJO MINEIRO!

AFINAL, NÃO ME CUSTA TENTAR! PELO MENOS ME VINGAREI DAQUELE SUSTO!

AAAI!

AH! QUE ROEDORZINHO CRETINO!

ÊLE NÃO PODE ESTAR LONGE COM O PEDAÇO DE QUEIJO!

HUMM! ALI ESTÁ O PATIFE DEVORANDO O MEU QUEIJO!

"RODA, RODA PIÃO – E CAI DE NARIZ NO CHÃO" EH! EH! EH!

QUE "OTÁRIO" ENGOLE A ISCA DIREITINHO! AH! AH! AH!

AH, ENGRAÇADO, HEIN? VEREMOS QUEM RI POR ÚLTIMO!

UUUUI!

AGORA QUERO VÊ-LO RIR, "SEU" PALHACINHO!

NÃO! NADA DISSO! VOCÊ NÃO VAI "SUJAR-SE" COM CHEIRO DE CEBOLA! MIMI É UMA DAMA E SE HÁ UMA COISA QUE ELA NÃO SUPORTA É CEBOLA!

PARA PLANTAS

AAAH, É ASSIM? NESTE CASO, AMIGO, UM CHEIRINHO EM NÓS AMBOS NÃO FARIA MAL

VEJA SE GOSTA, VELHO!

GLUP!

PLAC!

XI! ENGOLI-AS!

ENTÃO, É ASSIM QUE VOCÊ COMPARECE AOS ENCONTROS COMIGO, HEIN?

OLÁ, MIMI! ESTAMOS AQUI FURTANDO UMAS CEBOLINHAS DO PATRÃO!

MAS PALAVRA, MEU BEM, ÊLE ESTÁ MENTINDO! EU QUERIA APENAS CAPTURAR UM...

CALE-SE! VOCÊ VAI ACABAR DIZENDO QUE O CAMUNDONGO OBRIGOU VOCÊ A COMER CEBOLAS!

PADILHA Considera a Comissão Técnica da Situação e Pergunta :

"Quem Defende os Pequenos Proprietários ?"

"A Resolução Tomada de Colocar os Grandes Criadores na Comissão Técnica Vem Trazer Embaraços, Pois Até Escolheram Elementos Que se Encontram no Norte do País e Que Não Virão ao Rio" — Foram os Próprios Atos da Atual Gestão, Que Trouxeram o Desgôsto do Quadro Social — "O Dr. João Borges Não Disse Que as Obras Feitas no Hipódromo Foram as Realizadas na Minha Gestão"

Nossa reportagem esteve ontem à tarde nos escritórios do Sr. José Bastos Padilha, a fim de ouvir as impressões dêsse candidato à Comissão Técnica na chapa da oposição. Tivemos ocasião de observar durante a entrevista a enorme atividade de Bastos Padilha, ora telefonando, ora recebendo telefonemas, trabalhando, sem interrupção, pela vitória oposicionista no sensacional pleito de 29 de Maio, o mais renhido de quantos já foram realizados no Jockey Club Brasileiro.

Mangas arregaçadas, tirando baforadas do inseparavel charuto, papel e lapis à mão, Padilha respondeu a primeira pergunta do reporter:

— Não concordo com o continuismo exagerado, que um presidente se perpetue no lugar.

E passando um risco numa folha mimeografada:

— O atual presidente já tem seis anos de gestão. Mais quatro, portanto, seriam dez!

"O SEU, A SEU DONO..."

— Leu o programa traçado, contendo os empreendimentos realizados pela gestão João Borges Filho, na entrevista concedida pelo autal presidente?

O antigo presidente do Flamengo recostou-se na cadeira de molas:

— Li. A modéstia mandava-me calar. No entanto, o dr. João Borges não disse que as obras feitas no Hipódromo foram as realizadas na minha gestão como diretor.

— Podia enumerá-las?

— Perfeitamente.

E contando nos dedos das mãos:

1) Drenagem e aparelhamento das pistas;
2) Construção da terceira pista de areia;
3) Ajardinanmento do peão do prado;
4) Alargamento do "paddock";
5) Aumento do local destinado ao estacionamento dos carros;
6) Construção de novas cocheiras;
7) Construção dos "guichets" de vendas de poules;
8) Reformas das casas dos treinadores;
9) Construção da nova arquibancada;
10) Limpeza e assêio da Vila Hipica (extinção de ratos e baratas);
11) Calçamento da Vila Hipica;
12) Construção de dormitórios para cavalariços;
13) Fundação do Jardim da Infância.

E acrescentou:

— Isso, sem contar outros empreendimentos menores. E lembro ainda: O Totalizador foi estudado e comprado, figurando na Comissão o meu companheiro de chapa Nelson Monte, então comissário de corridas. Trabalhei, também, pela compra do totalizador.

OS PEQUENOS PROPRIETARIOS E A C. T. DA SITUAÇÃO

— Na caso de sua eleição, qual o cargo que viria a ocupar?

— Ainda não sei.

— Diretor de Hipódromo?

— Talvez... E' possivel que sim.

— Qual a sua impressão sôbre a Comissão Técnica da situação, composta de grandes criadores?

Bastos Padilha riscou um fósforo, acendeu o charuto:

— A meu vêr, são todos nomes que merecem o aprêço do quadro social. Entretanto, não acredito que pelos seus grandes afazeres, possam estar diariamente no Hipódromo, dirigindo a conservação das pistas, que estejam todos os dias visitando as cocheiras, para vêr se estão em ordem ou se falta alguma coisa, nem que tenham tempo disponivel, assim, para dar atenção a todas as necessidades do Hopódromo.

Atendeu a um telefonema e continuou:

— Eles, no máximo, se reunirão quando forem convocados para assuntos técnicos e, dado seus interêsses em jôgo, se negarão a opinar sôbre assuntos de seus interêsses, — o que torna deficiente a Comissão Técnica. Acho que a resolução tomada de colocar os criadores na Comissão Técnica vem trazer embaraço, pois até escolheram elementos que se encontram no Norte e que não virão ao Rio. Agora pergunto eu: Quem defende os pequenos proprietários?

O DESGOSTO DO QUADRO SOCIAL

— Quais são as queixas dos associados sôbre a atual administração?

Consultou o relógio, passou a mão de leve na calva:

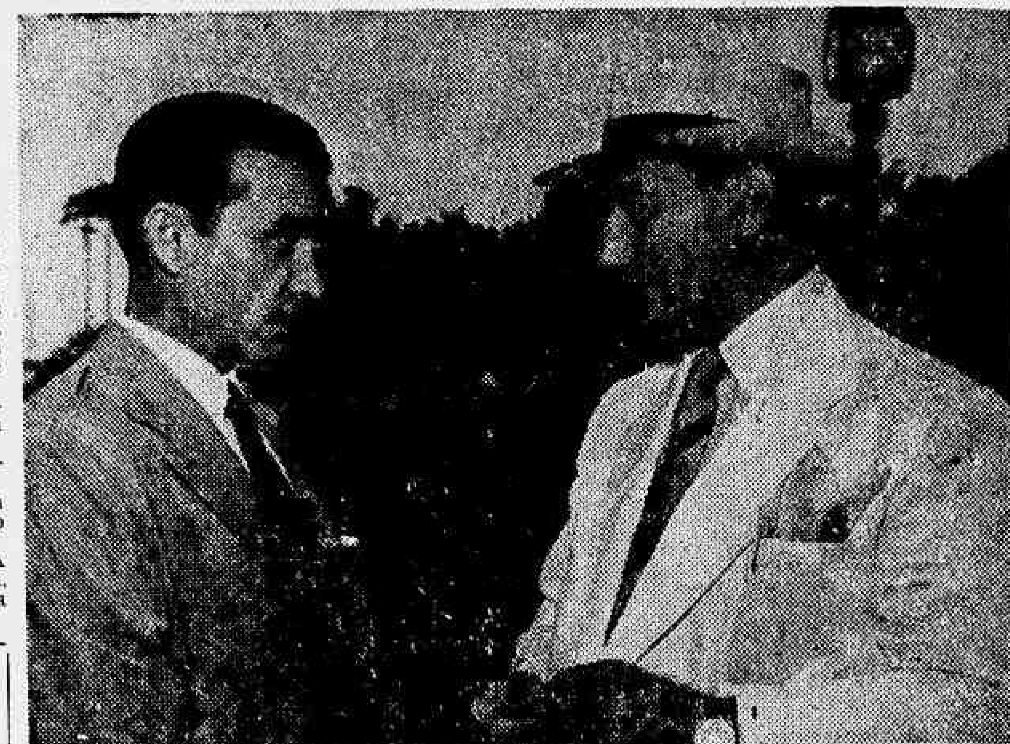
- Muitas... O abandono da Vila Hipica. A falta de fiscalização na frequência da Tribuna Social. O abandono completo dos serviços de sede, com relação ao confôrto oferecido aos sócios. E muitas outras falhas, alvos de criticas que se ouvem por parte dos proprietários de cavalos e dos associados.

— Como a oposição se evolumou, a ponto de julgar certa a sua vitória?

Padilha abriu os braços, franziu a testa:

— Foram os próprios atos da atual gestão, que trouxeram o desgosto do quadro social.

E a reportagem de ULTIMA HORA, deixou Bastos Padilha, cuja confiança no triunfo é uma realidade.



José Bastos Padilha, que concedeu palpitante entrevista a ULTIMA HORA, aparece no clichê, em conversa com o treinador Levy Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe

Os Profissionais Torcem Pela Volta de BASTOS PADILHA

"Agora Sim: Já Se Póde Fazer Bôlo Em Casa"

"Foi o Melhor Diretor de Hipódromo Que Nós já Tivemos" -- Diz João Attianesi — Euclides F. Silva: "Seu" Padilha Mora do Lado Esquerdo de Todos os Treinadores, Jóqueis e Cavalariços..." — Levy: "Não há Quem Diga Que Ele Não Foi um Grande Amigo da Classe e um Ótimo Diretor"

Os profissionais do turfe ficaram satisfeitos quando viram o nome de José Bastos Padilha como membro da Comissão Técnica da oposição, o que equivale a dizer que, se eleito, o conhecido "turfman" será, ao que tudo indica, o Diretor de Hipódromo, segundo declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA e publicadas noutro local desta folha. Os treinadores, principalmente, recordam com saudade a atuação de Bastos Padilha. Vejamos, por exemplo, o que nos disse, ontem pela manhã, o João Attianesi:

— Foi o melhor diretor de Hipódromo que nós já tivemos. E pena que não pudesse ficar mais tempo. O senhor deve lembrar-se daquele bronze que lhe oferecemos, com uma dedicatória mais ou mnos assim: "Ao grande diretor de Hipódromo José Bastos Padilha, oferta dos treinadores do Jockey Club Brasileiro".

O PAI DOS PROFISSIONAIS

Euclides F. Silva, veterano treinador, mandou preparar muito leitão e peru para Bastos Padilha, a quem sempre convidava para um almoço preparado em casa. Seus olhos brilham, quando fala de Padilha:

— "Seu" Padilha mora do lado esquerdo de todos os treinadores, jóquejs e cavalariços.

E bate com a mão espalmada sôbre o coração.

Bertucio Carvalho também afirma:



Euclides F. Silva, um dos que mais torcem pela volta de Padilha à direção do Hipódromo

— Ele foi o pai dos profissionais. Um homem de bem, que cuidou de verdade dêste Hipódromo. Muitas vêzes chegava ao prado de madrugada e voltava às onze horas da noite para ver se o trabalho nas obras estava sendo feito de acôrdo.

Mais adiante encontramos Levi Ferreira, que declarou:

— Não há quem diga que êle não foi um grande amigo da classe e um ótimo Director.

UMA FRASE DO ESCRITOR

Não há treinador, joquei ou cavalariço na Gávea que discorde da opinião manifestada pelos profissionais citados acima a respeito da administração de Bastos Padilha no Hipódromo. E a propósito do asseio e limpeza na Vila Hipica, levado a efeito por Bastos Padilha, assim se manifestou num artigo o escritor José Lins do Rêgo, que reside nas imediações das cocheiras.

— Agora sim: Já se pode fazer bôlo em casa...

HONRA AO MÉRITO

NEM TUDO, ENFIM, ESTÁ PERDIDO

A Comissão de Corridas Procurou se Redimir de Antigos Pecados — E Também Soube Perdoar — Sem Querer Divisar Naquela Atitude um Golpe Político, Salientamos a Nobreza do Gesto

Como o turfe atravessa os dias agitados de eleições, temos, enfim, a satisfação de registrar, com o necessario destaque o derradeiro ato do orgão técnico que encerrou o seu mandato de policiar as carreiras no hipodromo da Gavea.

Os comissarios de corrida, coronel Ademar Fonseca, Ricardo Xavier da Silveira e Aluizio de Castro, ao se reunirem para julgar as últimas corridas, num gesto digno de registro, resolveram perdoar os profissionais suspensos, lhes dando nova anistia, por propria conta. A mais importante decisão, da Comissão de Corridas, portanto, foi aquela consignada na ata da sessão de ontem, quando deu por cumpridas as penalidades impostas aos profissionais até àquela data.

Sem pretendermos divisar naquela atitude um golpe politica salientamos a nobreza do gesto, nós que sempre estivemos entre aqueles que não poupam os desmandos dos responsaveis pelas nossas carreiras.

Os comissarios referidos com a atitude elevada que tomaram, quiseram talvez se redimir de antigos erros cometidos, como aqueles da suspensão imposta, a Candido Moreno, a Luiz Rigoni, e outras tantas de pleno conhecimeno do turfista. Sem guardar-lhes rancores, pois nossas criticas representavam sempre o esforço jornalistico de melhor colaborar para a justiça de suas decisões, aqui ressaltamos a nossa admiração, apontando a nobreza de tal decisão. Enfim, nem tudo está perdido.

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem, resolveu:

a) — permitir, novamente, a inscrição dos animais Atrevidaco, Cracovia, El Campeador, Egil, Jequitinhonha, Esphorino, Grambe, Hunter Prince, Atrevido, Granito, Jeruqui, Don Fradique, Burgos, Lamego, Alvor e Aviador.

b) — deixar de punir o aprendiz Jupiracy Graça, por considerar movimento espontaneo do animal a saida de linha do cavalo Saladito no 8º pareo da corrida do dia 25;

c) — dar por cumpridas as penalidades impostas aos profissionais até esta data;

d) — Consignar seus melhores louvores, a par dos agradecimentos que formula, aos funcionarios e profissionais do turfe, pela colaboração eficiente que lhe prestaram, no desempenho de suas arduas atividades.

Aos senhores representantes da Imprensa, a cuja construtiva critica tanto ficaram a dever — malgrado a paixão irrefletida de alguns menos avisados — identicos e repetidos agradecimentos. Dar como concluida, enfim, — atendendo a já citada colaboração e reconhecendo-lhes o devotamento no risco a que se expõem e consequentes condições psicologicas em que atuam — às penalidades impostas àqueles profissionais.

e) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 17 e 18 do corrente.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

1.º PAREO — As 13.00 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1—1 Zero .. 56
2—2 Fiel .. 56
3 Imaginário .. 56
3—4 Absoluta .. 54
5 Los Angeles (*) .. 56
4—6 Pergoleza .. 54
7 Ibarí .. 54
(*) Ex-Utaco ..

2.º PAREO — As 13.35 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1—1 Gold Maid .. 54
2 Sulamita .. 51
2—3 Muchacho .. 57
4 Ben Hur .. 56
3—5 Poranga .. 55
6 Hunter .. 54
7 Night Club .. 53
4—8 Isleda .. 56
9 Irak .. 51
10 Carmen .. 56
" Eros .. 54

3.º PAREO — As 14.10 — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1—1 Miragem .. 56
2 Calapó .. 54
2—3 Islecha .. 58
4 Zaira .. 50
3—5 Alvanel .. 56
6 Nacelle .. 52
7 Lingote .. 56
4—8 C.G.T. .. 54
9 Abunan .. 52
" Loira .. 50

4.º PAREO — As 14.50 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1—1 Vigarista .. 55
2 Cito (*) .. 54
2—3 B.C.D. .. 56
4 Tahia .. 52
3—5 Murvelo .. 56
6 Monte Alegre .. 50
4—7 Loenhegrin .. 54
" Odilon .. 50
(*) Ex-Baliza ..

5.º PAREO — As 15.30 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
Ks.
1—1 Linda Dona .. 52
2 Jericó .. 50
2—3 Bisturi .. 56
4 Paisano .. 53
3—5 Sinuca .. 54
6 Muzuzo .. 57
4—7 Sapé .. 56
8 Erin .. 56

6.º PAREO — As 16.15 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1—1 Atrevidaço .. 55
2 Guanumbi .. 56
2—3 Panoplia .. 57
4 Jeruqui .. 56
3—5 Grisú .. 58
6 Polivita .. 52
4—7 Pilantra .. 52
8 Relama .. 49

7.º PAREO — As 17.05 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Irresistivel .. 60
2 Icaro .. 54
2—3 Moratin .. 60
4 Hastaluego .. 50
3—5 Zairita .. 52
6 Lipe .. 50
7 Abdin .. 56
4—8 Brown Boy .. 50
9 Ituano .. 60
" Parlamento .. 52

ONIBUS "SATURIN" PARA CORREAS — Apostas na sede (CINEAC TRIANON) —Acumuladas e poules antecipadas 4.ª feira das 12 às 22 horas — 5.ª feira das 8 horas em diante.
ACUMULADAS até os dois últimos pareos.
VENDA DE POULES PAREO A PAREO

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks
1—1 Brutus .. 58
2 Olympus .. 50
2—3 Brazilian Star .. 56
4 Irak .. 50
3—5 Foliador .. 50
6 Toé .. 58
4—7 Diamante Negro .. 52
" Abellion .. 58

2.º PAREO — As 13.55 — 1.300 metros — Crr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Jeffy .. 50
2 Caoré .. 50
2—3 Urucânia .. 50
4 Alpina .. 52
3—5 Lucifer .. 58
6 Ruivo .. 52
7 Estonia .. 48
8 Jangadeiro .. 50
9 Anacreon .. 50

3.º PAREO — As 14.20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Happy Boy .. 56
2 Gaio .. 56
2—3 Master .. 56
4 Cangapé .. 56
3—5 Macauba .. 54
6 Olinda .. 54
4—7 Indiscreto .. 56
8 Catarruá .. 56

4.º PAREO — As 14.45 — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.
Ks.
1—1 Grumete .. 50
2—2 Pesadelo .. 56
3 Islete .. 56
3—4 Incendiário .. 56
5 Vardam .. 50
4—6 Don Euvaldo .. 50
" Altamisa .. 56

5.º PAREO — As 15.10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Zanzibar .. 56
2 Obélia .. 54
2—3 My Prince .. 56
4 Frutuoso .. 56
[illegible] .. 56
[illegible] .. 56
4—7 El Sirocco ..
8 Good Sport .. 56

6.º PAREO — As 15.40 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1—1 Polin .. 54
2 Estalo .. 50
2—3 Moratin .. 56
4 Lucifer .. 50
5 Abdin .. 54
3—6 Aquila .. 56
7 Ecelero .. 50
8 Balancin .. 54
4—9 Blue Dream .. 56
10 Rio Verde .. 54
" Carinho .. 52

7.º PAREO — As 16.10 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Bettin).
Ks.
1—1 Criterium .. 55
" Uiron .. 55
2 Espinheiro .. 55
2—3 Los Angeles .. 55
4 Kaolim .. 55
5 Coronel .. 55
3—6 Borlantin .. 55
7 Halfpenny .. 53
8 Poeta .. 53
8 Peta .. 53
9 Nora .. 53
4—10 Netunio .. 55
11 Itaty .. 55
12 Miss Judy .. 53
" Morena Linda .. 53

8.º PAREO — "Numa do Rego Macedo — As 16.40 — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 (Betting.)
Ks.
1—1 Toribio .. 53
" Espumoso .. 49
2—2 Punitaqui .. 57
3 Camaleão .. 50
4 Bacon .. 51
3—5 Lover's Moon .. 58
6 La Coruna .. 54
" Tirolés .. 49
4—7 Jocosa .. 57
" Sans Route .. 48
" El Tigre .. 49

9.º PAREO — As 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Bettin).
Ks.
1—1 Mau .. 58
" Irak .. 58
2 Oriente .. 52
2—3 Alvino .. 52
4 Don Indalecia .. 56
[illegible]
6 Frontal .. 56
3—7 Maracajú .. 53
8 Carmen .. 48
9 Eton .. 52
10 Waldorf .. 52
4—11 Pilantra .. 54
12 Poranga .. 48
13 Gericó .. 48
" Foliador .. 52

DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.
Ks.
1—1 Floral .. 54
2—2 Tejucupapo .. 54
3—3 Marco .. 54

2.º PAREO — As 13.55 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1—1 Considerado .. 54
2—2 Kayak .. 54
3 Beberibe .. 54
3—4 Questor .. 54
5 Igarassu .. 54
4—6 El Mambo .. 54
7 El Banner .. 54

3.º PAREO — As 14.20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Accordeon .. 52
" Croydon .. 56
2—2 Madrigal .. 56
3 Bananal .. 52
3—4 Path Finder .. 52
5 Phillidor .. 56
4—6 Oreja .. 58
7 El Gaucho .. 56

4.º PAREO — As 14.45 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1—1 Peran .. 55
2—2 Fair Prince .. 55
3 El Garboso .. 51
3—4 Newmarket .. 59
5 Hell Cat .. 53
4—6 Palmer .. 51
7 Hydé .. 55

5.º PAREO — As 15,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
Ks.
1—1 Kentucky .. 58
" Djemiah .. 54
2—2 Sahib .. 54
3 Ernani .. 54
3—4 Batailleur .. 54
5 Bisono .. 54
4—6 Arleso (*) .. 54
7 Eudora .. 52
(*) ex-Don Carelli

6.º PAREO — As 15.40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.
Ks.
1—1 Starway .. 55
" Frania .. 55
2 Coroinha .. 55
2—3 Nikota .. 55
4 Delta .. 55
5 Baby .. 55
3—6 Ciranda .. 55
7 Indayá .. 55
8 Pilheria .. 55
4—9 Luxuosa .. 55
10 Esquiva .. 51
11 Patativa .. 55
" Prédica .. 55

7.º PAREO — As 16.10 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).
Ks.
1—1 Ave Alta .. 54
2 Beleza .. 54
3 Bojagua .. 54
2—4 Queima .. 54
5 Saravence .. 54
6 Baunilha .. 54
3—7 Anne of England .. 54
8 Iritula .. 54
9 Ibarra .. 54
4—10 Orissa .. 54
11 Espoir .. 54
" La Chula .. 54

8.º PAREO — "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (Classico) — (2.ª prova da triplice corôa) — As 16.40 — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 (Betting).
Ks.
1—1 Homero .. 55
2 Duc d'Anjou .. 55
2—3 Platina .. 53
" Porfio .. 55
3—4 Neru .. 55
5 Edimburgo .. 55
6 Demônico .. 55
4—7 Halte-lá .. 55
8 Panchito .. 55
" Sun Valley .. 55

9.º PAREO — As 17.10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 El Toro ..
" El Matachin .. 58
2 Borrifo .. 54
2—3 Scarface .. 58
4 Emoeté .. 54
5 Thunderbolt .. 54
3—6 Tangedor .. 52
7 Creoulo .. 54
8 Formiga .. 54
9 Dalmata .. 48
4—10 Noviço .. 54
11 Lóto .. 58
12 Toropi .. 54
13 Fogo Belo .. 50

A C.C. de Petrópolis Resolveu :

1) Suspender por 3 reuniões o aprendiz L. Domingues por prejudicar os competidores.

2) Suspender por 6 meses o jóquei Ilton Pinheiro, por indisciplina e prejudicar os competidores, pilotando o animal Zero.

3) De acôrdo com a comunicação do starter, colocar 2 corpos atrás do alinhamento o cavalo Jeruqui e chamar a atenção do treinador do mesmo sôbre a sua indocilidade.

4) Chamar a atenção dos srs. treinadores sôbre as mudanças de fardas que deverão ser comunicadas à Secretaria da Comissão de Corridas com a devida antecedência.

5) Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 22 do corrente.

SOCIAIS DO TURFE

Após a realização do classico "Carlos Belache", corrido domingo ultimo, no Hipodromo da Gavea, esteve na Comissão de Corridas ,o dr. Carlos Paulo Belache, para agradecer em nome da sua familia, àquela simpatica homenagem do Jockey Club Brasileiro.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 495, telefone 49-1643

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

SÁBADO, MAIS UM PROGRAMA
DESFILE BANGÚ
DAS 22 ÀS 2 HORAS
Diretamente da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ
Animador RIBEIRO MARTINS
Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES
PRA-3 RADIO CLUBE DO BRASIL
Agora com 50 Kilowatts

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

Situação: — Não Acredito em Derrota
Oposição: — Só Compreende a Vitória

Oswaldo Aranha: "Quem Levar 1.300 Votos Ganha as Eleições" — Mário Ribeiro à D. Sarah: "Domingo Está Convidada Para Assistir as Corridas da Tribuna Presidencial" — Mendes Campos a Mário Ribeiro: "Presidente, Estou às Suas Ordens" — Cyro de Rezende a Oswaldo Aranha: "O Resto é Silêncio" — Ligeira "Enquete" Procedida Por ULTIMA HORA Sôbre o Desfêcho do Pleito



OPOSIÇÃO VERSUS SITUAÇÃO — O embaixador Oswaldo Aranha faz sondagens no campo eposicionista. E acaba por afirmar: — "Quem levar 1.300 votos, ganha as eleições". Ouvem-no Mario Ribeiro e Manoel Mendes Campos

Quem estivesse no hipódromo, domingo, notaria que a grande maioria dos frequentadores das Tribunas Sociais, desde cêdo, se encontrava em permanente agitação. Pouca atenção era dispensada ao desenrolar das carreiras. E em tôrno do movimento sucessório se concentravam as conversas. Os assuntos iam e vinham, e, como num circulo vicioso, recaiam, novamente, naquela mesma pergunta: — "E as eleições? Quem vencerá?" O reporter movimentou-se e iniciou a tarefa de reunir opiniões. Prognósticos se formavam, os mais desencontrados, porém, do cômputo das pessoas ouvidas, quer de um lado, quer de outro, um ponto comum sobrenadava, evidenciando que ninguém acreditava em derrota, só existindo uma expressão, em todas as bocas: — VITORIA!

PENSANDO ALTO

O Embaixador Oswaldo Aranha não demorou a chegar ao prado. Efusivo como sempre, a todos cumprimentava. Tanto da Situação, como da Oposição. Inquirido pela reportagem, não quis manifestar qualquer prognóstico favoravel ou desfavoravel à sua corrente, pela qual vem lutando desapaixonadamente. Entretanto, nos adiantou:

'Estou nisso como uma testemunha pública das realizações de Dr. João Borges em beneficio do turfe. Vencedores ou vencidos só nos satisfará o beneficio comum. Quem levar 1.300 votos, para mim, ganhará as eleições".

VICTOR GUILHEM, O ECLÉTICO

O simpático carreirista, proprietário de GRUMETE estava eufórico após a brilhante vitória sôbre CANTINFLAS. Não quis aparecer em fotografias, mas não deixou de emitir sua opinião. Ele não vota com "cabresto". E' esclarecido. E diz:

"Todos no Joquei conhecem minha chapa. Queimo as pestanas, até duas horas da manhã, mas nas vésperas das eleições vou com os meus candidatos selecionados. Tiro o que existe de bom entre os nomes de ambos os lados e no fim, votarei com uma chapa eclética".

APOSTAS...

Enquanto isso nos era afiançado, chega um, cujo nome omitimos, e sai-se com essa, dita com grande convicção:

— As apostas andam comendo soltas. Grandes 'paradas' estão sendo feitas nessa corrida "extra". Avaliem que o deputado Danton Coelho apostou 5.000 cruzeiros na OPOSIÇÃO e dá 150 votos de vantagem...



O resto é silêncio... — Quando o repórter se aproximou do Chefe de Policia e do Embaixador Oswaldo Aranha, a conversa tinha mudado de rumo

A VOZ DA MULHER

Carreiristas das mais entusiasmadas, Dona Sarah Magalhães Boettcher não perde uma reunião. E na de domingo não faltou. Foi o bastante para que a ela nos achegassemos e repetissemos a clássica pergunta que pairava em tôdas as bôcas: A resposta veio "sui generis".

— Sou pela renovação de valores. Por temperamento não admito continuismos. Por isso estou na OPOSIÇÃO. E para demonstrar nosso otimismo, particularmente eu lhe digo. Fui convidada pelo Presidente Mario Ribeiro para assistir às carreiras de domingo próximo, na Tribuna de Honra, a seu lado.

CHEGA GUILHERME GUINLE

Houve um borborinho entre os circunstantes com a chegada do Dr. Guilherme Guinle, figura pouco afeita às carreiras, mas que prestigiou com sua presença aquela demonstração de coesão que vem dando a OPOSIÇÃO, liderada pela familia Paula Machado. As figuras mais proeminentes da sua corrente e mesmo da SITUAÇÃO dêle se acercaram para levar-lhe as bôas vindas. O ilustre capitalista estagiou no quiosque dos juizes de chegada e foi rodeado pelo deputado EUVALDO LODI, Embaixador OSWALDO ARANHA e outros prestigiosos sócios.

Sua presença no hipódromo e a maneira como foi recebido por todos, valeu dum carreirista o seguinte comentário:

— Por isso é que eu gosto do turfe. Mesmo em partidos contrários os homens se entendem...

JABOUR, RESERVADO

— Já falou demais. Agora, prefiro manter uma posição de reserva. Procure-me depois das eleições que direi o que quiser. Se o meu silêncio contribuir para a vitória de João Borges, dou-me por satisfeito por ter ficado calado.

MOACYR DE CARVALHO

Candidato à Comissão de Corridas, pela SITUAÇÃO, o prestigioso turfista nos adiantou:

— Frequento corridas desde os 8 anos de idade. Já fui comissário e já participei de muitas eleições. Acredito que as futuras eleições sejam as mais renhidas da vida da Sociedade. A respeito de meu programa, se eleito, só falarei depois. Sou, porém, pela justiça com a compreensão.

MARIO RIBEIRO NO HIPÓDROMO

O candidato da chapa de OPOSIÇÃO é daqueles que prefere ouvir a opinião dos outros. E quando chega a sua vez de opinar, responde:

— Prefiro falar depois.

Sua chegada ao hipódromo, causou sensação, e todos aqueles de seu grupo ao se dirigirem a êle se exprimiam nesses têrmos:

— Bons olhos o vejam, Presidente.

Um dos irmãos Mendes Campos ao se acercar do venerando associado, por exemplo, brincou:

— Presidente, estou às suas ordens!

Seria fastigioso estar enumerando tudo aquilo que vimos e ouvimos no hipódromo a respeito de eleições, nessa fase de maior nervosismo. Saimos de lá, entretanto, inteiramente imbuídos de que o "páreo" vai ser decidido depois de se recorrer ao "photochart". Sinceramente, podemos resumir nossa opinião no seguinte esquema:

SITUAÇÃO: — NÃO ACREDITA EM DERROTA.

OPOSIÇÃO: — SÓ COMPREENDE A VITORIA.



Dona Sarah: — Sou pela renovação. Fui convidada para assistir às carreiras de domingo próximo na Tribuna Presidencial, com o Dr. Mario Ribeiro



DOIS LIDERES SE ENTENDEM — O capitalista Guilherme Guinle ao lado do deputado Euvaldo Lodi, no quiosque dos juizes de chegada mantêm uma posição de discreta e serena atitude. Os dois lideres, de ambas as facções, não se envolveram em públicas "demarches"

Solidariedade do Jockey Club de Pernambuco ao Dr. João Borges Filho

Diretoria do Jockey Club de Pernambuco interpretando o sentimento unânime turfistas nordestinos, vem hipotecar solidariedade chapa liderada pelo ilustre amigo próximas eleições entidade máxima turfe brasileiro. Reconhecidos pelos beneficios recebidos durante vossa proficua gestão e agradecidos pela cooperação que jamais nos foi negada, no momento em que campanhas difamatórias procuram negar o valor da vossa incomparável obra administrativa, cumprimos o grato dever de reafirmar a nossa posição inabalável ao lado dos que defendem intransigentemente as tradições do turfe brasileiro, tudo fazendo pelo seu engrandecimento. Afetuosas saudações. (a) Irineu Pontes Vieira, presidente; Eurico Dias Maia, 1º vice-presidente; José Ucha, primeiro secretário; Rui Albuquerque Mello, 1º tesoureiro; Nilson Ramos Leal, segundo tesoureiro; Mario Gil Rodrigues, Director de Hipódromo.



QUE NA PRODUÇÃO DE UM SACO DE CIMENTO **MAUÁ**

O cimento portland MAUÁ supera as especificações para cimento portland do mundo inteiro.

... são empregados milhares de esféras de aço, que mais se assemelham a uma inteira constelação de astros, e que servem para a pulverização do calcáreo? É que, saindo do britador de martélos, onde é reduzido a pequenos pedregulhos, o calcáreo entra num segundo cilindro giratório, o qual, quando em movimento, aciona estas milhares de esféras de aço, procedendo, pelo atrito das mesmas, a pulverização do material, preparando-o, pela adição de agua, às operações posteriores.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

(Rio de Janeiro)

Treinado Assim, é Dificil Perder...

Homero Floreou Suave a Distancia do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"

O Filho de ROMNEY, Sempre Braceando, Cobriu o Percurso em 162", Com 103" Para os Últimos 1.600 Metros — Reta Final em 39" — PLATINA Produziu Ótimo Exercicio

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

Estamos em plena semana do "Derby Brasileiro", a melhor competição para os nacionais de 3 anos. Prova cujo valor é, atualmente, bem maior por ser a 2.ª etapa da "Triplice Corôa". Cujo feito só foi duas vezes conseguido até agora. Por 'TALVEZ!, da criação do Haras Mondesir e por CRIOLAN, oriundo dos aras Expedictus.

Ao que parece, teremos este ano um novo "Corôado". O potro HOMERO, ganhador da 1.ª prova, o "Outono", em 1.600 metros. Perfeito fundista, o filho de ROMNEY irá correr uma distancia, na qual se encontrará à vontade. Aliás, HOMERO (Diaz) foi o primeiro a tirar prova na manhã de ontem. Seguiu a passo até os 2.400, enquanto GOLDENA (P. Coelho) ia esperá-lo nos 1.600. Saiu suave o pequira do Stud Rocha Faria. Com 27" para os primeiros 360 e 59" para os 800. Ai encontrou a companheira e chegou aos 1.200 com 83" 4/5, fazendo os 1.400 em 96" 1/5, sempre muito fácil.

Braceando ao lado de GOLDENA, o filho de ROMNEY, chegou ao final em 162" muito à vontade. Fez a primeira volta em 139" e a segunda em 135". A última milha em 103" e a reta final em 39". Pela facilidade com que HOMERO terminou, será dificil derrotá-lo.

NERU' (Ullôa) trabalhou na manhã de domingo. Muito bem, aliás. Mostrando ter progredido sensivelmente. Passou a volta fechada em 132", com 102" 3/5 para os últimos 1.600. Também no domingo, tiraram provas EDINBURGO (Araujo) que fez 2.040 em 136" e os últimos 1.600 em 103 2/5. Apagadinho. E FLAMBOYANT (J. Ullôa) cujo tempo para os 2.400 foi 162". Igual, ao de HOMERO. Mas nos "mulambos", razão porque não correrá, segundo adiantou Zuniga.

PORFIO (Marchant) trabalhou em parelha com LA FONTAINE (Dario) volta fechada em 135", com 104 para a milha e 65" 4/5 os últimos 1.000. A reta final em 41" 2/5. PORFIO trazia sobras.

DEMONICO (J. Portilho) irá, tambem, ao "Derby". Em vez de correr o páreo aberto da turma. Passou 2.400 em 161" 3/5. Melhor que os outros, porem "a pau". Empurrado. Fez a volta em 134" 3/5, os 1.600 em 102" 2/5 e ultimos 1.000 em 64" 2/5. A' chegada, tiraram uma "oração" ao DEMONICO. Cornelio não gostou e fez ameaças.

PLATINA (Marchant) indicada como capaz de bater HOMERO, foi a ultima a trabalhar. Para "Cruzeiro", diga-se. Fez só 2.040 metros. Marcamos 132" 3/5, com 102 3/5 para os ultimos 1.600 e o quilômetro em 62" 3/5 com 13" para os 200 finais. Muito facil.

[illegible] mais, MARROQUINO, (Calleri) 1.400 em 94" 2/5, muito à vontade. MORENINHA e INDISCRETO em parelha, marcando 92, facil para o cavalo.

ALPINA (R. Martins) 1.200 a vontade, em 85". PALMER (Ribeiro) [illegible] a milha em 105" 2/5, suave.

[illegible] (Castillo) fez 2.040 em 134" 2/5 com 104" os 1.600 [illegible]. Vitima facil. HELL CAT (Diaz) e ESTONIA (R. Martins) passaram 1.200 em 74", de galope. Chegaram juntas. E houve outros trabalhos de menor importancia. Que não publicamos por falta de espaço.

NÃO DEIXE OS CABELOS EMBRANQUECEREM!

Use Loção FARGON!

Notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira. Loção Fargon não é tintura, mas faz o cabelo voltar à côr natural! Aplicação diaria, como qualquer loção comum.

Dá brilho e beleza
Tonifica e evita a caspa

Um produto da
PERFUMARIA FARGON LTDA.

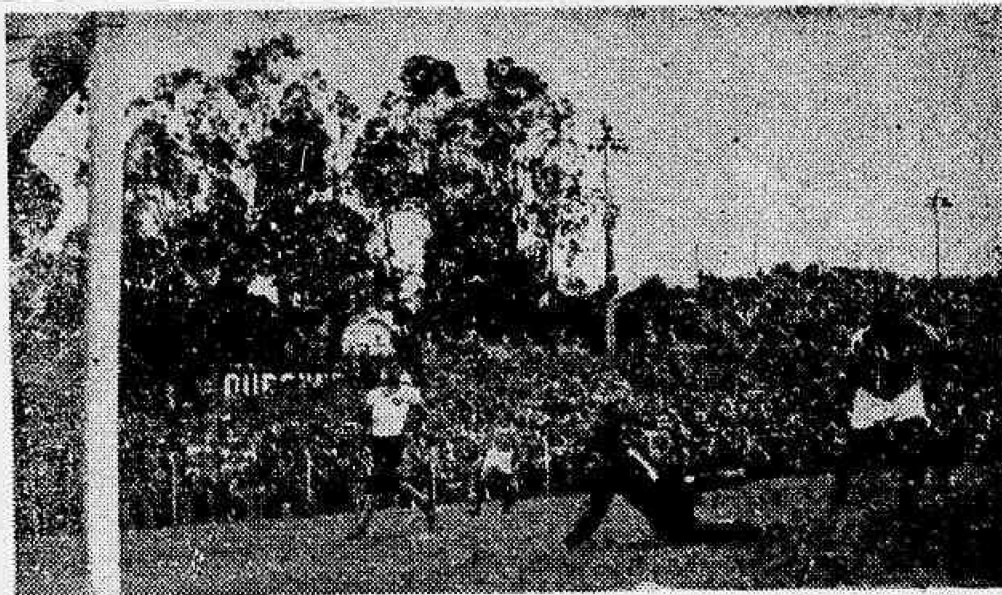
Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias
Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

PARA VOCÊ MÃEZINHA — O MUNDO NÃO VALE O SEU LAR — PROBLEMAS DE SUA VIDA — COZINHANDO PELO RÁDIO — MINHA PRECE FOI ATENDIDA — São os títulos dos grandes programas de SAGRAMOR DE SCUVERO na RADIO CLUBE - PRA.3 — às Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, às 13 horas, aos Sábados, às 10,30 horas e às Segundas às 20,30 horas

Um Sucesso a Feijoada Que "Ultima Hora" Ofereceu Aos Campeões do Quadrangular de Lima

LIMA, 27 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em regozijo pela brilhante conquista do quadrangular, ULTIMA HORA ofereceu, ontem, aos craques campões do Flamengo, uma feijoada completa no hotel Maury.

Florita Costa, espôsa do técnico do "mais querido" e D. Berta, senhora do Aristeu Duarte, chamaram a si a responsabilidade de cozinhar para a delegação brasileira o que causou verdadeiro contentamento, uma vez que já estávamos verdadeiramente saudosos da nossa comida.



A vitória dos paulistas sôbre os gaúchos, teve em Baltazar um de seus grandes elementos. Aí o vemos em ação.



Cabeção, no arco bandeirante, passou maus pedaços. Os gaúchos deram intenso trabalho à defesa paulista.

Surgirão Amanhã os Finalistas do Campeonato Brasileiro

CARIOCAS X MINEIROS, NO RIO E PAULISTAS X GAÚCHOS, EM SÃO PAULO — O QUE DIZ O REGULAMENTO EM CASO DE EMPATE

Para a noite de amanhã estão programados os dois prélios que indicarão os finalistas do campeonato brasileiro de futebol. Nesta capital, jogarão mineiros e cariocas, enquanto em São Paulo, estarão empenhados paulistas e gauchos. Dois prélios interessantes, mas que, sem exagero apontam cariocas e paulistas como favoritos absolutos. Como se sabe, os metropolitanos triunfaram em Belo Horizonte, pela contagem de dois a zero. Foi uma peleja difícil, mas que se deve levar em conta pela circunstância do desajustamento dos metropolitanos, os quais fizeram a sua estréia. Do mesmo modo, os bandeirantes são os favoritos da luta com os gauchos. Em Porto Alegre, triunfaram também com extraordinária dificuldade, nascendo a vitória, após uma estupenda reação, pois os sulinos venciam por dois a zero e caminhavam assim a toda força para o triunfo definitivo.

EM CASO DE EMPATE, O QUE DIZ O REGULAMENTO

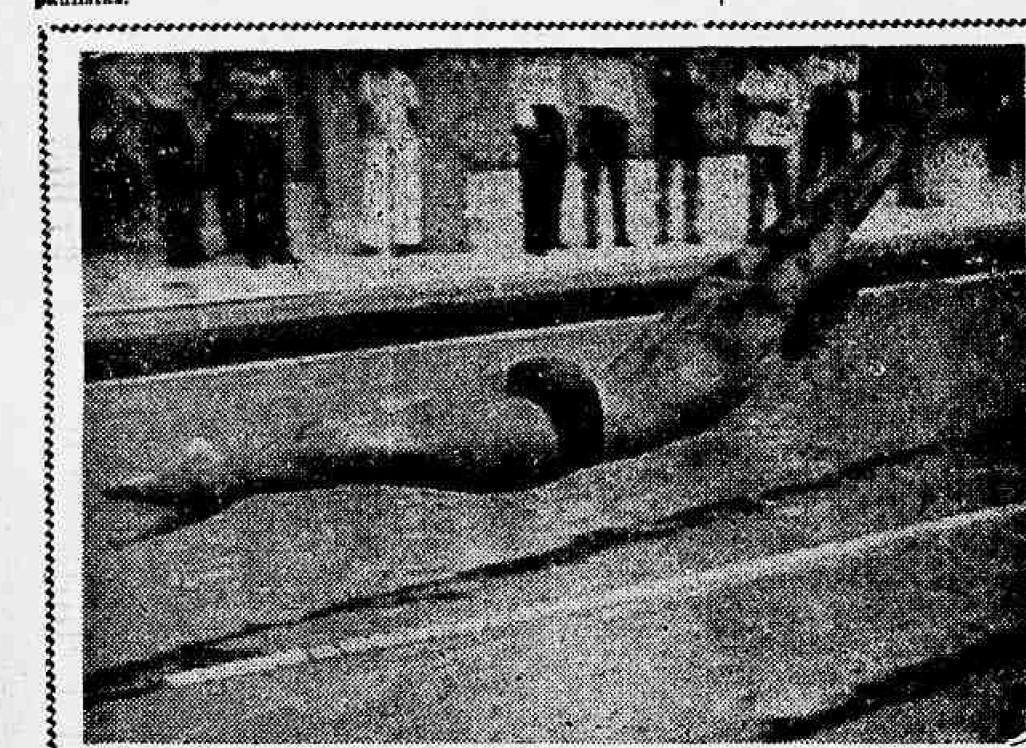
De acôrdo com o Regulamento, de qualquer maneira surgirão amanhã os dois finalistas. Isto porque, se houver empate nos dois encontros, estarão classificados paulistas e cariocas. Em caso de vitória dos mineiros e gauchos, haverá tantas prorrogações necessárias até que venha a surgir um vencedor. Portanto, tudo é muito claro e todas as providências já foram tomadas para que o primeiro encontro, da série decisiva, seja disputado domingo. Logicamente, deverá reunir cariocas e paulistas.

Cabeção, caido, vê Hélvio tentando salvar o "goal"

No Maracanã o Choque Decisivo

De Qualquer Maneira, no Rio, o "Match" Final do Campeonato Brasileiro de Football

Desta feita, não haverá sorteio para a terceira partica decisiva — caso seja necessária — do Campeonato Brasileiro de Futebol. O critério adotado pela Confederação Brasileira de Desportos é de que será no estádio do Maracanã o prélio final, obedecendo ao sistema de rodizio estabelecido pela entidade máxima. Nessas condições, o primeiro encontro, provàvelmente entre paulistas e cariocas, será no Pacaembu. O segundo prélio, terá lugar no Maracanã e se houver necessidade, os adversários aqui ficarão para o terceiro encontro, que decidirá a sorte do título supremo. Assim sendo, pertencerá aos cariocas o privilégio de presenciar o "match" que decidirá a sorte do título supremo do futebol nacional.



Silvio Keller, que está em grande forma

Sylvio Kelly Está em 6.º Lugar no Mundo

O resultado que o nadador do Fluminense marcou na última competição para os 1.500 metros e que é de 19,27", figura este ano no 6.º lugar do ranking mundial, o que permite boas esperanças do jovem nadador nos Jogos Olímpicos de Helsinki.

O ranking mundial no dia 20 de maio está o seguinte:

1. Ford Konno (Estados Unidos) .... 18'47"7
2. Jimmy Mac Lane (Estados Unidos ... 18'50"
3. John Marshall (Austrália) .... 18"57"2
4. Olguin Gutierrez (México) .... 19'65"8
5. Waynne Moore (Estados Unidos) ...... 19"24"7
6. SILVIO K. DOS SANTOS (Brasil) .... 19"27"
7. Bertie Mac Lachlan (Estados Unidos) .. 19"28"8
8. Peter Duncan (Africa do Sul) .... 19'39"1
9. TETSUO OKAMOTO (Brasil) .... 19"56"4

Estes são os únicos 9 nadadores que desde o 1.º de janeiro de 1952 passaram a distancia em baixo de 20 minutos e em piscina de 50 metros de água doce (condição olímpica).

Acrescentaremos ainda que os cinco tempos que precedem Silvio foram obtidos todos numa única prova, o campeonato colegial norte-americano, uma prova muito forte, enquanto Silvio obteve sua marca nadando praticamente sòzinho.

Provável um 3.º Jôgo do Botafogo no Paraguai

"Atenderemos, Mas em Condições Razoáveis" — Estava Previsto o Terceiro Jôgo — Dois Compromissos a 31: Fluminense e Juiz de Fora

Giampaoli Pereira

Conversamos, na manhã de hoje, com Sergio Darcy, figura de real destaque no seio da familia botafoguense. E o que nos levava a procurar o simpático paredro alvi-negro era a possibilidade do Botafogo disputar, em Assunção, mais um "match", contra o seu primeiro adversario, que teria o sabor de revanche, ou, então, contra a seleção local. E isso porque estavamos informados de que os dirigentes paraguaios estariam interessadissimos em uma nova exibição do Glorioso em campos guaranis.

A' nossa pergunta, Sergio Darcy, gentil como sempre, respondeu, explicando:

— "A viagem do Botafogo ao Paraguai foi feita para atender a um convite da Confederação, e o nosso clube não pensou em lucros financeiros. Era a oportunidade aguardada, havia muito, para o pagamento do passe do jogador Paraguaio. E nós cumprimos o que fôra estabelecido. Entretanto, em virtude do nosso primeiro jogo em Assunção ter sido realizado debaixo de um aguaceiro tremendo, não foi, como seria de se esperar, possivel conseguir uma renda satisfatoria. Foi muito pequeno, mesmo, o publico presente. Daí o grande interesse demonstrado pelos dirigentes locais em efetuar nova partida contra o nosso "team". Acresce, ainda, a circunstancia do Botafogo ter vencido, ontem, o seu adversário, e o ultimo previsto quando saimos daqui".

— "E o Botafogo pretende atender a tão insistentes pedidos?"

Sergio Darcy faz uma pausa, antes de esclarecer:

— "Como já disse, não pensamos em lucros nessa excursão. Mas agora é diferente, porque já cumprimos o estabelecido inicialmente. Seria um jogo em teriamos que pensar nos lucros financeiros. E' preciso esclarecer que o Botafogo recebeu, apenas, vinte por cento da renda total. E essas condições seriam inaceitaveis. Seria preciso que nos oferecessem condições mais aceitáveis, pelo menos, sem o que não nos exibiremos".

Interrompemos o dirigente para perguntar:

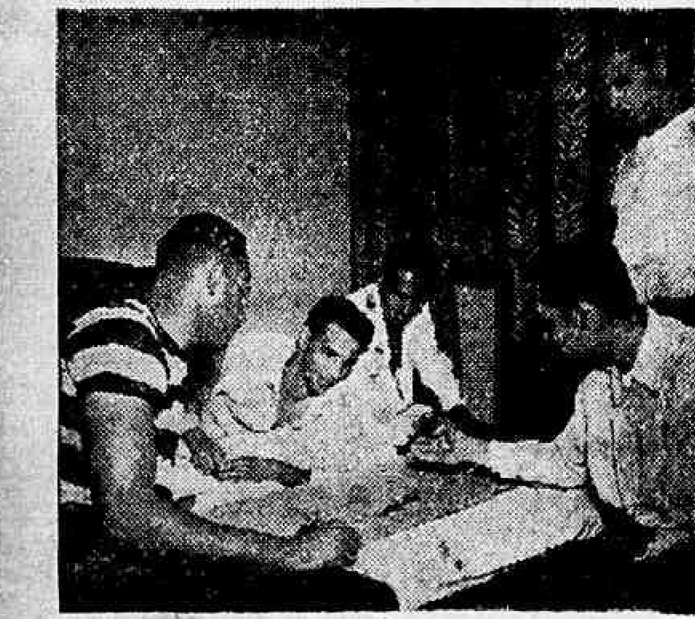
— "E que condições o Botafogo consideraria "mais aceitáveis"?

— "Pelo menos cinquenta por cento da renda".

A cordialidade de nosso entrevistado nos cativa desde logo. Percebemos que o estamos desviando de seu trabalho diario, e tomando um tempo deveras precioso. Mas êle não se mostra preocupado, e se coloca à nossa inteira disposição. Lamenta, apenas, que não seja a pessoa indicada para falar sobre o assunto. Mesmo assim, vai conversando conosco. E diz, mais adiante:

— "Quando a nossa delegação partiu, o Sr. Valed Perry levou instruções para uma emergencia dessas. Já previamos um terceiro jogo, e o chefe da delegação nos escreveu, ontem, colocando-nos a par da situação. Não citou o adversario, porque ainda não fôra decidido quem nos enfrentaria. Se o primeiro que nos enfrentou, ou a seleção guarani. Respondemos telegrafando, em seguida, expondo nosso ponto de vista. E até agora não sabemos o que ficou decidido. De qualquer modo, porém, o jogo ou os jogos teriam que ser efetuados até, no maximo, o dia 29 ou 30. Não, antes até, porque, já no dia 31 dêste mês o Botafogo terá dois compromissos. Um com o Fluminense e outro em Juiz de Fora. Jogaremos com dois times no mesmo dia, e não podemos faltar a nenhum dos dois compromissos".

Essa a situação até o presente momento, entretanto, estamos convencidos de que tudo será resolvido a contento, e o Botafogo jogará ainda uma vez em campos guaranis. Caso não se chegue a um acordo, voltará, então, o gremio da estrela solitária, para atender seus compromissos e matar as saudades de sua imensa torcida que, a essa altura, já são bastante acentuadas, farto como está o publico de jogos sem expressão e sem maior importancia.



"Cracks" alvi-negros, ora em excursão ao Paraguai

A INDÚSTRIA ITALIANA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

Entrevista Concedida Pelo Engenheiro Marullo, Entrevista Concedida Pelo Engenheiro Marullo, da Fábrica Fiorentini, de Roma

A fase de espantoso desenvolvimento pela qual o Brasil está passando, tem interessado de maneira direta a indústria italiana, disse-nos de início o Dr. Maurizio Marullo, com quem mantivemos demorada palestra acêrca de sua visita ao nosso país.

Aqui chegando, prosseguiu o Dr. Marullo, pude verificar que os grandes planos de obras em curso no Brasil prevêm em particular a abertura de estradas, reaparelhamento de ferrovias, dragagem de portos e aproveitamento de potencial elétrico.

Este programa, plenamente cumprido, transformará o Brasil numa das potências de maior significado economico do mundo.

De maneira acentuada a abertura de estradas é o ponto mais importante para o desenvolvimento do Brasil, pois só ligando o interior — depositário de inesgotáveis riquezas — aos grandes centros urbanos e aos portos de embarque, poderá ser devidamente desenvolvida a economia brasileira, atualmente um pouco sufocada, pois o Brasil, segundo estatística que chegou às minhas mãos, possui apenas cêrca de 300.000 quilômetros de estradas de rodagem, o que é muito pouco para a sua grande extensão territorial.

Particularmente neste setor, a indústria que represento — de maquinas para construção, abertura de estradas e terraplenagem — encara com especial atenção os esforços que vêm sendo feitos. Estamos perfeitamente habilitados a competir com outras fabricas congêneres e a fornecer aos engenheiros brasileiros o equipamento de que eles precisam para executarem as obras programadas para o proximos anos.

Visitando demoradamente o sul do país, especialmente São Paulo, fiquei impressionado com o ritmo, vertiginoso do desenvolvimento da economia brasileira. Caso típico é o da capital bandeirante, que bateu todos os recordes mundiais de construção.

O INTERESSE DA ITALIA PELO BRASIL

Sendo abordado êste assunto, declarou-nos o Dr. Maurizio Marullo ser muito maior do que se pensa o interesse que os italianos têm pelo Brasil.

Na Italia a abundância de mão de obra especializada é um problema que preocupa os responsáveis pelo destino de minha pátria.

No Brasil observa-se o contrário, mas a facilidade de compreensão que as afinidades raciais dão aos dois povos, poderão ajudar bastante a Italia a resolver o problema da exportação de técnicos e mão de obra e ao Brasil a desenvolver com esta contribuição sua economia.

Naturalmente esta colaboração entre a Italia e o Brasil apresenta algumas dificuldades que todavia poderão ser removidas com boa vontade.

Para isso, impõe-se primeiramente maior difusão dos dados relativos à realidade brasileira em tôda a Europa e em particular na Italia.

A FABRICA FIORENTINI, EM ROMA

Procurando obter informações à respeito, desta organização, chegamos à conclusão de que a Fabrica Fiorentini é uma das maiores fabricas do ramo na Europa.

A sua produção, embora reduzida durante a guerra, atingiu no ano passado a um nivel de fabricação de mais de 400 escavadeiras, um número elevado de britadores, betoneiras, centrais de concreto, guindastes e pontes rolantes, além de muitos outros equipamenos.

Habitualmente os produtos da Fiorentini são absorvidos pela Europa Ocidental, Asia, America Latina, Europa Oriental, Africa do Sul e Austrália.

Encerrando a sua entrevista o Dr. Maurizio Marullo disse que o seu principal objetivo no momento é desenvolver as vendas da Fiorentini no Brasil, pois só aumentando a produção e aperfeiçoando a técnica a fabrica que ele representa pode atingir o seu objetivo, que é a diminuição dos preços de todos os seus produtos.

Nesse sentido o primeiro passo já foi dado, tendo sido entregue à Cogema Companhia Geral de Materiais, a distribuição exclusiva dos produtos Fiorentini para todo o território brasileiro.

Novo "Crack" em Experiência no Tricolor

O Fluminense, por intermédio de um dos seus diretores, vem de descobrir um valor novo para o grêmio das Laranjeiras. Trata-se de Orlando, centro atacante petropolitano, elemento jovem e vigoroso, que muito se destacou no último campeonato serrano. Treinará, amanhã, em Alvaro Chaves, para que Zezé dê a última palavra.

Expande-se a Organização da International Harvester no Brasil

Para fazer face à crescente procura de seus produtos no mercado brasileiro, a International Harvester Máquinas S. A. está acelerando o seu programa pre-estabelecido de expansão de atividades no país. Em 1951, foi feita por essa emprêsa uma inversão de trinta milhões de cruzeiros nas obras de ampliação da fábrica em Santo André, Estado de São Paulo, a fim de aparelhá-la para a fabricação de peças para caminhões, tratores e máquinas agrícolas. Os capitais obtidos por meio de suas transações no Brasil estão desta forma sendo aplicados no próprio país, cooperando para o desenvolvimento de seu parque industrial. Agora, acaba a International de realizar importante transação de compra de terreno para a futura construção da nova sede da subfilial de Porto Alegre. O imóvel, que mede 8.000 metros quadrados, está situado na avenida 18 de novembro, próximo à avenida dos Farrapos e nêle será levantado moderno prédio onde, além dos escritórios, serão construídas amplas dependências para a seção de vendas e serviço. Essa construção colocará a International em melhores condições de prestar maior assistência aos seus clientes da capital gaúcha, bem como à rêde de mais de 50 concessionários do interior do Estado que distribuem seus produtos.

O Vasco e as Excursões:

"Iremos Onde Melhor Interessar"

O Sr. Ciro Aranha Esclarece a Posição do Seu Clube em Face da Série de Convites Recebidos do Exterior



Ciro Aranha, presidente do Vasco

Sem exagero, o Vasco é o clube que maior numero de convites recebeu do exterior. Vamos enumerá-los. Inicialmente, um de Portugal, para três partidas. Outro da Espanha, para exibir-se na cidade de La Coruna. Também a Venezuela deseja ver o quadro cruzmaltino e para completar há o "Quadrangular" em Montevidéu, ao curso da Copa Rio. Todos esses convites exprimem perfeitamente a atração que o Vasco representa em toda a parte do mundo. Podemos adiantar que as propostas estão sendo estudadas pela diretoria e a conveniencia das excursões pelo Departamento Técnico. Ouvido pela nossa reportagem, o Sr. Ciro Aranha teve oportunidade de focalizar a situação do seu clube, frisando que o Vasco aceitará o convite que melhor interessar, acrescentando:

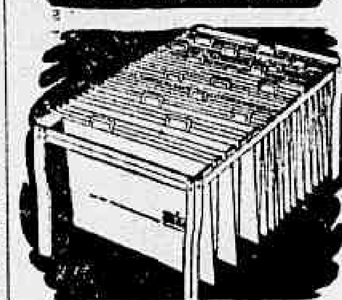
— Por menos de duzentos mil cruzeiros por partida, o Vasco de forma alguma deixará o Rio. E' preciso não esquecer que o nosso plantel é caro e por conseguinte, é preciso haver uma compensação financeira.

— E o "Quadrangular" de Montevidéu?

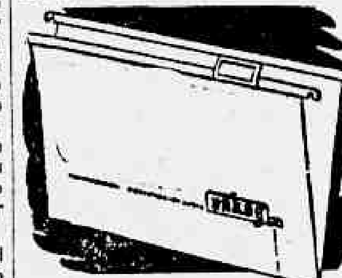
— Acho difícil a presença do Vasco, em face das condições financeiras. Além disso os entendimentos estão entregues ao Palmeiras e até o momento ignoro como estão se processando as demarches — concluiu o presidente do Vasco.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 — s-72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Mais duas candidatas classificadas: Rosa Steinman e Maria Nilce de Paula Barros

Foi realizada na tarde de sábado, no palco do auditório da Rádio Club do Brasil, a sexta prova de seleção do grande concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I. A. P. C., em combinação com aquela emissora e ULTIMA HORA. Para a comissão julgadora, integrada pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino, exibiram-se duas candidatas: Maria Nilce de Paula Barros, de 9 anos, aluna da professora Maria de Lourdes Vidal, do Conservatório Brasileiro de Música, e Rosa Steinman, de 19 anos, aluna do professor Luiz Amábile, da Escola Nacional de Música. Cursa a primeira o 2.º ano, estando a segunda no 7.º.

O primeiro recital foi o da menina, que tocou o seguinte programa: Pour Elise, de Beethoven; O batizado da boneca, de Th. Lack e Pequena valsa de esquina, de Francisco Mignone. Rosa Steinman deu, em seguida, seu recital, abrangendo duas terças partes do programa, e tendo executado: Sonata, opus 81, de Beethoven; Dança dos anões, de Lizst e Chôro, de Barroso Neto.

A comissão deliberou classificar ambas as candidatas. Temos, assim, já classificados os seguintes elementos: categoria de infantis — Eli Pereira de Souza e Maria Nilce de Paula Barros; categoria de juvenis — Ligia Sertã; categoria de adolescentes e adultos — Fernando Lopes e Rosa Steinman. São cinco, portanto, os candidatos classificados.

Avisamos aos interessados que as inscrições ainda se acham abertas, podendo ser feitas diàriamente no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1983, com Oswaldo Miranda, sendo também dadas informações pelo telefone 43-2036, Ramal 25.

Sábado vindouro, dia 31, haverá o sétimo programa de seleção, estando convocadas as candidatas Lidia Poldorolski, de 19 anos, e Ana Margarida Figueiró Vasques, de 12 anos, que devem estar nos estúdios da Radio Club do Brasil, sábado, às 17 horas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente EDITAL, o abaixo assinado, na qualidade de Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, comunica que, as eleições para a DIRETORIA E CONSELHO FISCAL da entidade e seus DELEGADOS junto à FEDERAÇÃO respectiva, anteriormente designadas para o dia 19 de março último, como amplamente divulgado na imprensa, e que haviam sido adiadas em conformidade com o disposto no art. 10º, § 5.º, da Portaria n. 36, de 1-5-51, serão realizadas no dia 3 (três) de JUNHO VINDOURO nos locais que se designarão oportunamente, como ainda determina o mesmo dispositivo.

Cabe igualmente comunicar que, atendendo à exclusão da chapa encabeçada por BENJAMIN DANTAS DE AVILA, determinada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme despacho exarado no PRCC. 203.733-52, concorrerão ao pleito referido apenas as chapas encabeçadas pelos associados JOSÉ ANTONIO MAGALHÃES e JOSÉ DE AZEVEDO COUTINHO FILHO, integradas pelos nomes que constam do EDITAL publicado no "O RADICAL" de 24 e 28 de fevereiro do ano em curso, "JORNAL DO BRASIL" das mesmas datas, e "A VOZ TRABALHISTA", de 24 e 29 de fevereiro e 1 de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952.

Odilio Nascimento da Gama
Presidente